



Informatica® Multidomain MDM
10.3 HotFix 1

Guia da Provisioning tool

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Informatica, o logotipo Informatica e ActiveVOS são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Partes deste software e/ou documentação estão sujeitas a copyright detido por terceiros. Os avisos de terceiros necessários são incluídos no produto.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2019-05-28

Conteúdo

Prefácio.....	9
Recursos da Informatica.	9
Rede da Informatica.	9
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	9
Documentação da Informatica.	10
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	10
Informatica Velocity.	10
Informatica Marketplace.	10
Suporte Global a Clientes da Informatica.	10
 Capítulo 1: Introdução.....	 11
Visão geral da Ferramenta de Provisionamento.	11
Arquitetura.	12
Pré-requisitos.	12
Principais conceitos.	13
Entidades comerciais.	13
Entidades de referência.	13
Nó raiz.	13
Fazendo login na ferramenta de provisionamento.	13
 Capítulo 2: Configurando o aplicativo Data Director.....	 15
Visão geral de configuração do aplicativo Data Director.	15
Criação de um aplicativo do Data Director.	16
Ocultando entidades comerciais de um aplicativo (opcional).	17
Configurando a exibição de resultados da pesquisa ou consulta.	17
Configurando formatos de data e hora.	18
 Capítulo 3: Estabelecendo um nó raiz.....	 19
Estabelecendo uma visão geral do nó raiz.	19
Exemplo de adição de nós raiz.	20
Pré-requisitos.	20
Propriedades do nó raiz.	20
Estabelecendo um nó raiz da entidade comercial.	21
Criando um nó raiz da entidade comercial.	21
Estabelecendo um nó raiz da entidade de referência.	22
Criando um nó raiz da entidade de referência.	22
Ativando a validação do gerenciamento de estado.	23
Definindo estratégias de exclusão e verificação de registro.	24

Capítulo 4: Definindo o modelo de entidade comercial.....	26
Definindo a visão geral do modelo da entidade comercial.	26
Exemplo de configuração do modelo de entidade comercial.	27
Pré-requisitos.	27
Restrições.	27
Tipos de Nó.	28
Criando um nó com um relacionamento de um para muitos.	29
Criando um nó com um relacionamento de um para um.	30
Criando um nó de pesquisa com um relacionamento de um para um.	31
Copiando uma entidade comercial.	32
 Capítulo 5: Configurando propriedades da entidade comercial.....	 33
Configurando a visão geral das propriedades da entidade comercial.	33
Propriedades do campo.	34
Adicionando um campo a um nó.	36
Tipos de dados personalizados.	37
Tipos de dados personalizados predefinidos.	37
Adicionando um tipo de dados personalizado a um campo.	37
Rótulos de nós no Data Director.	38
Configurando os rótulos de nó.	39
 Capítulo 6: Configurando as propriedades da entidade de referência.....	 40
Configurando a visão geral das propriedades da entidade de referência.	40
Tipos de pesquisa.	40
Propriedades do campo.	41
Adicionando um campo a um nó.	43
Adicionando filtros de campo a uma entidade de referência.	43
Configurando uma pesquisa	44
Configurando uma pesquisa dependente.	45
 Capítulo 7: Transformando entidades comerciais e exibições.....	 47
Transformando entidades comerciais e exibições - Visão geral.	47
Origens e destinos da transformação.	48
Transformações de limpeza.	49
Transformações nos processos de leitura e gravação.	49
Modelando exibições de entidade comercial	51
Determinar o nó raiz da exibição de entidade comercial.	51
Adicionar campos.	52
Adicionar nós filho.	52
Copiando a exibição de entidade comercial.	52
Configurando transformações de entidade comercial para exibição.	53
Configurar as transformações para nós filho um para muitos.	53

Configurando uma transformação direta.	53
Configurando transformações de exibição para entidade comercial.	54
Configurar as transformações para nós filho.	54
Configurando uma transformação direta.	54
Configurando uma transformação de limpeza.	55
Configurando as transformações de entidade comercial para entidade comercial.	55
Configurar as transformações para nós filho.	55
Configurando uma transformação de limpeza.	56
Excluindo transformações.	56
Capítulo 8: Gerenciando relacionamentos de muitos-para-muitos.	57
Visão geral dos relacionamentos da entidade comercial.	57
Registros relacionados.	57
Atributos adicionais associados a um relacionamento.	58
Pré-requisitos.	59
Configurando relacionamentos de muitos-para-muitos	59
Configurando um relacionamento.	59
Criando o componente de registros relacionados.	62
Criando um layout de exibição de registros com registros relacionados.	63
Capítulo 9: Configurando a pesquisa.	64
Visão geral de configuração de pesquisas.	64
Configurar o cluster do Elasticsearch.	65
Configurar as visualizações dos resultados da pesquisa.	66
Configurar os campos pesquisáveis.	66
Propriedades de campo pesquisável.	68
Configurar o layout para exibir registros semelhantes (opcional).	70
Capítulo 10: Configurando tarefas de fluxo de trabalho e disparadores.	73
Visão geral da configuração de tarefas.	73
Configurando modelos de tarefa.	74
Configurando disparadores de fluxo de trabalho.	75
1. Criar um disparador de fluxo de trabalho.	76
2. Configurar eventos para um disparador de fluxo de trabalho.	77
3. Configurar funções para um disparador de fluxo de trabalho.	78
Configurando tipos de tarefa.	78
1. Criar um tipo de tarefa.	78
2. Configurar funções para um tipo de tarefa.	79
3. Criar configurações de ação de tarefa para um tipo de tarefa.	80
Títulos de tarefas descritivos.	83
Configurando títulos de tarefas descritivos.	84
Configuração de tarefas padrão.	84
Alterando o aprovador de tarefas.	85

Capítulo 11: Configurando segurança e filtros de dados para entidades comerciais..... 87

Segurança e filtros de dados para entidades comerciais - Visão geral.	87
Exemplo de GDPR.	88
Segurança em nível de entidade.	88
Gerenciando o acesso a registros de entidades comerciais.	88
Privilégios de função para uma entidade comercial.	90
Privilégios de função para uma exibição de entidade comercial.	91
Filtros de dados em nível de campo.	92
Regras de filtragem de campo e funções de usuário.	92
Adicionando filtros de campo.	94
Privilégios de função para filtros de campo.	95
Filtros de dados em nível de nó.	95
Regras de filtro de nó.	95
Adicionando filtros de nó.	97
Privilégios de função para filtros de nó.	98
Segurança e a Interface do Usuário do Data Director.	99

Capítulo 12: Integrando Dados como um Serviço 100

Visão geral.	100
Arquivo WSDL para um serviço DaaS.	101
Transformações.	101
Transformação de entidade comercial para XML.	101
Transformação de XML para entidade comercial.	102
Serviços SOAP.	102
Provedores de DaaS.	102
Componente Provedores de DaaS.	103
Integrando um provedor de DaaS.	103
Carregando um arquivo WSDL.	103
Transformando uma entidade comercial no formato XML.	104
Transformando dados XML em uma entidade comercial.	106
Registrando um serviço SOAP.	109
Configurando um provedor de DaaS.	110
Criando um componente Provedores de DaaS.	111
Criando um layout de exibição de registros com DaaS.	112
Excluindo transformações.	112
Excluindo arquivos WSDL, serviços SOAP e provedores de DaaS.	112

Capítulo 13: Configurando chamadas externas..... 113

Visão geral.	113
Configurando chamadas externas.	114
Carregando um arquivo WSDL.	114

Registrando um serviço SOAP.	114
Configurando uma chamada externa.	115
Capítulo 14: Projetando a interface do usuário do Data Director.	116
Projetando a interface do usuário do Data Director - Visão geral.	116
Interface do Usuário Exemplos de Design.	117
Pré-requisitos de design da interface do usuário.	117
Layouts da interface do usuário.	117
Layouts de página inicial.	118
Layouts de exibição de registros.	118
Exibições de registros padrão.	123
Componentes primários da interface do usuário.	124
Caixa de entrada de tarefas.	125
Relatórios de Painel.	126
Detalhes do Registro.	127
Registros Correspondentes (Avançados).	127
Registros Correspondentes.	128
Registros de Referências Cruzadas.	129
Histórico.	130
Gerenciador de Hierarquia.	130
Componentes secundários da interface do usuário.	131
Registros Correspondidos.	131
Sistemas de Origem.	132
Registros relacionados.	132
Tarefas relacionadas.	133
Registros semelhantes.	133
Componentes personalizados da interface do usuário.	136
Links Externos.	137
Como projetar a interface do usuário do Data Director.	139
Criação de um aplicativo do Data Director.	139
Configurando o componente Caixa de Entrada de Tarefas.	140
Criando o componente de registros relacionados.	143
Criando o componente de registros semelhantes.	144
Criando o componente Links Externos.	145
Criando um layout de página inicial.	146
Criando um layout de exibição de entidade comercial.	147
Projetando um layout de exibição de Registros Correspondentes.	151
Projetando um layout de exibição Registros de Referência Cruzada.	153
Criando um layout de exibição de histórico.	155
Criando um layout de exibição de hierarquia.	157
Criando um layout de tarefa de revisão.	159
Criando um layout de tarefa de mesclagem.	160
Criando um layout de tarefa de reversão de mesclagem.	163

Atualizando layouts de página inicial.	165
Atualizando layouts de exibição de registros.	165
Configurando o Gerenciador de Tarefas.	167
Ocultando as exibições de registros padrão.	168
Capítulo 15: Traduzindo o Data Director.	169
Localizando a visão geral do Data Director.	169
Traduzindo metadados.	169
Localizando ações de tarefa, tipos e mensagens.	170
Traduzindo tabelas de pesquisa.	171
Traduzindo rótulos e mensagens de erro.	173
Apêndice A: Perguntas frequentes sobre a ferramenta de provisionamento.	174
Perguntas frequentes sobre a Provisioning tool.	174
Índice.	176

Prefácio

Bem-vindo ao *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*. Este guia explica como usar a ferramenta de Provisionamento para configurar entidades comerciais e exibições de entidades comerciais, transformações, tarefas e pesquisa. Também descreve como criar um aplicativo do Informatica® Data Director e projetar páginas e exibições para mostrar dados principais.

Este guia foi concebido para pessoas com as seguintes funções:

- especialistas técnicos responsáveis por tarefas de configuração
- Desenvolvedores de aplicativos do Data Director

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Rede da Informatica

A Rede da Informatica é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Rede da Informatica, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

A Informatica mantém a documentação de muitos produtos na Base de Dados de Conhecimento da Informatica, além do Portal de Documentação. Se você não encontrar documentação para o seu produto ou versão do produto no Portal de Documentação, pesquise na Base de Dados de Conhecimento em <https://search.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Introdução

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral da Ferramenta de Provisionamento, 11](#)
- [Arquitetura, 12](#)
- [Pré-requisitos, 12](#)
- [Principais conceitos, 13](#)
- [Fazendo login na ferramenta de provisionamento, 13](#)

Visão geral da Ferramenta de Provisionamento

Você pode usar a ferramenta de Provisionamento para definir modelos, tarefas e transformações da entidade comercial, e criar a interface do usuário do Data Director.

Definir

Você pode criar e editar as seguintes definições:

Entidades comerciais

Defina os modelos da entidade comercial. Entidades comerciais representam entidades com significado para uma organização. Em geral, as organizações definem tipos de entidade comerciais para representar clientes, fornecedores, funcionários, produtos e contas.

Exibições da entidade comercial

Defina os modelos de exibição de entidade comercial. As exibições de entidade comercial representam uma versão condensada de uma entidade comercial.

Entidades de referência

Defina as entidades de referência. As entidades de referência são entidades comerciais que estão associadas a objetos base de pesquisa.

Relacionamentos

Defina os relacionamentos entre os objetos base nas entidades comerciais.

Transformações

Defina as transformações estruturais e as transformações de dados.

Configurações de tarefa

Defina quem pode aceitar tarefas, quem pode iniciar processos comerciais e as propriedades de tarefa padrão.

Extensões

Defina os serviços de SOAP e as URLs de WSDL.

Design

Você pode criar e projetar os seguintes itens da interface do usuário:

Aplicativos

Crie um aplicativo para uso no Data Director.

Componentes

Crie os componentes da interface do usuário para gerenciar as entidades comerciais.

Layouts

Projete os layouts da interface do usuário.

Arquitetura

A ferramenta de provisionamento faz a leitura das informações de esquema de um Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) no MDM Hub. Você usa a ferramenta de Provisionamento para configurar entidades comerciais com base nas informações do esquema e, em seguida, publica a configuração. O arquivo XML de configuração é salvo na tabela de repositórios C_REPOS_CO_CS_CONFIG.

Como você trabalha em arquivos de configuração, salve as alterações em um espaço de trabalho temporário. As alterações não são aplicadas até você publicá-las. Se vários usuários alterarem a configuração da entidade comercial para um ORS simultaneamente, o repositório será atualizado com a configuração publicada mais recentemente.

A ferramenta de provisionamento é executada no mesmo servidor de aplicativos que o servidor de hub.

Pré-requisitos

Para usar a ferramenta de provisionamento, o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) deve conter um esquema do MDM definido. Um esquema definido contém objetos base e restrições com base em relacionamentos de chave externa entre objetos base.

Pré-requisitos ao usar entidades comerciais para serviços da Web ou ao usar o Data Director

Para adicionar nós a uma entidade comercial, primeiro é necessário definir os objetos base. Use o Console do MDM Hub para definir os objetos base.

Para configurar o modelo de entidade comercial, você deve primeiro definir as restrições de relacionamentos entre os objetos base. Use o Console do MDM Hub para definir as restrições de relacionamento de chave externa.

Principais conceitos

Para funcionar efetivamente na ferramenta de Provisionamento, você precisa de noções básicas sobre as entidades comerciais e os conceitos do MDM Multidomínio.

Entidades comerciais

Entidades comerciais representam entidades com significado para uma organização. Em geral, as organizações definem tipos de entidade comerciais para representar clientes, fornecedores, funcionários, produtos e contas. Por exemplo, um tipo de entidade comercial pode ser Pessoa. O cliente John Smith é uma entidade comercial do tipo Pessoa.

Uma organização também pode definir tipos de entidades comerciais para dados que são exclusivos para ela. Por exemplo, uma instituição beneficente define doadores como um tipo de entidade comercial. Um fabricante de dispositivos médicos define identificadores de dispositivo exclusivos. Muitas organizações definem mais de um tipo de entidade comercial. O desenvolvedor do aplicativo controla quais tipos de entidade comercial existem em um aplicativo Data Director.

No Armazenamento do MDM Hub, uma entidade comercial corresponde a um registro em uma tabela de objeto base. O registro pai contém informações de identificação para a entidade comercial. O registro pai tem um relacionamento para registros filho que contém dados relacionados com a entidade comercial, como endereços e números de telefone.

Entidades de referência

As entidades de referência são entidades comerciais que estão associadas a objetos base de pesquisa.

Um objeto base de pesquisa é uma tabela que contém uma lista dos dados de referência. Por exemplo, uma tabela de pesquisa para um campo do tipo telefone pode conter os valores Residencial, Empresa e Celular. Os dados da entidade de referência podem ser usados para preencher uma lista de valores no Data Director.

Nó raiz

O nó raiz é o nó superior no modelo de entidade comercial e define o tipo dessa entidade comercial.

O nó raiz é sinônimo da entidade comercial. Por exemplo, um modelo da entidade comercial com um nó raiz Person é considerado uma entidade comercial Pessoa. Depois de criar o nó raiz, você poderá definir o modelo de entidade comercial. Os nós na entidade comercial contêm informações sobre os atributos do nó raiz.

Fazendo login na ferramenta de provisionamento

Para fazer login, você precisa da URL da ferramenta de provisionamento e suas credenciais de usuário. A URL contém o número de porta e o nome do host do servidor do MDM Hub. Se não tiver essas informações, entre em contato com o administrador do MDM.

Sugestão: Se você encontrar problemas, tente as seguintes soluções:

- Se o aplicativo não for iniciado, entre em contato com o administrador do MDM. O administrador pode precisar reiniciar o servidor de aplicativos.

- Se você não conseguir fazer login no aplicativo e já estiver executando outro aplicativo MDM no navegador, abra uma nova janela do navegador para fazer login no aplicativo. O problema ocorre porque o servidor de aplicativos que executa o MDM Hub usa o mesmo ID de sessão para ambos os aplicativos.

1. Abra um navegador com suporte.

2. Insira a URL da ferramenta de provisionamento. A URL tem o seguinte formato:

Conexões seguras. `https://<MDM Hub Server host name>:<MDM Server port number>/provisioning/`

Conexões não seguras. `http://<MDM Hub Server host name>:<MDM Server port number>/provisioning/`

A página **Logon** é aberta.

3. Insira seu nome de usuário e senha.

4. Clique em **Logon**.

5. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais para o qual você deseja configurar entidades comerciais.

A ferramenta de provisionamento abre e exibe o espaço de trabalho de **Início**.

CAPÍTULO 2

Configurando o aplicativo Data Director

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de configuração do aplicativo Data Director, 15](#)
- [Criação de um aplicativo do Data Director, 16](#)
- [Ocultando entidades comerciais de um aplicativo \(opcional\), 17](#)
- [Configurando a exibição de resultados da pesquisa ou consulta, 17](#)
- [Configurando formatos de data e hora, 18](#)

Visão geral de configuração do aplicativo Data Director

Um aplicativo é a principal unidade de configuração e implantação do Data Director. Esse aplicativo é o que os usuários comerciais veem ao iniciarem o e fazerem login. Data Director Use o Editor de Aplicativo na ferramenta de Provisionamento para adicionar e modificar os aplicativos.

Você pode criar um aplicativo para cada banco de dados no ambiente do MDM Hub. Você pode associar cada aplicativo a um sistema de origem, que o aplicativo utiliza para controlar alterações de dados. Para criar um sistema de origem, use a ferramenta Sistemas e Confiança no Console do Hub. Certifique-se de que o sistema de origem usado esteja configurado para ter o mais alto nível de confiança. O nível de confiança garante que as alterações feitas pelos usuários do aplicativo substituam qualquer outro valor de contribuição, abrangendo até o registro principal.

Você pode configurar o aplicativo para incluir a caixa de pesquisa ou o formulário de consulta, ou ambos. Você também pode configurar a exibição da entidade comercial que deseja usar para mostrar os resultados de uma pesquisa ou consulta.

Ao adicionar, modificar ou excluir um aplicativo, para ver as alterações no Data Director, publique-as no MDM Hub.

Nota: Se você tiver atualizado de uma versão anterior à 10.2, certifique-se de criar um aplicativo na ferramenta de Provisionamento com o mesmo nome que o aplicativo existente do Data Director. Configure todas as propriedades do aplicativo, incluindo as opções de pesquisa que você deseja usar.

Criação de um aplicativo do Data Director

O layout da interface do usuário que você deseja projetar deve estar associado a um aplicativo do Data Director. Para criar um aplicativo do Data Director, use o Editor de Aplicativos.

1. Na ferramenta de Provisionamento, na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual você deseja associar o aplicativo.
2. Clique em **Configuração > Editor de Aplicativo**.
A página **Aplicativos** é exibida.
3. Clique em **Criar**.
4. No painel de propriedades do aplicativo, especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do aplicativo que aparece no painel Aplicativos.
Nome de Exibição	Nome do aplicativo que aparece no Data Director.
Sistema de Origem	O sistema de origem ao qual você deseja associar o aplicativo.
Tempo Limite da Sessão (minutos)	Tempo em minutos a aguardar antes que uma sessão inativa do Data Director expire.
Mostrar Exibições de Registro Padrão	Ativa as exibições de registros padrão. Os nomes das exibições de registros padrão aparecem na lista Exibição do Data Director.
Pesquisa inteligente	Ativa a opção de menu Pesquisa na barra de navegação do Data Director.
Consultas	Ativa a opção de menu Consulta na barra de navegação do Data Director.
Caixa de diálogo Consultas no aplicativo	Essa opção aparece quando você ativa as opções Pesquisa inteligente e Consultas . Ative a caixa de diálogo Consultas no aplicativo para permitir o uso de consultas para procurar registros em uma exibição de registros, como Registros Correspondentes ou ao usar um componente, como Registros Relacionados . Nota: As opções de menu Pesquisa e Consulta aparecem ambas na barra de navegação do Data Director.

5. Clique em **Aplicar**.
O aplicativo que você criou aparece no painel **Exibição de Árvore** e no painel **Aplicativos**.
6. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Ocultando entidades comerciais de um aplicativo (opcional)

Por padrão, um aplicativo inclui todas as entidades comerciais definidas para um Armazenamento de Referências Operacionais. Você pode ocultar entidades comerciais específicas que não deseja em um aplicativo. Os usuários podem adicionar registros e procurar registros das entidades comerciais visíveis.

1. Na página **Aplicativos**, selecione o aplicativo.
2. No painel de exibição em árvore, clique no nó **Entidades Comerciais**.
3. Para criar uma configuração para uma entidade comercial no aplicativo, clique em **Criar**.
4. No painel de propriedades do aplicativo, especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Entidade Comercial	A entidade comercial que você deseja configurar para o aplicativo. Na lista Entidade Comercial , selecione a entidade comercial.
Visível	Especifica se a entidade comercial é visível na guia Novo e na caixa Pesquisar . Para ocultar uma entidade comercial no aplicativo atual, adicione a entidade comercial ao aplicativo e desmarque a caixa de seleção Visível .

5. Clique em **Aplicar**.
A configuração é salva no espaço de trabalho temporário.
6. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Configurando a exibição de resultados da pesquisa ou consulta

Se você usar o mecanismo do Elasticsearch, para cada aplicativo, configure a exibição da entidade comercial que deseja usar para mostrar os resultados de uma pesquisa ou consulta. Se você não configurar uma exibição de entidade comercial, os resultados da pesquisa ou da consulta conterão a entidade comercial completa.

Nota: Se você usa o mecanismo de pesquisa Apache Solr, ignore esta tarefa.

1. Na página **Aplicativos**, selecione um aplicativo.
2. No painel de exibição em árvore, clique no nó **Configuração de Pesquisa**.

3. No painel **Configuração de Pesquisa**, para cada entidade comercial, selecione a exibição da entidade comercial para os resultados da pesquisa ou da consulta.
4. Clique em **Aplicar**.
A configuração de resultados da pesquisa ou da consulta é salva no espaço de trabalho temporário.
5. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Configurando formatos de data e hora

Ao criar um aplicativo Data Director, você pode configurar formatos personalizados de data e hora. Os formatos de data e hora padrão são yyyy-MM-dd e yyyy-MM-dd HH:mm:ss.

1. Na página **Aplicativos**, selecione o aplicativo.
2. No painel de exibição em árvore, clique no nó **Formatos de Exibição Padrão**.
3. No painel **Formatos de Exibição Padrão**, insira os formatos personalizados nos campos **Formato de Data** e **Formato de Data/Hora**.
4. Clique em **Aplicar**.
Os formatos de data e hora são salvos no espaço de trabalho temporário.
5. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Depois de configurar os formatos de data e hora na página **Aplicativos**, use a página **Modelagem** para definir o formato **Data** ou **Data e hora** para os campos da entidade comercial que exibem uma data.

CAPÍTULO 3

Estabelecendo um nó raiz

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Estabelecendo uma visão geral do nó raiz, 19](#)
- [Propriedades do nó raiz, 20](#)
- [Estabelecendo um nó raiz da entidade comercial, 21](#)
- [Estabelecendo um nó raiz da entidade de referência, 22](#)
- [Ativando a validação do gerenciamento de estado, 23](#)
- [Definindo estratégias de exclusão e verificação de registro, 24](#)

Estabelecendo uma visão geral do nó raiz

O nó raiz é o nó superior no modelo de entidade comercial e define o tipo dessa entidade comercial. Quando você usa a ferramenta de provisionamento para criar um modelo da entidade comercial, a primeira etapa é a criação de um nó raiz.

Após estabelecer o nó raiz, você poderá configurar suas propriedades. Depois de criar o nó raiz, você poderá definir a estrutura da entidade comercial de acordo com seu modelo de entidade comercial.

Você também pode configurar as entidades de referência. As entidades de referência são entidades comerciais que estão associadas a objetos base de pesquisa. Após estabelecer um nó raiz de pesquisa, você poderá configurar as propriedades do nó raiz de pesquisa.

Se quiser usar entidades comerciais com o Data Director, poderá gerá-las em áreas de assunto no Gerenciador de Configuração IDD. As entidades comerciais criadas diretamente na ferramenta de Provisionamento não funcionam no Data Director.

Se você não usar o Data Director, mas usar os serviços da entidade comercial como serviços da Web para acessar diretamente as entidades comerciais, poderá usar as entidades comerciais criadas na ferramenta de Provisionamento. Você também pode usar a ferramenta de Provisionamento para editar as entidades comerciais já definidas no seu esquema do MDM.

Exemplo de adição de nós raiz

Você trabalha em Recursos Humanos para um grande empresa multinacional. Você deseja adicionar todos os funcionários na sua organização. Você deseja adicionar cada funcionário como uma entidade comercial "Pessoa".

Para adicionar o nó raiz para uma entidade comercial Pessoa, realize as seguintes etapas:

1. Na ferramenta de Provisionamento, selecione **Entidade Comercial > Modelagem**.
2. Selecione **Entidades Comerciais** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades do nó, selecione **C_PARTY** no campo **Objeto Base**.
4. Insira `Pessoa` como o nome e o rótulo para o nó raiz.
5. Defina o modelo da entidade comercial no painel de modelo da entidade comercial.
6. Salve as alterações.

Como os funcionários na sua organização moram em diferentes países, decida se deseja criar a entidade de referência "LUCountry". Isso será associado ao objeto base de pesquisa do país no esquema do MDM.

Para adicionar o nó raiz de uma entidade de referência LUCountry, realize as seguintes etapas:

1. Na ferramenta de Provisionamento, selecione **Entidade Comercial > Modelagem**.
2. Selecione **Entidades de Referência** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades do nó, selecione **C_LU_COUNTRY** no campo **Objeto Base**.
4. Insira `LUCountry` como o nome e o rótulo do nó raiz.
5. Salve as alterações.

Pré-requisitos

Para adicionar nós a uma entidade comercial, primeiro é necessário definir os objetos base. Use o Console do MDM Hub para definir os objetos base.

Para obter mais informações sobre a definição de objetos base, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Propriedades do nó raiz

Use a ferramenta de provisionamento para configurar as seguintes propriedades para um nó raiz.

Nome

Nome do nó raiz ou do modelo de entidade comercial. O nome aparece apenas na ferramenta de Provisionamento.

Rótulo

Rótulo da entidade comercial que você deseja que apareça nas exibições do Data Director.

Se você não especificar um rótulo ou um formato de rótulo para a entidade comercial, o nome aparecerá como o rótulo dessa entidade comercial.

Se você localizar os metadados para Data Director e usar o arquivo de pacote de metadados, `besMetadata.properties`, os rótulos e formatos de rótulo no arquivo de pacote de metadados têm precedência sobre os rótulos e formatos de rótulo configurados no painel de propriedades do nó.

Descrição

Opcional. Descrição do nó raiz.

Gerenciamento de Estado Ativado

Determina se o gerenciamento de estado é aplicado entre todos os nós na entidade comercial.

Objeto base

O objeto base no MDM Hub ao qual você deseja associar o nó raiz.

Formato do Rótulo

Opcional. Rótulo da entidade comercial, que consiste em valores de campo em vez de texto codificado. O formato do rótulo configurado aparece nas exibições do Data Director.

A sintaxe do formato do rótulo é {<nome do campo 1>}, {<nome do campo n>}. Por exemplo, use {lastName}, {firstName} para exibir os valores do sobrenome e do nome como o rótulo.

Se você especificar um formato de rótulo e um rótulo codificado, um rótulo com o formato especificado aparecerá em todas as exibições do Data Director.

Se você não especificar um rótulo ou um formato de rótulo, o nome da entidade comercial aparecerá como um rótulo para a entidade comercial nas exibições do Data Director.

Se você localizar os metadados para Data Director e usar o arquivo de pacote de metadados, `besMetadata.properties`, os rótulos e formatos de rótulo no arquivo de pacote de metadados têm precedência sobre os rótulos e formatos de rótulo configurados no painel de propriedades do nó.

Estabelecendo um nó raiz da entidade comercial

Para criar uma entidade comercial, estabeleça um nó raiz para a entidade comercial e, em seguida, configure as propriedades do nó raiz.

Criando um nó raiz da entidade comercial

Para criar um modelo da entidade comercial, a primeira etapa é criar o nó raiz para a entidade comercial. Neste exemplo, você deseja criar uma entidade comercial **Person** associada ao objeto base C_PARTY no esquema do MDM.

1. Na página de modelagem da ferramenta Provisionamento, selecione **Entidades Comerciais**.
2. Clique em **Criar**.
Um novo nó raiz é exibido entre as entidades comerciais.
3. No campo **Nome**, insira um nome para a entidade comercial.
Por exemplo, insira a `Person`.
Nota: Evite o uso de espaços nos nomes da entidade comercial.
4. No campo **Rótulo**, insira um nome de exibição para a entidade comercial.
Por exemplo, insira `Person`.
5. Opcionalmente, insira uma descrição da entidade comercial.
6. Opcionalmente, ative a caixa de seleção **Gerenciamento de Estado Ativado**.

Quando essa caixa de seleção está ativada, a validação do Gerenciador de Repositório verifica se todos os objetos base na entidade comercial estão ativados para o gerenciamento de estado, exceto as pesquisas referenciadas.

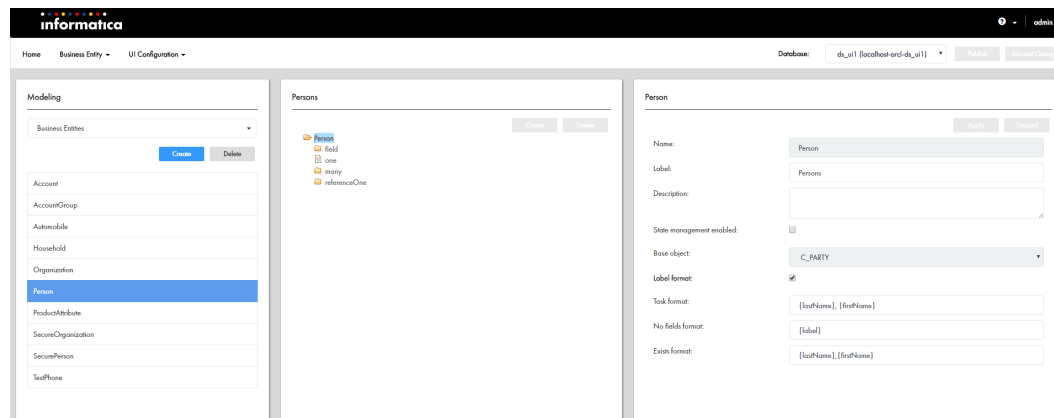
7. No painel de propriedades do nó, vá para o campo **Objeto Base** e selecione um objeto no esquema do MDM para associar à entidade comercial.
Por exemplo, selecione o objeto base C_PARTY.

Nota: Os objetos base são criados no MDM Hub antes de você adicionar os nós raiz à entidade comercial.

8. Clique em **Aplicar**.

As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

A seguinte imagem mostra um exemplo de uma entidade comercial Pessoa:



TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Definindo a visão geral do modelo da entidade comercial” na página 26](#)

Estabelecendo um nó raiz da entidade de referência

Para criar uma entidade de referência, estabeleça um nó raiz para a entidade de referência e, em seguida, configure as propriedades do nó raiz.

Criando um nó raiz da entidade de referência

As entidades de referência são entidades comerciais que estão associadas a objetos base de pesquisa. Como com uma entidade comercial, a primeira etapa é para criar o nó raiz para a entidade de referência. Neste exemplo, você deseja criar uma entidade de referência associada ao objeto base de pesquisa do LUCountry no esquema MDM.

Antes de começar, crie o objeto base de pesquisa no Console do MDM Hub. Para evitar possíveis problemas de diferenciação de maiúsculas e minúsculas, verifique se todos os códigos e valores no objeto base de pesquisa seguem uma estratégia de capitalização consistente. Por exemplo, todos os valores começam com uma letra maiúscula ou todos os códigos estão em maiúsculas.

1. Na página **Modelagem**, selecione **Entidades de Referência**.

2. Clique em **Criar**.

Um novo nó raiz é exibido entre as entidades de referência.

3. No campo **Nome**, insira um nome para a entidade de referência.
Por exemplo, digite o `LUCountry`.

Nota: Evite o uso de espaços nos nomes da entidade de referência.

4. No campo **Rótulo**, insira um nome de exibição para a entidade de referência.
Por exemplo, digite o `LUCountry`.

5. Opcionalmente, insira uma descrição da entidade de referência.

6. Opcionalmente, ative a caixa de seleção **Gerenciamento de Estado Ativado**.

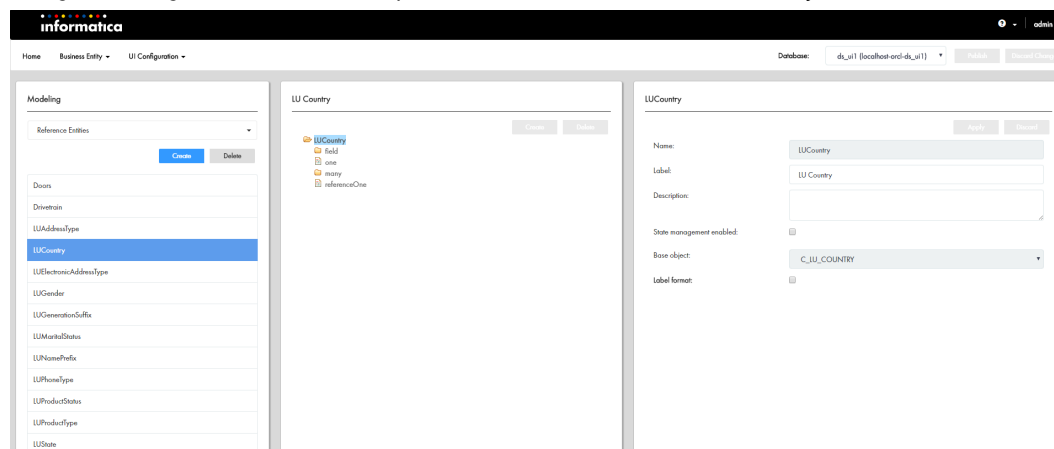
Quando essa caixa de seleção está ativada, a validação do Gerenciador de Repositório verifica se todos os objetos base na entidade de referência estão ativados para o gerenciamento de estado, exceto as pesquisas referenciadas.

7. No campo **Objeto Base**, selecione um objeto base de pesquisa no esquema do MDM a ser associado à entidade de referência.
Por exemplo, selecione o objeto base `C_LU_COUNTRY`.

8. Clique em **Aplicar**.

As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

A seguinte imagem mostra um exemplo de entidade de referência `LUCountry`:



TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Definindo a visão geral do modelo da entidade comercial” na página 26](#)

Ativando a validação do gerenciamento de estado

Para permitir que o Repository Manager verifique se o gerenciamento de estado está ativado de forma consistente para todos os objetos base em uma entidade comercial, defina o atributo `stateManagementEnabled` como `true` no elemento raiz. O valor de `stateManagementEnabled` é `false` por padrão.

Na ferramenta de Provisionamento, você pode ativar o gerenciamento de estado por meio da caixa de seleção **Gerenciamento de Estado Ativado**.

Quando o `stateManagementEnabled` é `true`, a validação do Gerenciador de Repositório verifica se todos os objetos base na entidade comercial estão ativados para o gerenciamento de estado, exceto as pesquisas referenciadas.

Quando o `stateManagementEnabled` é `false`, o Gerenciador de Repositório não verifica se todos os objetos base na entidade comercial têm o gerenciamento de estado ativado. A entidade comercial pode conter objetos base que têm o gerenciamento de estado ativado e objetos base que não têm o gerenciamento de estado ativado.

O valor de `stateManagementEnabled` afeta a verificação de validação do Gerenciador de Repositório. O valor de `stateManagementEnabled` não afeta as operações de tempo de execução. Quando você altera `stateManagementEnabled` de `true` para `false`, o gerenciamento de estado não é desativado para os objetos base.

Definindo estratégias de exclusão e verificação de registro

Por padrão, o MDM Hub sempre identifica os registros pelo valor `ROWID_OBJECT`, além da chave primária e do sistema de origem. No entanto, nos muitos campos do elemento raiz da entidade comercial, você pode definir mais estratégias para determinar como o MDM Hub exclui e identifica os registros filho objeto base.

Excluir estratégia

Determina o comportamento quando você exclui um registro filho.

Quando você ativar a caixa de seleção **Estratégia de exclusão**, selecione um dos seguintes valores:

DISASSOCIATE

Os registros permanecem ativos, mas a chave externa é definida como nula. O padrão é `DISASSOCIATE`.

SOFT_DELETE

Exclui o registro temporariamente. O MDM Hub define `HUB_STATE_IND` como `-1`.

DELETE_PARENT

Exclui o registro da tabela de relacionamentos. O registro filho não é excluído.

Estratégia de identificação

Determina como o MDM Hub verifica a existência de um registro filho. Quando você adiciona um registro filho a uma entidade comercial, o MDM Hub determina se esse registro é novo ou já existe.

Quando você ativar a caixa de seleção **Estratégia de identificação**, configure os seguintes atributos:

oneRow

Determina o comportamento quando um registro existe.

O atributo `oneRow` pode ter os seguintes valores:

ACCEPT

O MDM Hub não cria um registro filho. O padrão é `ACCEPT`.

CREATE

O MDM Hub cria um registro filho.

ERROR

O MDM Hub não cria um registro filho. Ocorre um erro.

noRow

Determina o comportamento quando um registro não existe.

O atributo `noRow` pode ter os seguintes valores:

CREATE

O MDM Hub cria um registro filho.

ERROR

O MDM Hub não cria um registro filho. Ocorre um erro.

CAPÍTULO 4

Definindo o modelo de entidade comercial

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Definindo a visão geral do modelo da entidade comercial, 26](#)
- [Pré-requisitos, 27](#)
- [Restrições, 27](#)
- [Tipos de Nó, 28](#)
- [Criando um nó com um relacionamento de um para muitos, 29](#)
- [Criando um nó com um relacionamento de um para um, 30](#)
- [Criando um nó de pesquisa com um relacionamento de um para um, 31](#)
- [Copiando uma entidade comercial, 32](#)

Definindo a visão geral do modelo da entidade comercial

O modelo de entidade comercial é uma estrutura em árvore de nós. Cada nó corresponde a uma tabela de objeto base no MDM Hub. Cada campo corresponde a uma coluna de uma tabela de objeto base no MDM Hub.

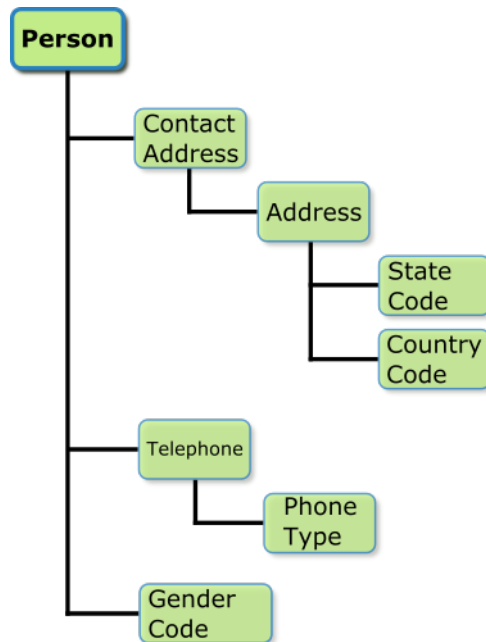
O modelo da entidade comercial é baseado em um nó raiz. O nó raiz é sinônimo da entidade comercial. Por exemplo, um modelo da entidade comercial com um nó raiz Person é considerado uma entidade comercial Pessoa.

Depois que o nó raiz for estabelecido, você poderá usar o painel de árvore na ferramenta de provisionamento para criar nós filho com um relacionamento de um para um ou de um para muitos com os nós pai relacionados.

Exemplo de configuração do modelo de entidade comercial

Você está configurando o modelo de entidade comercial da entidade comercial Pessoa. A entidade comercial Pessoa contém dados dos funcionários na sua empresa. No nó raiz Pessoa, você deseja adicionar nós nos detalhes do funcionário como sexo, endereço e telefone.

A seguinte imagem mostra o modelo do exemplo de entidade comercial:



Pré-requisitos

Para configurar o modelo de entidade comercial, você deve primeiro definir as restrições de relacionamentos entre os objetos base. Use o Console do MDM Hub para definir as restrições de relacionamento de chave externa.

Para adicionar nós a uma entidade comercial, primeiro é necessário definir os objetos base. Use o Console do MDM Hub para definir os objetos base.

Para obter mais informações sobre a definição de relacionamentos de chave externa e a definição de objetos base, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

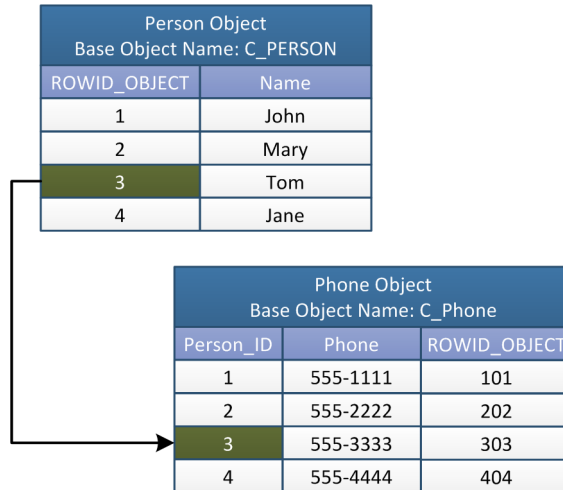
Restrições

O MDM Hub usa restrições de chave externa para manter relacionamentos entre objetos filho e objetos pai. Ao criar um nó no modelo da entidade comercial, você deve especificar a restrição do MDM Hub que define o relacionamento entre o nó filho e o nó pai.

Uma chave externa é um campo em uma tabela relacional que corresponde à coluna de chave primária de outra tabela. Em um relacionamento de chave externa, o objeto filho tem uma coluna de chave externa e o

objeto pai tem uma coluna de chave primária. O MDM Hub usa as chaves para associar um registro pai a um registro filho. A coluna de chave externa do registro filho contém o valor da chave primária pai associada.

A seguinte imagem mostra um objeto filho Phone vinculado a um objeto pai Person por um relacionamento de chave externa:



O objeto Person tem uma coluna de chave primária chamada ROWID_OBJECT e o objeto Phone tem uma coluna de chave externa chamada Person_ID. O valor de chave primária de 3 vincula o registro de Tom com o registro do número de telefone 555-3333.

O atributo de restrição requer a seguinte sintaxe:

```
<nome do objeto base filho>(<nome da coluna da chave externa>).<nome do objeto base pai>(<nome da coluna da chave primária>)
```

O seguinte código mostra o atributo de restrição para o exemplo:

```
constraint="C_PHONE (PERSON_ID) .C_PERSON (ROWID_OBJECT) "
```

Tipos de Nó

Crie o modelo da entidade comercial adicionando nós de diferentes tipos. Cada tipo de nó define a natureza do relacionamento entre o nó pai e o nó filho.

O modelo da entidade comercial pode conter os seguintes tipos de nó:

Nome da entidade comercial

O nome fornecido para a entidade comercial estabelece o nó raiz da entidade comercial.

um

Especifica um relacionamento de um para um entre um nó pai e um nó filho.

Por exemplo, um relacionamento de um para um entre um nó Contact Address e um nó Address significa que cada endereço de contato pode ter somente um endereço associado a ele. Uma pessoa pode ter um endereço de contato residencial e um endereço de contato de trabalho, mas somente um endereço pode ser associado ao endereço de contato residencial e somente um endereço pode ser associado ao endereço de contato de trabalho.

muitos

Especifica um relacionamento de um para muitos entre um nó pai e um nó filho.

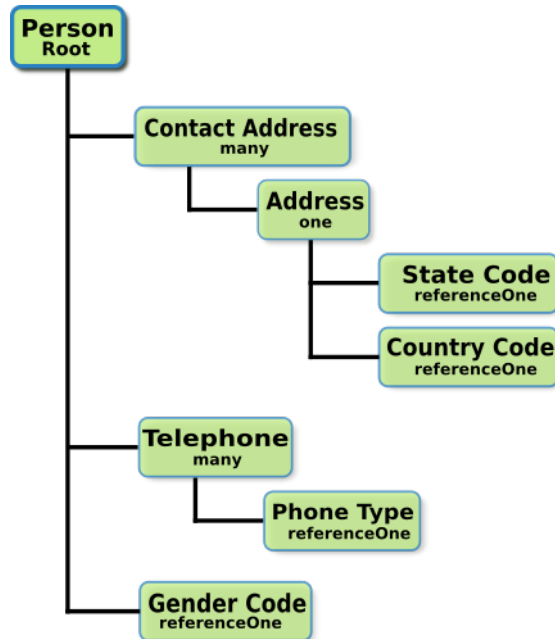
Por exemplo, um relacionamento de um para muitos entre um nó Person e um nó Telephone significa que um registro da pessoa pode ter vários registros de números de telefone associados a ele.

referenceOne

Especifica um relacionamento de um para um entre um nó pai e um nó filho da entidade de referência.

Por exemplo, um relacionamento referenceOne entre um nó Person e um nó Gender significa que um registro da pessoa pode ser associado a apenas um valor de gênero. Os valores de gênero residem em uma tabela de pesquisa.

A seguinte imagem mostra os tipos de nó para cada nó no exemplo da entidade comercial:



Criando um nó com um relacionamento de um para muitos

Para criar um nó com um relacionamento filho de um para muitos, no painel de exibição em árvore, selecione **Um para Muitos** no nó pai e clique em **Criar**. Por exemplo, crie um nó filho Telephone com um relacionamento de um para muitos para um nó Pessoa porque uma pessoa pode ter mais de um número de telefone.

1. Na exibição de árvore, clique na seta do nó pai no qual você deseja criar um nó filho.
Por exemplo, expanda o nó Pessoa.
2. Selecione **Um para Muitos** no nó pai e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades do nó, selecione o objeto base que contém os dados do nó filho.
Por exemplo, selecione o objeto base C_PARTY_PHONE.

Nota: Os objetos base são criados no MDM Hub antes de você configurar o modelo de entidade comercial.

4. Selecione a referência de restrição que define o relacionamento do MDM Hub entre o objeto base do nó pai e o objeto base do nó filho.
Por exemplo, selecione a restrição C_RL_PARTY_ADDRESS(ADDRESS_ID).C_ADDRESS(ROWID_OBJECT).
Nota: As restrições são criadas no MDM Hub antes de você configurar o modelo de entidade comercial.
5. Insira um nome de nó e um nome de rótulo de nó. Opcionalmente, insira uma descrição de nó.
Por exemplo, insira `Telephone` para o nome de nó e o nome de exibição de nó.
6. Na lista **Campo de Exibição de Pesquisa**, selecione um nome de campo a ser exibido para a tabela de consulta no Data Director.
Por exemplo, selecione o nome de exibição da tabela de consulta **genderDisp**.
Nota: O campo de pesquisa e o nome do campo de exibição de pesquisa são criados na Ferramenta de Provisionamento.
7. Clique em **Aplicar**.
As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

Criando um nó com um relacionamento de um para um

Para criar um nó filho com um relacionamento de um para um em um nó pai, no painel da exibição de árvore selecione **um** no nó pai e, em seguida, clique em **Criar**. Por exemplo, crie um nó filho de endereço com um relacionamento de um para um para um nó de endereço de contato porque uma pessoa pode ter somente um endereço que é o endereço de contato residencial.

1. Na exibição de árvore, expanda o nó pai sob o qual você deseja criar um nó filho.
Por exemplo, expanda `Endereço de Contato`.
2. Selecione **Um para Um** no nó pai e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades do nó, selecione o objeto base que contém os dados do nó filho.
Por exemplo, selecione o objeto base C_ADDRESS.
Nota: Os objetos base são criados no MDM Hub antes de você configurar o modelo de entidade comercial.
4. Selecione a referência de restrição que define o relacionamento do MDM Hub entre o objeto base do nó pai e o objeto base do nó filho.
Por exemplo, selecione a restrição C_RL_PARTY_ADDRESS(ADDRESS_ID).C_ADDRESS(ROWID_OBJECT).
Nota: As restrições são criadas no MDM Hub antes de você configurar o modelo de entidade comercial.
5. Insira um nome de nó e um nome de exibição de nó. Opcionalmente, insira uma descrição de nó.
Por exemplo, insira `Address` para o nome de nó e o nome de rótulo de nó.
6. Clique em **Aplicar**.
As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

Criando um nó de pesquisa com um relacionamento de um para um

Para criar um nó de pesquisa filho com um relacionamento de um para um em um nó pai, no painel de exibição em árvore selecione **Campos de Pesquisa** no nó pai e clique em **Criar**. Você deve associar o nó de pesquisa a um objeto base de pesquisa. Por exemplo, crie um nó de referência filho para uma pesquisa de gênero com um relacionamento de um para um para uma pessoa.

Antes de começar, no MDM Hub, verifique se você configurou o objeto base de pesquisa e o relacionamento entre o objeto base do nó pai e o objeto base de pesquisa.

1. Na exibição de árvore, expanda o nó pai sob o qual você deseja criar um nó filho.
Por exemplo, expanda o nó Pessoa.
2. Selecione **Campos de Pesquisa** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades do nó, insira um nome de nó e um rótulo.
Por exemplo, insira *Gênero* para o nome e o rótulo.
4. Na lista **Objeto**, selecione o objeto base que contém os dados do nó filho de pesquisa.
Por exemplo, selecione o objeto base de pesquisa *LUGender*.
5. Na lista **Restrição**, selecione o relacionamento entre o objeto base do nó pai e o objeto base do nó de pesquisa.
Por exemplo, selecione a restrição `C_PARTY (GENDER_CD) .C_LU_GENDER (GENDER_CODE)`.

6. Opcionalmente, configure valores padrão para funções de usuário.

Nota: A lista de opções no Data Director terá como padrão esse valor para as funções de usuário especificadas.

- a. Ao lado do título **Valor Padrão**, clique no ícone **Adicionar**.
 - b. Insira um valor padrão que corresponda a um valor no objeto base de pesquisa selecionado. Ao inserir datas, use o formato GMT, como `2018-06-06T09:34:25.801-04:00`.
Nota: A ferramenta de Provisionamento não valida os valores. Você pode testar os valores padrão do Data Director.
 - c. Na lista **Função do Usuário**, selecione as funções de usuário e depois clique no ícone **Adicionar**. Para especificar todas as funções de usuário, selecione o asterisco (*).
As funções de usuário selecionadas são exibidas. Para remover uma função de usuário, clique no ícone **Excluir** ao lado da função.
 - d. Opcionalmente, para usar esse valor padrão com as funções de usuário que não possuem outros valores padrão configurados para esse campo, selecione **Aplicar este valor às funções de usuário que não possuem nenhum valor padrão designado**.
 - e. Para configurar mais valores padrão, repita essas subetapas.
7. Clique em **Aplicar**.
As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

Copiando uma entidade comercial

Depois de definir uma entidade comercial, você pode copiar a entidade comercial e usá-la como um modelo para criar rapidamente uma entidade comercial semelhante.

1. Na página **Modelagem**, selecione a entidade comercial e clique em **Copiar**.
A caixa de diálogo **Copiar Entidade Comercial** é exibida.
2. Informe um nome exclusivo.
3. Selecione os nós a serem copiados e clique em **Salvar e Publicar**.
Uma cópia da entidade comercial é criada e as alterações são publicadas no MDM Hub.
4. Para alterar a entidade comercial, no painel de exibição em árvore, edite os campos e os nós filho conforme necessário.

CAPÍTULO 5

Configurando propriedades da entidade comercial

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Configurando a visão geral das propriedades da entidade comercial, 33](#)
- [Propriedades do campo, 34](#)
- [Tipos de dados personalizados, 37](#)
- [Rótulos de nós no Data Director, 38](#)

Configurando a visão geral das propriedades da entidade comercial

Configure as propriedades da entidade comercial no painel direito da ferramenta de Provisionamento.

No painel de propriedades da entidade comercial, você pode realizar as seguintes tarefas:

- Adicione filtros a um campo.
- Configure os rótulos de nó.
- Associe um objeto base a um nó. Configure as propriedades do nó raiz ao criá-lo. Para obter mais informações, consulte o capítulo Estabelecendo um Nó Raiz.
- Associe uma restrição a um nó filho. Você configura as propriedades do nó filho ao definir o modelo de entidade comercial. Para obter mais informações, consulte o capítulo Definindo o modelo de entidade comercial.
- Ative campos para serem pesquisáveis e configure as propriedades de pesquisa. Para obter mais informações sobre a configuração dos campos pesquisáveis e a configuração das propriedades de pesquisa, consulte o capítulo sobre pesquisa.
- Atribua valores padrão aos campos e associe esses valores padrão a funções de usuários.

Propriedades do campo

Você pode configurar as propriedades do campo para associar um campo a uma coluna de objeto base. Especifique o tipo de dados, marque o campo como somente leitura, marque o campo conforme necessário e deixe o campo pesquisável.

Você pode configurar as seguintes propriedades do campo:

Nome

O nome do campo no arquivo de configuração da entidade comercial.

Rótulo

O nome do campo como ele aparece na exibição de árvore da ferramenta de provisionamento.

Somente Leitura

Define se o campo é editável. Se essa opção for desmarcada, os usuários finais poderão editar o campo em uma exibição de registro se tiverem privilégios de criação ou atualização para o campo do objeto base no MDM Hub.

Se o usuário tiver privilégios de criação ou atualização na coluna de objeto base no MDM Hub, o campo será editável no Data Director.

Se o usuário não tiver privilégios de criação ou atualização na coluna de objeto base no MDM Hub, ocorrerá um erro quando o usuário tentar salvar as alterações no Data Director.

Para obter informações sobre como configurar os privilégios de recursos, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Obrigatório

Define se os usuários devem inserir dados no campo quando uma entidade comercial é criada ou atualizada.

URI

Define o espaço de nome onde os tipos de dados personalizados são definidos. O padrão é commonj.sdo.

Tipo

O tipo de dados do campo. Por padrão, o tipo de dados é o mais próximo possível do tipo de dados da coluna de objeto base de pesquisa com o qual o campo está associado. Você pode definir tipos de dados personalizados para campos da entidade comercial. Por exemplo, uma coluna de cadeia em um objeto base pode conter informações para uma imagem de forma que você configura um tipo de dados personalizado da imagem para campos da entidade de referência.

Formato de Exibição

O formato de exibição para os campos de data. Antes de especificar o formato de exibição para os campos de data, especifique o URI e defina a propriedade Tipo como **Data**.

Você pode selecionar o formato **Data** ou **Data e Hora** para os campos da entidade comercial que exibem uma data. O formato de exibição que você configura é aplicado ao campo de data em todas as exibições do Data Director.

Se um formato de exibição não for definido para um campo de data, o formato de data do campo será o mesmo que o formato da coluna de objeto base associada.

Coluna

A coluna de objeto base associada ao campo. Associe um campo a uma coluna de objeto base ao adicionar um campo ao nó.

Filtro

Define um filtro estático para regular os dados que os usuários podem ou não podem inserir em um campo.

Quando você ativar a propriedade Filtro, especifique os seguintes campos:

- **Operador.** Controla se os valores especificados são permitidos ou não permitidos no campo.

Opção	Descrição
In	Exibe os valores para o usuário. Se você adicionar uma lista de valores separados por vírgulas como valores permitidos, os usuários do Data Director poderão escolher um valor em uma lista de pesquisa. Nota: Se você também configurar um filtro de campo no mesmo campo, os valores exibidos refletirão a interseção do filtro estático e do filtro de campo. Para mais informações sobre filtros de campo, consulte "Regras de filtragem de campo e funções de usuário" na página 92 .
Not In	Não exibe os valores para o usuário.

- **Valor.** Adicione valores que correspondam ao tipo de dados do campo. Para adicionar vários valores, insira uma lista de valores separados por vírgulas. Para permitir que os usuários deixem o campo em branco, adicione aspas vazias ("") como um valor.

Nota: A ferramenta de Provisionamento não valida os valores. Se você adicionar um valor do tipo de dados incorreto, o valor não será exibido no Data Director.

Pesquisável

Uma solicitação de pesquisa procura somente os campos que você configura como campos pesquisáveis. O escopo de uma solicitação de pesquisa aumenta de acordo com a quantidade de campos pesquisáveis. Vários campos pesquisáveis podem afetar o desempenho das solicitações de pesquisa. Portanto, configure apenas os campos significativos como campos pesquisáveis. Por exemplo, configure campos que contenham nomes completos, nomes de organização ou endereços de e-mail como campos pesquisáveis, em vez de campos que contenham códigos de países, códigos de gênero ou tipos de endereço.

Quando você ativar a propriedade Pesquisável, selecione uma ou mais das seguintes propriedades adicionais para a pesquisa:

- Sugestão
- Classificável
- Idioma
- Difusa
- Filtrável
- Faceta Faixa
- Faceta
- Exibível

Opcionalmente, especifique o idioma para os valores de campos. O idioma padrão é o inglês. Para obter informações sobre as propriedades de pesquisa, consulte o capítulo sobre pesquisa no *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Tipos de dados personalizados” na página 37](#)

Adicionando um campo a um nó

Depois de criar um nó no modelo de entidade comercial, você pode adicionar campos a esse nó. Os campos correspondem às colunas no objeto base que está associado ao nó. Por exemplo, você deseja adicionar o campo City ao nó Address. O nó Address está associado ao objeto base C_ADDRESS, o qual tem uma coluna CITY_NAME.

1. Na exibição de árvore, expanda o nó ao qual você deseja adicionar um campo.
Por exemplo, expanda o nó Address.
2. No nó expandido, selecione **campo**.
3. Na exibição de árvore, clique em **Criar**.
4. No painel de propriedades, selecione a coluna de objeto base a ser associada ao campo na lista **Coluna**.
Por exemplo, selecione City_Name.

Nota: Você criou as colunas do objeto base no MDM Hub.

5. Insira um nome de campo e um nome de rótulo de campo.
Por exemplo, insira Cidade para o nome de campo e o nome de rótulo de campo.
6. Opcionalmente, configure as outras propriedades do campo. Consulte [“Propriedades do campo” na página 34](#).

7. Opcionalmente, configure valores padrão para funções de usuário.

Nota: Se você também tiver configurado um filtro com valores permitidos, a lista de opções no Data Director terá como padrão esse valor para as funções de usuário especificadas.

- a. Ao lado do título **Valor Padrão**, clique no ícone **Adicionar**.
- b. Insira um valor padrão que corresponda ao tipo de dados do campo. Se você tiver configurado filtros com valores permitidos, o valor padrão deverá corresponder a um dos valores permitidos. Ao inserir datas, use o formato GMT, como 2018-06-06T09:34:25.801-04:00.

Nota: A ferramenta de Provisionamento não valida os valores. Você pode testar os valores padrão do Data Director.

- c. Na lista **Função de Usuário**, selecione as funções de usuário.

Para selecionar uma função de usuário, selecione a função e clique no ícone **Adicionar**.

Para selecionar várias funções de usuário, segure a tecla CTRL, selecione as funções e clique no ícone **Adicionar**.

Para especificar todas as funções de usuário, selecione o asterisco (*) e clique no ícone **Adicionar**.

Para remover uma função de usuário, clique no ícone **Excluir** ao lado da função.

- d. Opcionalmente, para usar esse valor padrão com as funções de usuário que não possuem outros valores padrão configurados para esse campo, selecione **Aplicar este valor às funções de usuário que não possuem nenhum valor padrão designado**.
 - e. Para configurar mais valores padrão, repita essas subetapas.
8. Opcionalmente, configure os filtros de campo por função de usuário. Consulte [“Adicionando filtros de campo” na página 94](#).

9. Clique em **Aplicar**.

As alterações são salvas. Quando você terminar todas as alterações, lembre-se de publicá-las.

Tipos de dados personalizados

Por padrão, o tipo de dados de um campo é o mesmo tipo de dados da coluna de objeto base que o campo está associado. Você pode definir tipos de dados personalizados para campos da entidade comercial. Por exemplo, uma coluna de cadeia em um objeto base pode conter informações para uma imagem de forma que você configura um tipo de dados personalizado da imagem para campos da entidade comercial.

Defina os tipos de dados personalizados em um espaço de nome externo para a ferramenta de provisionamento. Ao associar um tipo de dados personalizado a um campo, você deve inserir a localização do espaço de nome na qual os tipos de dados personalizados são definidos.

Tipos de dados personalizados predefinidos

O MDM Hub inclui alguns tipos de dados personalizados predefinidos. Você pode localizar os tipos de dados personalizados no esquema `co-types.xsd` no espaço de nome `urn:co-types.informatica.mdm`.

Você pode usar os seguintes tipos de dados personalizados predefinidos:

ImageURL

Armazena as URLs para acessar imagens.

FileAttachment

Armazena os arquivos que você anexa aos registros. O campo que você associa ao tipo de dados FileAttachment mostra um botão de navegação para selecionar o documento.

Você pode atualizar as seguintes propriedades relacionadas ao tipo de dados FileAttachment no arquivo `cmxserver.properties`:

- `cmx.file.max_file_size_mb`. Tamanho máximo do arquivo que pode ser anexado, em megabytes. O padrão é 20.
- `cmx.file.allowed_file_extensions`. Lista as extensões dos arquivos que podem ser armazenados. Por padrão, você pode armazenar os arquivos `.pdf` e `.jpg`.

Para obter mais informações sobre as propriedades `cmx.file.max_file_size_mb` e `cmx.file.allowed_file_extensions`, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Adicionando um tipo de dados personalizado a um campo

Você pode associar os tipos de dados personalizados a campos da entidade comercial. Quando você associa um tipo de dados personalizado a um campo, insira a localização do recurso onde os tipos de dados personalizados são definidos. Por exemplo, você pode querer associar um tipo de dados FileAttachment ou ImageURL a um campo para a entidade comercial Person.

1. Na exibição de árvore, expanda o nó ao qual você deseja adicionar um campo.
Por exemplo, expanda o nó **Pessoa**.
2. No nó expandido, selecione **Campos**.
3. Na exibição de árvore, clique em **Criar**.

O formulário **Novo Campo** aparece no painel de propriedades do nó.

4. No formulário **Novo Campo**, insira um nome de campo e um nome de rótulo de campo.

Por exemplo, insira `Imagem` para uma imagem ou `Documento` para um anexo como o nome do campo e o nome do rótulo do campo.

5. Selecione o URI em que os seus tipos de dados personalizados estão definidos.
6. Selecione um tipo de dados personalizado.

Nota: Os tipos de dados personalizados são criados no espaço de nome antes de adicionar um tipo de dados a um campo.

7. Para associar o campo a uma coluna de objeto base, selecione uma coluna de objeto base.

Nota: A coluna de objeto base é criada no MDM Hub antes de adicionar um campo a um nó.

8. Opcionalmente, marque as caixas de seleção **Somente Leitura**, **Obrigatório**, **Pesquisável** e **Filtro** com base nos seus requisitos.

Se você selecionar **Pesquisável**, outras propriedades de pesquisa serão exibidas. Para obter informações sobre as propriedades de pesquisa, consulte o capítulo sobre pesquisa no *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

9. Para salvar as alterações, clique em **Aplicar**.

Nota: Esta ação não publica as alterações no MDM Hub.

Rótulos de nós no Data Director

Você pode configurar os rótulos de nó para definir os títulos da entidade comercial no Data Director.

Por padrão, o nome de nó é o valor para os rótulos de nó. Se você não configurar os rótulos de nó, o nome de nó aparecerá como o rótulo de nó.

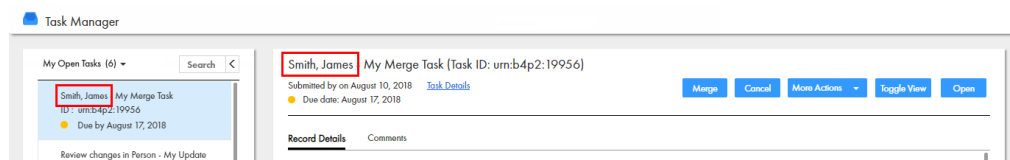
Você pode codificar texto para os rótulos ou exibir valores de campo. Para exibir valores de campo, insira o nome do campo em parênteses. Por exemplo, use `{lastName}`, `{firstName}` para exibir os valores do sobrenome e do nome no título.

Você pode configurar os seguintes rótulos de nó:

Formato da tarefa

O título da tarefa.

A imagem a seguir mostra o Gerenciador de Tarefas com um quadrado vermelho ao redor da parte do título da tarefa que você pode configurar:



O valor de formato da tarefa para este exemplo é `{lastName},{firstName}`.

Formato existe

O título para exibir se o campo que você configurou para um título não contém um valor.

Formato sem campos

O título da página exibido quando você cria uma nova entidade no Data Director.

A imagem a seguir mostra a página de criação da entidade com um quadrado vermelho ao redor do título:

O novo valor do formato para este exemplo é Novo Person.

Configurando os rótulos de nó

Para configurar os rótulos de um nó, configure os formatos de rótulo no painel de propriedades do nó.

1. No painel de exibição de árvore, expanda o nó cujos rótulos de nó você deseja configurar.
Por exemplo, expanda o nó Pessoa.
2. No painel de propriedades do nó, marque a caixa de seleção **Formato do Rótulo**.
3. Insira os rótulos de nó.
 - a. Insira o título da tarefa no campo **Formato da Tarefa**.
Por exemplo, para exibir o sobrenome seguido pelo nome no título da tarefa, insira `{lastName}, {firstName}`. Os valores nestes campos são exibidos no título da tarefa separados por vírgula.
 - b. Insira o formato do título se você tiver especificado um valor de campo para um título, mas o campo não contiver um valor no campo **Formato Existe**.
Por exemplo, insira `Person`.
 - c. Insira o título exibido quando você cria uma entidade no campo **Formato sem Campos**.
Por exemplo, insira `Novo Person`.

Label format:	☒
Task format:	{lastName}, {firstName}
No fields format:	New Person
Exists format:	Person

4. Clique em **Aplicar**.
As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

CAPÍTULO 6

Configurando as propriedades da entidade de referência

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Configurando a visão geral das propriedades da entidade de referência, 40](#)
- [Tipos de pesquisa, 40](#)
- [Propriedades do campo, 41](#)
- [Configurando uma pesquisa, 44](#)

Configurando a visão geral das propriedades da entidade de referência

Configure as propriedades da entidade de referência no painel direito da ferramenta de provisionamento.

Para vários usuários, as entidades de referência são sinônimos de pesquisas.

No painel de propriedades da entidade de referência, você pode realizar as seguintes tarefas:

- Associe um objeto base de pesquisa a um nó. Configure as propriedades do nó raiz ao criá-lo. Para obter mais informações, consulte o capítulo Estabelecendo um Nó Raiz.
- Ative campos para serem pesquisáveis e configure as propriedades de pesquisa. Para obter mais informações sobre a configuração dos campos pesquisáveis e a configuração das propriedades de pesquisa, consulte o capítulo sobre pesquisa.

Tipos de pesquisa

Uma pesquisa é uma lista de valores predefinidos que estão disponíveis para seleção em uma interface de usuário. Na estrutura da Entidade 360, uma pesquisa regular é vinculada a um objeto base de pesquisa que contém uma lista de dados de referência. Por exemplo, uma pesquisa de gênero está associada ao objeto base C_LU_GENDER.

As pesquisas dependentes são usadas quando uma dependência existe entre duas tabelas de pesquisa. Um exemplo típico é uma tabela de tipos e uma tabela de subtipos. A lista de valores que são exibidas na tabela

de subtipos depende da seleção na tabela de tipos. Outro exemplo de uma pesquisa dependente é quando a lista de valores de estados ou províncias é preenchida com base no país selecionado.

Propriedades do campo

Você pode configurar as propriedades de campo para associar um campo a uma coluna de objeto base de pesquisa. Especifique o tipo de dados, marque o campo como somente leitura, marque o campo conforme necessário e deixe o campo pesquisável.

Você pode configurar as seguintes propriedades do campo:

Nome

O nome do campo no arquivo de configuração da entidade de referência.

Rótulo

O nome do campo como ele aparece na exibição de árvore da ferramenta de provisionamento.

Somente Leitura

Define se o campo é editável. Se essa opção for desmarcada, os usuários finais poderão editar o campo em uma exibição de registro se tiverem privilégios de criação ou atualização para o campo do objeto base no MDM Hub.

Se o usuário tiver privilégios de criação ou atualização na coluna de objeto base no MDM Hub, o campo será editável no Data Director.

Se o usuário não tiver privilégios de criação ou atualização na coluna de objeto base no MDM Hub, ocorrerá um erro quando o usuário tentar salvar as alterações no Data Director.

Para obter informações sobre como configurar os privilégios de recursos, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Obrigatório

Define se os usuários devem inserir dados no campo quando uma entidade comercial é criada ou atualizada.

URI

Define o espaço de nome onde os tipos de dados personalizados são definidos. O padrão é commonj.sdo.

Tipo

O tipo de dados do campo. Por padrão, o tipo de dados é o mais próximo possível do tipo de dados da coluna de objeto base de pesquisa com o qual o campo está associado. Você pode definir tipos de dados personalizados para campos da entidade comercial. Por exemplo, uma coluna de cadeia em um objeto base pode conter informações para uma imagem de forma que você configura um tipo de dados personalizado da imagem para campos da entidade de referência.

Formato de Exibição

O formato de exibição para os campos de data. Antes de especificar o formato de exibição para os campos de data, especifique o URI e defina a propriedade Tipo como **Data**.

Você pode selecionar o formato **Data** ou **Data e Hora** para os campos da entidade de referência que exibem uma data. O formato de exibição que você configura é aplicado ao campo de data em todas as exibições do Data Director.

Se um formato de exibição não for definido para um campo de data, o formato de data do campo será o mesmo que o formato da coluna de objeto base associada.

Coluna

A coluna de objeto base de pesquisa associada ao campo. Associe um campo a uma coluna de objeto base ao adicionar um campo ao nó.

Filtro

Define um filtro estático para regular os dados que os usuários podem ou não selecionar em um campo.

Quando você ativar a propriedade Filtro, especifique os seguintes campos:

- **Operador.** Controla se os valores especificados são permitidos ou não permitidos no campo.

Opção	Descrição
In	Exibe os valores para o usuário. Se você adicionar uma lista de valores separados por vírgulas como valores permitidos, os usuários do Data Director poderão escolher um valor em uma lista de opções.
Not In	Não exiba os valores para o usuário.

- **Valor.** Adicione um ou mais valores que existem no objeto base de pesquisa selecionado. Para adicionar vários valores, insira uma lista de valores separados por vírgulas. Para permitir que os usuários deixem o campo em branco, adicione aspas vazias (") como um valor.

Nota: A ferramenta de Provisionamento não valida os valores. Se você adicionar um valor que não esteja no objeto base de pesquisa, o valor não será exibido no Data Director.

Pesquisável

Uma solicitação de pesquisa procura somente os campos que você configura como campos pesquisáveis. O escopo de uma solicitação de pesquisa aumenta de acordo com a quantidade de campos pesquisáveis. Vários campos pesquisáveis podem afetar o desempenho das solicitações de pesquisa. Portanto, configure apenas os campos significativos como campos pesquisáveis. Por exemplo, configure campos que contenham nomes completos, nomes de organização ou endereços de e-mail como campos pesquisáveis, em vez de campos que contenham códigos de países, códigos de gênero ou tipos de endereço.

Quando você ativar a propriedade Pesquisável, selecione uma ou mais das seguintes propriedades adicionais para a pesquisa:

- Sugestão
- Classificável
- Idioma
- Difusa
- Filtrável
- Faceta
- Exibível

Opcionalmente, especifique o idioma para os valores de campos. O idioma padrão é o inglês. Para obter informações sobre as propriedades de pesquisa, consulte o capítulo sobre pesquisa no *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Adicionando um campo a um nó

Após criar um nó na estrutura da entidade de referência, você poderá adicionar campos ao nó. Os campos correspondem às colunas no objeto base de pesquisa que está associado ao nó. Por exemplo, você deseja adicionar o campo Gender Code ao nó LU Gender. O nó LU Gender está associado ao objeto base de pesquisa C_LU_GENDER, o qual tem uma coluna Gender_Code.

1. Na exibição de árvore, expanda o nó ao qual você deseja adicionar um campo.
Por exemplo, expanda o nó LU Gender.
2. No nó expandido, selecione **campo**.
3. Na exibição de árvore, clique em **Criar**.
4. No painel de propriedades do nó, selecione a coluna de objeto base a ser associada ao campo na lista **Coluna**.
Por exemplo, selecione Gender_Code.
Nota: Você criou as colunas do objeto base no MDM Hub.
5. Insira um nome de campo e um nome de rótulo de campo.
Por exemplo, insira o Código de Gênero.
6. Opcionalmente, configure as outras propriedades do campo. Consulte [“Propriedades do campo” na página 41](#).
7. Opcionalmente, configure os filtros de campo por função de usuário. Consulte [“Adicionando filtros de campo a uma entidade de referência” na página 43](#).
8. Clique em **Aplicar**.
As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

Adicionando filtros de campo a uma entidade de referência

Para controlar quais valores aparecem em uma lista de pesquisa por função de usuário, crie um filtro de campo na entidade de referência que contém a lista. Os filtros de campo são insensíveis a maiúsculas e minúsculas. Os filtros de campo afetam as pesquisas, mas não as pesquisas dependentes.

Nota: Se você implementar filtros de campo em uma entidade de referência e, em seguida, na entidade comercial, você adicionar um filtro de campo em um campo que usa essa entidade de referência, o filtro de campo na entidade comercial terá precedência.

1. Na página **Modelagem**, selecione a entidade de referência.
2. Na exibição em árvore, selecione **Filtros de Campo** e clique em **Criar**.
Uma opção **[Novo fieldFilter]** aparece em **Filtros de Campo**, e um formulário é aberto no painel de propriedades.
3. No painel de propriedades, insira um nome para o filtro.
4. Selecione um campo.
 - a. Ao lado do campo **Campo**, clique no botão **Procurar**.
Uma caixa de diálogo exibe uma lista de campos.
 - b. Escolha o campo e clique em **Selecionar**.
O campo selecionado aparece no campo **Campo**.

5. Para definir o filtro em termos de quem *não pode* ver valores, crie regras de negação.
 - a. Ao lado do título **Negar**, clique no ícone **Adicionar**.
 - b. No campo **Valor**, insira um valor que esteja na lista de pesquisa.
Nota: Ao inserir datas, use o formato de data que seu ambiente de banco de dados requer.
 - c. Na lista **Função do Usuário**, selecione as funções de usuário e clique no ícone **Adicionar**.
 - d. Para tornar essa regra padrão para todas as funções de usuário não atribuídas na seção **Negar**, selecione **Aplique esta regra às funções de usuário que não estão especificadas em nenhuma regra de negação**.
 - e. Repita para configurar mais regras de filtragem.
 - f. Adicione funções de usuário à regra **Valores Restantes**.
6. Para definir o filtro em termos de quem *pode* ver valores, crie regras de permissão.
 - a. Ao lado do título **Permitir**, clique no ícone **Adicionar**.
 - b. No campo **Valor**, insira um valor que corresponda ao tipo de dados do campo.
Nota: Ao inserir datas, use o formato de data exigido pelo seu ambiente de banco de dados.
 - c. Na lista **Função do Usuário**, selecione as funções de usuário e clique no ícone **Adicionar**.
 - d. Para tornar essa regra padrão para todas as funções de usuário não atribuídas na seção **Permitir**, clique em **Aplique esta regra às funções de usuário que não estão especificadas em nenhuma regra de permissão**.
 - e. Repita para configurar mais regras de filtragem.
 - f. Adicione funções de usuário à regra **Valores Restantes**.
7. Clique em **Aplicar**.
O filtro de campo é salvo, mas não é publicado no MDM Hub .

Configurando uma pesquisa

Para configurar uma pesquisa, crie uma nova entidade de referência no painel de exibição de árvore e, em seguida, associe o nó raiz a um objeto base de pesquisa. Por exemplo, crie uma entidade de referência de pesquisa de gênero relacionada ao objeto base da pesquisa C_LU_GENDER.

1. Na exibição de árvore, expanda o nó pai sob o qual você deseja criar um nó filho.
Por exemplo, expanda o nó LU Gender.
2. No nó expandido, selecione **campo**.
3. Na exibição de árvore, clique em **Criar**.
4. No formulário Novo Campo no painel de propriedades do nó, selecione a coluna de objeto base de pesquisa a ser associada ao campo da lista Coluna.
Por exemplo, selecione `Gender_Code` na lista Coluna.
Nota: A coluna de objeto base de pesquisa é criada no MDM Hub antes adicionar um campo a um nó.
5. Insira um nome de campo e um nome de exibição de campo.
Por exemplo, insira `Código de Gênero` para o nome de campo e o nome de rótulo de campo.
6. Crie outro campo. Nesse exemplo, selecione `Gender_Dis` na lista Coluna.

7. Insira um nome de campo e um nome de exibição de campo. Nesse exemplo, insira *Disp.* de *Gênero* no nome de campo e nome de rótulo de campo.
8. Opcionalmente, configure as propriedades Somente leitura, Obrigatório, Tipo, URI, Pesquisável e Filtro do campo criado.

Se você ativar a propriedade Pesquisável, propriedades de pesquisa adicionais serão exibidas. Para obter informações sobre as propriedades de pesquisa, consulte o capítulo sobre pesquisa no *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.
9. Clique em **Aplicar**.

As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

Configurando uma pesquisa dependente

Para configurar uma pesquisa dependente, crie uma nova entidade de referência no painel de exibição de árvore e, em seguida, associe o nó raiz a um objeto base de pesquisa. Em seguida, para criar um relacionamento de um para muitos na pesquisa, no painel de exibição de árvore, selecione **muitos** no nó pai e clique em **Criar**. Por exemplo, crie uma entidade de referência de pesquisa do país relacionada ao objeto base de pesquisa C_LU_COUNTRY.

1. Na exibição de árvore, expanda o nó pai sob o qual você deseja criar um nó filho.
Por exemplo, expanda o nó LU Country.
2. No nó expandido, selecione **campo**.
3. Na exibição de árvore, clique em **Criar**.
4. No formulário Novo Campo no painel de propriedades do nó, selecione a coluna de objeto base a ser associada ao campo na lista Coluna.
Por exemplo, selecione *Country_Code* na lista Coluna.
Nota: A coluna de objeto base é criada no MDM Hub antes de adicionar um campo a um nó.
5. Insira um nome de campo e um nome de exibição de campo.
Por exemplo, insira o *Código do País* no nome de campo e nome de exibição de campo.
6. Crie outro campo. Nesse exemplo, selecione *Country_Name_Dis* na lista Coluna.
7. Insira um nome de campo e um nome de exibição de campo. Nesse exemplo, insira *Country Name Disp* no nome de campo e nome de rótulo de campo.
8. Opcionalmente, configure as propriedades Somente leitura, Obrigatório, Tipo, URI, Pesquisável e Filtro do campo criado.

Se você ativar a propriedade Pesquisável, propriedades de pesquisa adicionais serão exibidas. Para obter informações sobre as propriedades de pesquisa, consulte o capítulo sobre pesquisa no *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.
9. Selecione **muitos** no nó pai e clique em **Criar**.
10. No painel de propriedades do nó, selecione o objeto base que contém os dados do nó filho de pesquisa.
Por exemplo, selecione o objeto base de pesquisa C_LU_State.
11. Selecione a referência de restrição que define o relacionamento do MDM Hub entre o objeto base do nó pai e o objeto base do nó filho.
Por exemplo, selecione a restrição C_LU_STATE(COUNTRY_CODE).C_LU_COUNTRY(COUNTRY_CODE).
Nota: As restrições são criadas no MDM Hub antes de configurar a estrutura da entidade comercial.
12. Opcionalmente, insira um nome de nó, um nome de rótulo de nó e uma descrição do nó.
Por exemplo, insira LU State para o nome de nó e o nome de rótulo de nó.

13. Clique em **Aplicar**.

As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

CAPÍTULO 7

Transformando entidades comerciais e exibições

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Transformando entidades comerciais e exibições - Visão geral, 47](#)
- [Origens e destinos da transformação, 48](#)
- [Transformações de limpeza, 49](#)
- [Transformações nos processos de leitura e gravação, 49](#)
- [Modelando exibições de entidade comercial, 51](#)
- [Copiando a exibição de entidade comercial, 52](#)
- [Configurando transformações de entidade comercial para exibição, 53](#)
- [Configurando transformações de exibição para entidade comercial, 54](#)
- [Configurando as transformações de entidade comercial para entidade comercial, 55](#)
- [Excluindo transformações, 56](#)

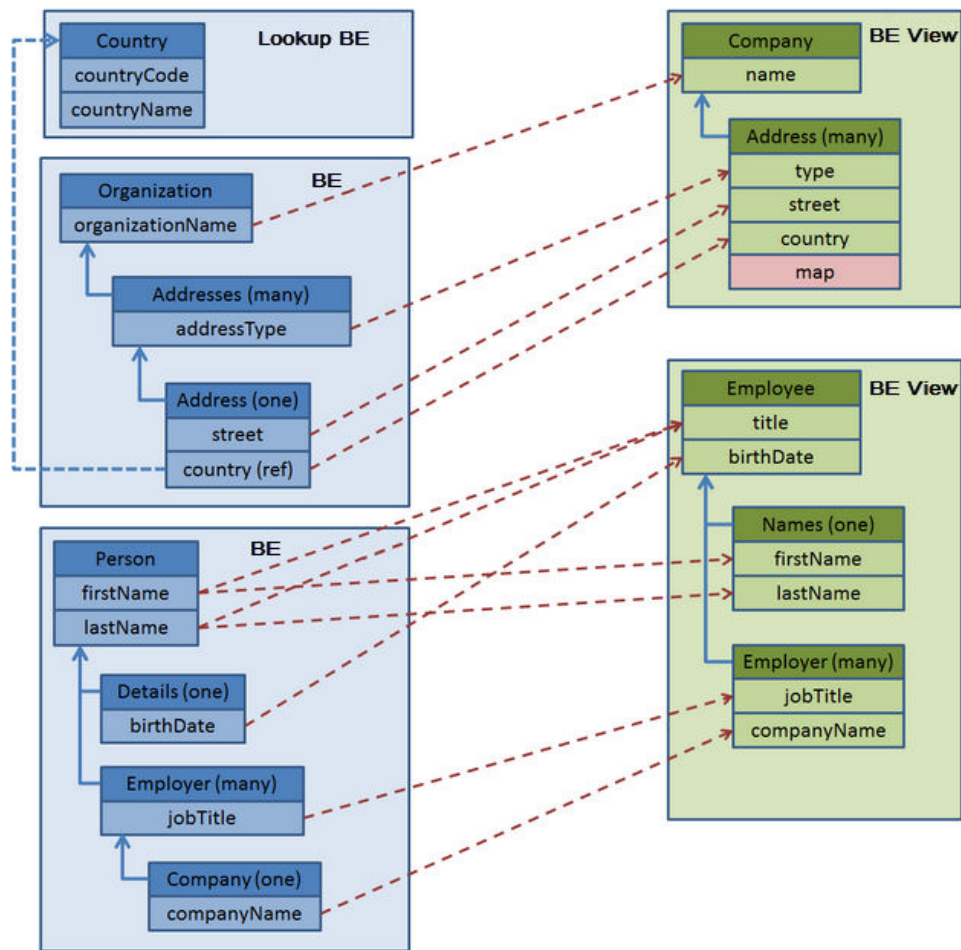
Transformando entidades comerciais e exibições - Visão geral

Uma entidade comercial representa uma definição abrangente e universal de uma entidade para a sua organização. No entanto, os usuários e os departamentos da sua organização podem exigir somente uma versão condensada da entidade comercial. Você pode transformar uma entidade comercial em uma versão condensada chamada de exibição de entidade comercial.

Se o Data Director ou um aplicativo da Web ler de ou gravar em uma exibição de entidade comercial, o serviço de leitura ou gravação executará a transformação. Se você usar exibições de entidade comercial no Data Director ou um aplicativo da Web, deverá configurar as transformações de entidade comercial para exibição para as operações de leitura e as transformações de exibição para entidade comercial para eventos de gravação.

Você pode configurar transformações de limpeza para validar e limpar os dados durante uma transformação. Você também pode configurar transformações com o objetivo de alavancar o DaaS para enriquecer os dados em uma entidade comercial.

A seguinte imagem mostra duas entidades comerciais transformadas em duas exibições de entidade comercial que têm uma estrutura mais simples:



Para configurar uma entidade comercial para exibição de entidade, primeiro crie a exibição de entidade comercial e, em seguida, mapeie as transformações. Para criar uma entidade comercial para uma exibição, modele a estrutura da exibição. Depois de modelar a exibição, mapeie as transformações da entidade comercial para a entidade comercial.

Origens e destinos da transformação

É possível configurar as transformações das seguintes combinações de origem-para-destino na ferramenta de Provisionamento:

Entidade Comercial para Exibição

Para configurar uma versão condensada de uma entidade comercial como uma exibição de entidade comercial para criar um objeto que é mais fácil de consumir. Por exemplo, você pode configurar uma exibição que inclua somente os campos exigidos por um processo comercial, um usuário ou um departamento. A transformação de entidade comercial para exibição é necessária quando você procurar e acessar uma entidade comercial.

Exibição para Entidade Comercial

Para configurar a transformação de exibição de entidade comercial para entidade comercial para realizar atualizações de dados para uma exibição. Os dados são armazenados na entidade comercial, de forma que a transformação da exibição para entidade comercial propaga todos os dados alterados na exibição. A transformação de exibição para entidade comercial é necessária quando você cria uma entidade comercial.

Entidade Comercial para Entidade Comercial

Para configurar a validação e a limpeza de dados para uma entidade comercial. Para uma transformação de entidade comercial para entidade comercial, as transformações de limpeza nos campos na ramificação Campos são aplicadas durante o processo de gravação.

Nota: As transformações de limpeza não se aplicam aos campos na ramificação Um para Muitos ou na ramificação Campos de Pesquisa da entidade comercial.

Entidade Comercial para XML

Para configuração de DaaS.

XML para Entidade Comercial

Para configuração de DaaS.

Transformações de limpeza

Você pode configurar uma transformação do tipo limpeza com o objetivo de usar uma função de limpeza para limpar, padronizar e validar dados.

Os seguintes exemplos mostram somente algumas maneiras de usar transformações de limpeza:

- Concatenar um determinado nome e sobrenome
- Padronizar todas as instâncias de Doutor como Dr.
- Validar um endereço postal

Para obter mais informações sobre funções de limpeza, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

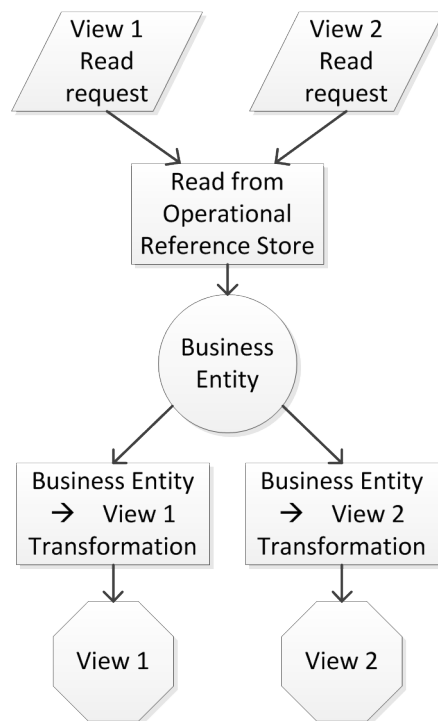
Transformações nos processos de leitura e gravação

As transformações de entidade comercial para exibição e de entidade comercial para entidade comercial participam do processo de leitura da entidade comercial. As transformações de exibição para entidade comercial e de entidade comercial para entidade comercial participam dos processos de gravação.

Quando uma exibição de entidade comercial é exibida durante um processo de leitura, o seguinte processo ocorre:

1. Os dados são lidos do Armazenamento de Referências Operacionais
2. A entidade comercial é transformada em uma exibição de entidade comercial

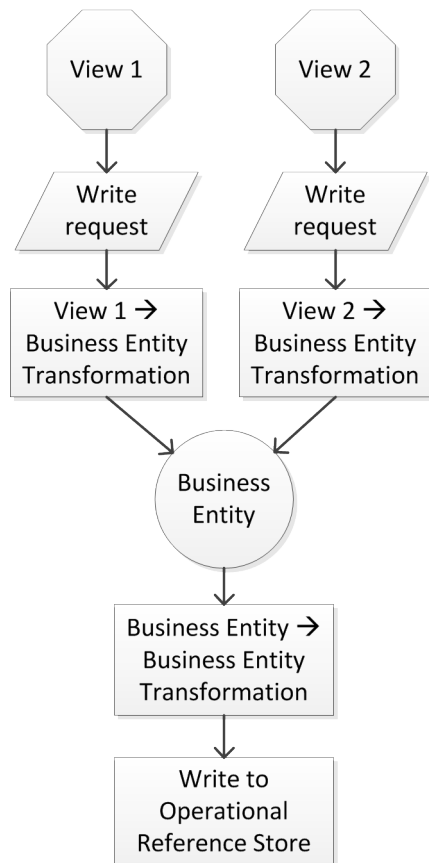
A seguinte imagem mostra as transformações no processo de Leitura da entidade comercial:



Quando uma alteração é feita durante um processo de gravação, o seguinte processo ocorre:

1. Uma exibição é transformada em uma entidade comercial
2. Os dados são validados e limpos pela transformação de entidade comercial para entidade comercial
3. Os dados são gravados no Armazenamento de Referências Operacionais

A seguinte imagem mostra as transformações no processo de Gravação da entidade comercial:



Modelando exibições de entidade comercial

Antes de configurar transformações, você deve criar e configurar exibições de entidade comercial. Para modelar uma entidade comercial, use a ferramenta Provisionamento para definir a estrutura.

Execute as seguintes etapas para configurar uma entidade comercial:

- Crie o nó raiz da exibição de entidade comercial
- Criar os nós filho
- Adicione os campos à raiz e aos nós filho

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Privilégios de função para uma exibição de entidade comercial” na página 91](#)

Determinar o nó raiz da exibição de entidade comercial

Quando você cria uma entidade comercial, primeiro estabelece um nó raiz.

1. Na ferramenta Provisionamento, selecione **Entidade Comercial > Modelagem**.
2. Selecione **Exibições de Entidade Comercial** na lista no painel do nó raiz e clique em **Criar**.

Um nó raiz de uma exibição de entidade comercial aparece no painel do nó raiz.

3. No painel de propriedades do nó, insira um nome de exibição e um rótulo e, em seguida, selecione uma entidade comercial a ser associada à exibição.

A entidade comercial que você selecionar será a entidade que será transformada na exibição.

4. Clique em **Aplicar**.

Adicionar campos

Depois de estabelecer um nó raiz, adicione os campos do nó raiz da entidade comercial que você deseja transformar na exibição.

1. Na exibição em árvore, expanda o nó raiz.
2. Selecione **Campos** no nó raiz e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, insira um nome de campo.

Todos os outros campos e seleções são opcionais. Para obter mais informações, consulte ["Propriedades do campo" na página 34](#).

4. Clique em **Aplicar**.

Adicionar nós filho

Você pode adicionar um nó filho que tem um relacionamento de um-para-um ou de um-para-muitos com o pai.

1. Selecione o tipo de relacionamento que o nó filho tem com o nó pai.
 - Para adicionar um filho com um relacionamento de um-para-um, expanda **viewOne** e clique em **Criar**.
 - Para adicionar um filho com um relacionamento de um-para-muitos, expanda **viewMany** e clique em **Criar**.
2. Insira um nome e, opcionalmente, um rótulo para o nó filho.
3. Clique em **Aplicar**.
4. Adicione campos ao nó filho da mesma maneira que você adicionou campos ao nó raiz.

Copiando a exibição de entidade comercial

Depois de definir uma exibição de entidade comercial, você pode copiar a exibição de entidade comercial e usá-la como um modelo para criar rapidamente uma exibição de entidade comercial semelhante.

1. Na página **Modelagem**, selecione a exibição de entidade comercial e clique em **Copiar**.

A caixa de diálogo **Copiar Exibição de Entidade Comercial** é exibida.
2. Informe um nome exclusivo.
3. Selecione os nós a serem copiados e clique em **Salvar e Publicar**.

Uma cópia da exibição de entidade comercial é criada e as alterações são publicadas no MDM Hub.
4. Para alterar a exibição de entidade comercial, no painel de visualização em árvore, edite os campos e os nós filho conforme necessário.

Configurando transformações de entidade comercial para exibição

Configure as transformações para mapear campos de entidade comercial para campos de exibição de entidade comercial.

Execute as seguintes etapas para mapear as transformações:

- Crie os grupos de transformação para conter as transformações filho um para muitos.
- Adicione transformações diretas para mapear os campos de entidade comercial para os campos de exibição de entidade comercial.

Configurar as transformações para nós filho um para muitos

Para configurar as transformações para nós filho, adicione o nó a um grupo e configure as transformações.

1. Na exibição de árvore, expanda a pasta da transformação.
2. Selecione a pasta **Grupos** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, insira um nome para o nó conforme você deseja que ele apareça na pasta do grupo.
4. No campo **Origem**, selecione um nó filho da entidade comercial e, no campo **Destino**, selecione o nó filho da exibição.
5. Repita as etapas 1 a 4 para cada nó filho.
6. Clique em **Aplicar**.

Agora você pode configurar as transformações dos nós filhos.

Configurando uma transformação direta

Você pode mapear dados diretamente de um campo de entidade comercial para um campo de exibição sem alterar os dados.

1. Na exibição de árvore, expanda a pasta da transformação.
2. Selecione **Transformação** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, no campo **Nome**, insira um nome para a transformação.
4. No campo **Tipo**, selecione **Direto**.
5. Na coluna **Campos de Entrada**, selecione os campos de entidade comercial que você deseja mapear para a exibição.
6. Opcional: insira uma constante de entrada no campo **Valor** quando o campo de entrada ou de saída não estiver definido.
7. Na coluna **Campos de Saída**, selecione os campos de exibição para os quais os campos de entidade comercial são mapeados.
8. Clique em **Aplicar**.

Configurando transformações de exibição para entidade comercial

Configure as transformações para mapear uma exibição de entidade comercial para uma entidade comercial.

Você pode configurar uma transformação para que os dados sejam mapeados para a exibição inalterada. Você também pode transformar os dados com uma função de limpeza para que os dados que foram inseridos em uma exibição de entidade comercial possam ser limpos e validados antes de passarem para a entidade comercial.

Execute as seguintes etapas para mapear as transformações:

- Crie os grupos de transformação para conter as transformações filho um para muitos.
- Adicione transformações para mapear os campos de exibição para os campos de entidade comercial. Você pode configurar os seguintes tipos de transformação:
 - Transformações diretas para mover os dados inalterados.
 - Transformações de limpeza para transformar os dados antes que eles preencham a entidade comercial.

Configurar as transformações para nós filho

Para configurar as transformações para nós filho, adicione o nó a um grupo e configure as transformações.

1. Na exibição de árvore, expanda a pasta da transformação.
2. Selecione a pasta **Grupos** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, insira um nome para o nó conforme você deseja que ele apareça na pasta do grupo.
4. No campo **Origem**, selecione o nó filho da exibição e, no campo **Destino**, selecione o nó filho da entidade comercial.
5. Repita as etapas 1 a 4 para cada nó filho.
6. Clique em **Aplicar**.

Agora você pode configurar as transformações dos nós filhos.

Configurando uma transformação direta

Você pode mapear dados diretamente de um campo de exibição para um campo de entidade comercial sem transformar os dados.

1. Na exibição de árvore, expanda a pasta da transformação.
2. Selecione **Transformação** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, no campo **Nome**, insira um nome para a transformação.
4. No campo **Tipo**, selecione **Direto**.
5. Na coluna **Campos de Entrada**, selecione os campos de exibição que você deseja mapear para a exibição.
6. Opcional: insira uma constante de entrada no campo **Valor** quando o campo de entrada ou de saída não estiver definido.
7. Na coluna **Campos de Saída**, selecione os campos de entidade comercial para os quais os campos de entidade comercial são mapeados.
8. Clique em **Aplicar**.

Configurando uma transformação de limpeza

Quando você mapeia um campo de entidade comercial para um campo de exibição, pode optar por limpar os dados usando uma transformação de limpeza. A transformação de limpeza limpa os dados das operações de gravação nessa exibição de entidade comercial específica.

1. Na exibição de árvore, expanda a pasta da transformação.
2. Selecione **Transformação** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, no campo **Nome**, insira um nome para a transformação.
4. Na lista **Tipo**, selecione **Limpar**.
5. Na lista **Biblioteca de Limpeza**, selecione a biblioteca de limpeza que contém a função de limpeza que você deseja usar para transformar os dados.
6. Se exigido pela função de limpeza, insira uma mensagem nos campos **Êxito do Status** e **Saída do Status**.
7. Na lista **Função**, selecione a função de limpeza para transformar os dados.
8. Na seção **Parâmetros de Entrada**, selecione o campo de exibição a ser usado como uma entrada para um campo de entidade comercial.
9. Opcional: insira uma constante de entrada no campo **Valor** para inserir o separador de valor quando você usar funções como **Concatenar**.
10. Na seção **Parâmetros de Saída**, selecione o campo de entidade comercial que receberá os dados transformados.
11. Clique em **Aplicar**.

Configurando as transformações de entidade comercial para entidade comercial

Configure as transformações de entidade comercial para entidade comercial para limpar os dados da entidade.

Execute as seguintes etapas para configurar as transformações de entidade comercial para entidade comercial:

- Crie os grupos de transformação para conter as transformações filho um para muitos.
- Adicione transformações de limpeza para mapear os campos de entidade comercial para os campos de entidade comercial.

Configurar as transformações para nós filho

Para configurar as transformações para nós filho, adicione o nó a um grupo e configure as transformações.

1. Na exibição de árvore, expanda a pasta da transformação.
2. Selecione a pasta **Grupos** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, insira um nome para o nó conforme você deseja que ele apareça na pasta do grupo.
4. No campo **Origem**, selecione o nó filho da entidade comercial e, no campo **Destino**, selecione o mesmo nó filho da entidade comercial. Repita para cada nó filho.

5. Clique em **Aplicar**.

Agora você pode configurar as transformações dos nós filhos.

Configurando uma transformação de limpeza

Você pode aplicar uma transformação de limpeza a um campo de entidade comercial que mapeia para si mesmo. A transformação de limpeza limpa os dados das operações de gravação em todas as exibições de entidade comercial.

1. Na exibição de árvore, expanda a pasta da transformação.
2. Selecione **Transformação** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, no campo **Nome**, insira um nome para a transformação.
4. Na lista **Tipo**, selecione **Limpar**.
5. Se exigido pela função de limpeza, insira uma mensagem nos campos **Êxito do Status** e **Saída do Status**.
6. Na lista **Biblioteca de Limpeza**, selecione a biblioteca de limpeza que contém a função de limpeza que você deseja usar para transformar os dados.
7. Na lista **Função**, selecione a função de limpeza para transformar os dados.
8. Na seção **Parâmetros de Entrada**, selecione o campo comercial a ser usado como uma entrada.
9. Opcional: insira uma constante de entrada no campo **Valor** para inserir o separador de valor quando você usar funções como **Concatenar**.
10. Na seção **Parâmetros de Saída**, selecione o campo de entidade comercial que receberá os dados transformados.
11. Clique em **Aplicar**.

Excluindo transformações

É possível excluir transformações. Se você excluir uma transformação que é usada como base para componentes ou outras extensões, esses componentes e extensões também serão excluídos.

CAPÍTULO 8

Gerenciando relacionamentos de muitos-para-muitos

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral dos relacionamentos da entidade comercial, 57](#)
- [Registros relacionados, 57](#)
- [Atributos adicionais associados a um relacionamento, 58](#)
- [Pré-requisitos, 59](#)
- [Configurando relacionamentos de muitos-para-muitos, 59](#)

Visão geral dos relacionamentos da entidade comercial

Relacionamentos descrevem a afiliação entre duas entidades comerciais. O MDM Hub oferece suporte a relacionamentos de um-para-muitos e de muitos-para-muitos entre entidades comerciais, além de relacionamentos hierárquicos entre registros na mesma entidade comercial. Se uma função de usuário tiver as permissões necessárias, o usuário poderá exibir, adicionar, editar e gerenciar relacionamentos entre uma entidade comercial e os registros relacionados a ele.

Configure os relacionamentos de muitos-para-muitos na ferramenta Provisionamento. Você cria o layout da interface do usuário do Data Director e cria uma exibição de registro. Adicione um componente de Registros Relacionados para exibir os registros diretamente relacionados ao que está aberto na exibição de registro.

Registros relacionados

O componente Registros Relacionados é um componente secundário que você pode adicionar a um layout de exibição de registros e configurar. O componente lista registros que estão diretamente relacionados ao registro que está aberto em uma exibição de registros. Cada registro relacionado no componente é um link que você pode abrir em uma exibição de registros.

Nota: O componente Registros Relacionados mostra apenas os registros que o usuário tem permissão para visualizar. Para poder adicionar, editar e excluir relacionamentos, o usuário deve ter essas permissões para os tipos de entidades comerciais que deseja relacionar. Para definir permissões, use o Gerenciador de

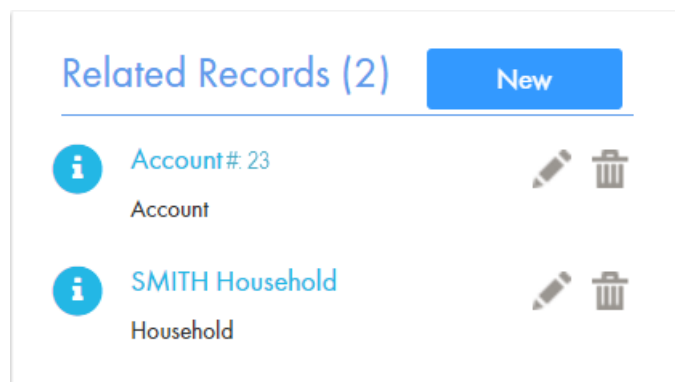
Acesso de Segurança no console do MDM. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Você pode usar o componente Registros Relacionados no modo de exibição ou no modo de edição. No modo de exibição, os usuários podem exibir apenas os registros. No modo de edição, os usuários podem adicionar, editar e excluir relacionamentos de registros que aparecem no componente Registros Relacionados.

Antes de adicionar o componente Registros Relacionados a um layout de exibição de registros, crie o componente no Editor de Componentes. Depois que o componente é criado, ele é exibido no Layout Designer.

Para exibir registros relacionados, certifique-se de que os relacionamentos estejam definidos para o modelo de entidade comercial no qual você baseia a exibição de registro. É possível criar modelos de entidade comercial e definir relacionamentos entre entidades comerciais na página Modelagem.

A seguinte imagem mostra um exemplo de componente Registros Relacionados no modo de edição com registros relacionados a um registro de pessoa em uma exibição de registro:



Atributos adicionais associados a um relacionamento

Relacionamentos de entidades comerciais podem ter atributos adicionais associados. Por exemplo, um relacionamento entre uma organização e uma pessoa pode ter atributos adicionais, como o salário e o cargo do funcionário. Um relacionamento entre uma pessoa e um automóvel pode ter atributos como data de compra, quilometragem e preço.

Você pode especificar quais atributos adicionais são necessários ao configurar um relacionamento. A interface de usuário exibe esses atributos quando você cria o relacionamento. Ao configurar relacionamentos de entidades comerciais na ferramenta de Provisionamento, é possível especificar os atributos adicionais. Você pode editar esses atributos ao editar o relacionamento entre uma entidade comercial e o registro relacionado.

Nota: O objeto base que mantém o relacionamento deve ter colunas que correspondem aos atributos que você deseja adicionar.

Pré-requisitos

Antes de configurar os relacionamentos de entidades comerciais, realizar as seguintes tarefas de pré-requisito:

1. Crie objetos base no MDM Hub.
2. Defina a estrutura da entidade comercial.
3. Crie os tipos de relacionamento que você deseja gerenciar.
4. Se quiser adicionar outros atributos a um relacionamento, certifique-se de que as colunas necessárias estejam presentes no objeto base que mantém o relacionamento.

Configurando relacionamentos de muitos-para-muitos

Configurar os relacionamentos de entidades comerciais na ferramenta de Provisionamento.

Nota: Se você usar o Data Director para exibir entidades comerciais, poderá gerar essas entidades comerciais em uma configuração de área de assunto. Quando você gerar as entidades comerciais, se existirem relacionamentos entre elas, o processo também gerará esses relacionamentos.

Para exibir, adicionar, editar e excluir relacionamentos entre uma entidade comercial e registros relacionados, execute as seguintes etapas na ferramenta de Provisionamento:

1. Configure o relacionamento entre as entidades comerciais.
2. Configure um componente Registros Relacionados para mostrar o relacionamento em uma exibição de registros. Se necessário, crie vários componentes de registros relacionados, um para cada tipo de relacionamento.
3. Se você quiser filtrar os registros relacionados por uma entidade comercial ou um tipo de relacionamento, adicione filtros ao componente Registros Relacionados.
4. Projete um layout de exibição de registros e inclua o componente Registros Relacionados para a entidade comercial e publique a configuração no MDM Hub.

Configurando um relacionamento

Ao configurar um relacionamento entre entidades comerciais, você cria um relacionamento entre dois objetos base. Crie um relacionamento entre duas entidades comerciais na ferramenta de Provisionamento.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento e selecione o ORS.
2. Clique em **Modelagem de > Entidades Comerciais**.
3. Na lista **Modelagem**, selecione **Relacionamentos** e clique em **Criar**.

Os campos que você deve configurar são exibidos no painel **Propriedades**.

4. No painel Propriedades, especifique as seguintes propriedades de relacionamento:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome exclusivo do relacionamento.
Rótulo	Rótulo do relacionamento exibido na interface do usuário do Data Director.
Descrição	Uma descrição significativa do relacionamento.
Nome de Exibição	Nome exibido no layout de Entidade.
Bidirecional	Indica se a direção do relacionamento é recíproca.
Gerenciamento de Estado Ativado	Indica se o gerenciamento de estado está ativado.

5. Na lista **Objeto Base**, selecione um objeto base no esquema do MDM que manterá o relacionamento entre os dois objetos base.
6. Na lista **Entidade Comercial Pai**, selecione o objeto base, que é a primeira entidade do relacionamento.
7. No campo **Restrição Pai**, selecione a coluna para a qual a chave externa aponta.
8. Na lista **Entidade Comercial Filho**, selecione o objeto base, que é a segunda entidade do relacionamento.

A **Entidade Comercial Pai** e a **Entidade Comercial Filho** especificam a direção do relacionamento.

9. No campo **Restrição Filho**, selecione a coluna para a qual a chave externa aponta.
10. Opcionalmente, se você deseja mostrar os rótulos na interface do usuário, marque a caixa de seleção **Formato do Rótulo** e especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Formato existe	O título que aparece quando você exibe o relacionamento.
Formato sem campos	O título para exibição quando todos os campos no Formato Existe têm valores NULL.

11. Clique em **Aplicar**.
O relacionamento é exibido no painel do nó raiz.
12. Para adicionar mais atributos ao relacionamento, especifique os campos que serão exibidos na interface do usuário quando você criar ou exibir o relacionamento:
- a. Selecione **Campos** no nó de árvore e clique em **Criar**.

- b. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do campo.
Rótulo	O nome de exibição do campo na interface do usuário.
Somente Leitura	Indica se o campo é somente leitura.
Obrigatório	Indica se você deve especificar o campo ao criar um relacionamento.
URI	O URI para onde os tipos de dados personalizados serão definidos se você deseja associar um tipo de dados personalizado ao campo de entidade comercial.
Tipo	O nome do tipo de dados personalizado que você define no URI. Usado com a propriedade URI.
Coluna	Campo da entidade comercial.
Pesquisável	Indica se o campo é pesquisável. Nota: Se você ativar a propriedade Pesquisável, os campos Configuração Pesquisável serão exibidos.
Filtro	Regula os dados que os usuários podem inserir no campo. Nota: Se você ativar a propriedade Filtro, as propriedades relacionadas ao comportamento do filtro serão exibidas. Especifique a propriedade do comportamento do filtro e o valor filtrado.
Operador	Especifique <code>IN</code> para garantir que valores de filtro sejam os únicos valores permitidos no campo. Especifique <code>NOT_IN</code> para garantir que os valores de filtro não sejam permitidos no campo.
Valor	Valor do filtro.

- c. Clique em **Aplicar**.
- d. Repita as Etapas de a até c para cada campo que você deseja adicionar como atributo adicional ao relacionamento.

A seguinte imagem mostra uma configuração de relacionamento de entidade comercial de amostra com campos para atributos adicionais:

Criando o componente de registros relacionados

Crie o componente Registros Relacionados no Editor de Componentes. Depois que o componente Registros Relacionados é criado, ele é exibido no Layout Designer.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Editor de Componente**.
O **Editor de Componentes** é exibido.
2. Crie um componente Registros Relacionados.
 - a. Na lista de tipos de componente, selecione **Recursos Relacionados** e clique em **Criar**.
 - b. No painel **Propriedades**, especifique as seguintes propriedades do componente Registros Relacionados:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do componente Registros Relacionados exibido no painel Componentes.
Rótulo	Rótulo do componente Registros Relacionados exibido na lista de componentes para o componente no espaço de trabalho Layout Designer.
Respeitar Direção	Especifica se o componente Registros Relacionados respeita a direção do relacionamento entre os registros. Para configurar o componente para honrar a direção do relacionamento entre os registros, ative a propriedade.
Somente Leitura	Especifica se os usuários podem editar registros relacionados a partir do componente Registros Relacionados. Para configurar o componente como não editável, ative a propriedade.

- c. Clique em **Aplicar**.

O componente Registros Relacionados criado é exibido no painel **Componentes** e no painel **Exibição em Árvore**.

3. Crie filtros para as entidades comerciais exibidas no componente Registros Relacionados.
 - a. Na árvore de componentes Registros Relacionados, clique em **Filtrar** e, em seguida, em **Criar**.
As propriedades do filtro aparecem no painel **Propriedades**.
 - b. Insira um nome para o filtro.
 - c. Na lista Tipo de Objeto, selecione um dos seguintes tipos de filtro:

Tipo de filtro	Descrição
Relacionamento	Filtro baseado em um tipo de relacionamento.
Entidade Comercial	Filtro baseado em uma entidade comercial.

Se você selecionar o tipo de filtro Relacionamento, os nomes dos relacionamentos aparecerão na lista Valor. Se você selecionar o tipo de filtro Entidade Comercial, os nomes das entidades comerciais aparecerão na lista Valor.

- d. Selecione um item na lista **Valor** e clique em **Aplicar**.

Você pode criar vários filtros para as entidades comerciais no componente Registros Relacionados.

4. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Os componente Registros Relacionados criados e publicados são exibidos no painel Componentes.

Criando um layout de exibição de registros com registros relacionados

Você pode criar uma exibição de registros no Layout Designer. Crie um layout de exibição de registros para exibir um registro com os registros relacionados em Data Director.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criando um layout de exibição de entidade comercial” na página 147](#)

CAPÍTULO 9

Configurando a pesquisa

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de configuração de pesquisas, 64](#)
- [Configurar o cluster do Elasticsearch, 65](#)
- [Configurar as visualizações dos resultados da pesquisa, 66](#)
- [Configurar os campos pesquisáveis, 66](#)
- [Configurar o layout para exibir registros semelhantes \(opcional\), 70](#)

Visão geral de configuração de pesquisas

Você pode usar o aplicativo Data Director ou um aplicativo personalizado para pesquisar dados em uma entidade comercial específica. Configure a pesquisa com o Elasticsearch, que é empacotado com o instalador do MDM Hub.

O Elasticsearch é um mecanismo de pesquisa de texto completo e de código aberto. Você pode configurar o Elasticsearch como um cluster de nó único ou como um cluster de vários nós para fornecer indexação e pesquisa distribuídas. Antes de configurar a pesquisa na ferramenta de Provisionamento, configure o Elasticsearch e configure as propriedades do MDM Hub para pesquisa.

Para configurar a pesquisa, use a ferramenta de Provisionamento para executar as seguintes tarefas.

1. Configure o cluster do Elasticsearch.
2. Configure as visualizações dos resultados da pesquisa.
3. Configure os campos pesquisáveis.
4. Opcionalmente, configure o layout para exibir registros semelhantes.

Depois de configurar a pesquisa, você deve validar o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) e indexar os dados da pesquisa.

Para obter informações sobre tarefas que você deve executar antes e depois de configurar a pesquisa na ferramenta de Provisionamento, consulte *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Configurar o cluster do Elasticsearch

Use a ferramenta de Provisionamento para configurar o cluster do Elasticsearch para os aplicativos MDM. As APIs de pesquisa usam a configuração. O aplicativo do Data Director e qualquer aplicativo personalizado usam as APIs de pesquisa.

Nota: Quando você configura o cluster do Elasticsearch, somente os nós principais devem ser especificados.

1. Abra um navegador compatível e insira a seguinte URL:
`https://<MDM Hub Server host name>:<MDM Hub Server port number>/provisioning/`
A página **Logon** é exibida.
2. Insira o nome de usuário e a senha e clique em **Fazer Logon**.
3. Selecione o Armazenamento de Referências Operacionais (ORS) para o qual você deseja configurar o cluster do Elasticsearch.
4. Clique em **Configuração > Configurações da Infraestrutura**.
A página **Configurações de Infraestrutura** é exibida.
5. Selecione **Cluster de Pesquisa Elástica** na lista e clique em **Criar**.
6. Para configurar um nó do cluster do Elasticsearch, na exibição em árvore do **ESCluster**, selecione **esNode** e clique em **Criar**.
7. Especifique as seguintes propriedades do cluster do Elasticsearch configurado:

Propriedade	Descrição
Nome	Nome do nó mestre no cluster do Elasticsearch.
URL	URL do nó mestre no cluster do Elasticsearch. O formato da URL é <code>https://<nome do host>:<porta></code> .

8. Clique em **Aplicar**.
9. Se quiser criar nós mestres adicionais, repita as etapas de [6](#) a [8](#).
10. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Configurar as visualizações dos resultados da pesquisa

Você pode usar a ferramenta de Provisionamento para configurar as exibições de entidades comerciais que deseja usar para pesquisa. Um resultado da pesquisa inclui apenas os campos que fazem parte da visão da entidade comercial que você configura para esse resultado.

Antes de configurar as visualizações pesquisáveis, crie as exibições de entidade comercial que você deseja usar para os resultados da pesquisa.

Nota: Para exibir campos de registros filho de uma entidade comercial nos resultados da pesquisa, use uma exibição de entidade comercial que seja transformada a partir de uma entidade comercial. Verifique se a exibição inclui campos de registro filho no nível do registro raiz.

1. Abra um navegador suportado e use a seguinte URL para fazer login na ferramenta de Provisionamento:

`https://<MDM Hub Server host name>:<MDM Server port number>/provisioning/`

2. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual seu aplicativo está associado.

3. Clique em **Configuração > Editor de Aplicativo**.

A página **Aplicativos** é exibida.

4. Na lista **Aplicativos**, selecione o aplicativo para o qual você deseja configurar a pesquisa.

Se você não tiver um aplicativo, crie um antes de poder configurar a pesquisa.

5. No painel de exibição em árvore, clique no nó **Configuração de Pesquisa**.

6. No painel de propriedades, para cada entidade comercial, selecione a exibição de pesquisa.

Se você não selecionar uma exibição de pesquisa, os resultados da pesquisa conterão a entidade comercial completa.

7. Clique em **Aplicar**.

A configuração de exibições de pesquisa é salva no espaço de trabalho temporário.

8. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Configurar os campos pesquisáveis

Você pode usar a ferramenta Provisioning para configurar um campo como um campo pesquisável e definir as propriedades do campo. Uma solicitação de pesquisa procura somente os campos que você configura como campos pesquisáveis.

Vários campos pesquisáveis podem afetar o desempenho das solicitações de pesquisa. Portanto, configure apenas os campos significativos como campos pesquisáveis. Por exemplo, configure campos que

tenham nomes completos, nomes de organização ou endereços de e-mail como campos pesquisáveis, em vez de campos que tenham códigos de países, códigos de gênero ou tipos de endereço.

1. Abra um navegador suportado e use a seguinte URL para fazer login na ferramenta de Provisionamento:

`https://<MDM Hub Server host name>:<MDM Server port number>/provisioning/`

2. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual você deseja configurar os campos.
3. Clique em **Modelagem de > Entidades Comerciais**.

A página **Modelagem** é exibida.

4. Selecione **Entidades Comerciais** na lista e escolha a entidade comercial cujos campos pesquisáveis você deseja configurar.
5. Na exibição de árvore, abaixo da entidade comercial, selecione **Campos** e clique em **Criar**.
6. Configure as seguintes propriedades com base no seu requisito:

Nome

Nome que aparece na exibição de árvore da ferramenta de Provisionamento para o campo.

Rótulo

Rótulo do campo que você deseja que apareça nas exibições do Data Director.

Somente Leitura

Opcional. Indica se você pode editar o campo na Exibição de Entidade. Para configurar o campo como um campo não editável, selecione a propriedade.

Necessário

Opcional. Indica se o campo é necessário. Para configurar o campo como necessário, selecione **Necessário**. Por padrão, o campo não é necessário.

URI

Opcional. Espaço de Nome no qual os tipos de dados personalizados são definidos. O padrão é `commonj.sdo`.

Tipo

Opcional. Tipo de dados do campo. Por padrão, o tipo de dados do campo é igual ao tipo de dados da coluna do objeto base que você associa ao campo.

Coluna

Nome da coluna do objeto base que você deseja associar ao campo.

7. Selecione **Pesquisável**.
São exibidas propriedades de campo adicionais.
8. Com base nas suas necessidades, selecione uma ou mais das seguintes propriedades:
 - Agente de Sugestão
 - Classificável
 - Idioma
 - Difusa
 - Filtrável
 - Faceta
9. Opcionalmente, especifique o idioma para os valores de campo.

Você pode especificar um dos seguintes idiomas:

- chinês
- japonês
- coreano
- inglês

O padrão é inglês.

10. Opcionalmente, se você selecionar **Faceta**, no campo **Intervalo de Facetas**, especifique o intervalo para os campos numéricos ou de data que são configurados como facetas, no seguinte formato:

`<Start Value>,<End Value>,<Frequency>`

Por exemplo, 1000,2000,50

Nota: Os intervalos de facetas não são visíveis no aplicativo Data Director. Quando você usa o serviço da Web REST para realizar a pesquisa, a resposta pode retornar intervalos de facetas.

11. Clique em **Aplicar**.
12. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Propriedades de campo pesquisável

Para configurar as propriedades do campo pesquisável, você pode usar a ferramenta de Provisionamento ou aplicar uma lista de alterações ao repositório.

Quando você ativa um campo de entidade de referência pesquisável como uma faceta filtrável, a exibição de registro do Data Director exibe o rótulo do campo de filtro no seguinte formato:

<Rótulo de campo de pesquisa da entidade comercial> - <Rótulo do campo de pesquisa da entidade de referência>

Se você configurar a propriedade Filtrável para uma entidade de referência, para que a filtragem funcione, certifique-se de configurar a propriedade Filtrável para todas as entidades de referência dependentes.

A tabela a seguir descreve as propriedades do campo pesquisável:

Propriedade	Descrição
Pesquisável	Indica se uma solicitação de pesquisa pode pesquisar o campo de uma string de pesquisa. Para incluir o campo em solicitações de pesquisa, ative a propriedade. Se você não quiser incluir o campo em solicitações de pesquisa, desative a propriedade. Quando você ativa a propriedade Pesquisável, pode configurar propriedades adicionais para pesquisa. As seguintes propriedades adicionais estão disponíveis para configuração: - Proponente - Classificável - Idioma - Difusa - Filtrável - Faceta Faixa - Faceta - Exibível
Proponente	Indica se você deseja sugerir os valores do campo como a string de pesquisa no aplicativo Data Director. Para sugerir os valores do campo como a string de pesquisa, ative a propriedade. Se você não quiser sugerir os valores do campo como a string de pesquisa, desative a propriedade. Importante: Para garantir a segurança dos dados, não ative a propriedade Agente de Sugestão para campos que contenham dados confidenciais.
Classificável	Não use essa propriedade.
Idioma	Indica o idioma dos valores de campo. Você pode definir um dos seguintes idiomas: - Chinês - Japonês - Coreano - Inglês Você deve especificar um idioma. Você pode usar a string de pesquisa em qualquer um dos idiomas configurados. Uma solicitação de pesquisa procura os campos que correspondem ao idioma da string de pesquisa.
Difusa	Indica se você deseja executar a pesquisa exata ou a pesquisa difusa nos valores de campo. Uma pesquisa exata retorna valores que correspondem à string de pesquisa. Uma pesquisa difusa retorna valores que correspondem à string de pesquisa e os valores que são similares à string de pesquisa. Para realizar uma pesquisa difusa nos valores do campo, ative a propriedade. Se você quiser realizar pesquisas exatas nos valores do campo, desative a propriedade.
Filtrável	Indica se você quer ativar a filtragem em um campo. O aplicativo Data Director exibe os campos filtráveis como filtros no espaço de trabalho de Pesquisa. Para configurar o campo como um filtro, ative a propriedade. Se você não quiser configurar o campo como um filtro, desative a propriedade.

Propriedade	Descrição
Intervalo de Facetas	Indica o intervalo para os campos numéricos ou de data que você configura como facetas. Use o seguinte formato para especificar o intervalo: <Start Value>, <End Value>, <Frequency> O valor inicial é inclusivo, e o valor final é exclusivo no intervalo. Por exemplo, se você definir o intervalo da faceta para 1000, 2000, 500 para um campo de número inteiro, uma solicitação de pesquisa retornará os seguintes intervalos: [1000 to 1500] [1500 to 2000] O intervalo 1000 a 1500 inclui os valores de 1000 a 1499, e o intervalo 1500 a 2000 inclui os valores de 1500 a 1999. Certifique-se de definir um valor mínimo e máximo válidos para o intervalo e um deslocamento que limite o número de intervalos a 10. Facetas não podem ser configuradas para números negativos, mas uma solicitação de pesquisa ainda exibe os valores negativos. Para um campo de data, insira o sufixo Y M D para a frequência, em que Y indica o ano, M indica o mês e D indica o dia. Por exemplo, 2M indica 2 meses.
Faceta	Indica se você deseja definir o campo como uma faceta. Um campo de faceta agrupa os valores do resultado de pesquisa e mostra a contagem de cada grupo. O aplicativo Data Director exibe os campos de faceta, os valores de campo agrupados com base nos resultados de pesquisa e a contagem de cada grupo no espaço de trabalho de Pesquisa. Quando um campo de registro filho é definido como um campo de faceta, o aplicativo Data Director exibe uma dica de ferramenta para o campo de faceta. O formato do texto da dica de ferramenta é <Nome do registro filho>/<Nome do campo de registro filho>. A propriedade Faceta funciona em conjunto com a propriedade Filtrável, portanto, ative a propriedade Filtrável se desejar configurar o campo como uma faceta. Se você não quiser configurar o campo como uma faceta, desative a propriedade Faceta.
Exibível	Não use essa propriedade.

Configurar o layout para exibir registros semelhantes (opcional)

Ao inserir dados no aplicativo Data Director para criar uma entidade comercial, você pode exibir registros semelhantes que são recuperados com base nos dados que você inserir. Para exibir os registros semelhantes, você deve configurar o layout para definir os campos com base nos quais você deseja procurar registros semelhantes.

1. Abra um navegador suportado e use a seguinte URL para fazer login na ferramenta de Provisionamento:
<https://<MDM Hub Server host name>:<MDM Server port number>/provisioning/>
2. Na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual você deseja configurar o aplicativo.
3. Clique em **Configuração > Editor de Componentes**.
O **Editor de Componentes** é exibido.
4. Na lista Tipo de componente, selecione **Recursos Semelhantes** e clique em **Criar**.
Os campos de propriedades aparecem no painel Propriedades.

5. Insira um nome para o componente Registros Semelhantes.
6. No campo **XML**, insira uma configuração XML que inclui uma lista de campos para procurar registros semelhantes:

A tabela a seguir descreve os elementos XML que você pode usar para configurar o componente de Registros Semelhantes:

Elemento	Descrição
searchableFields	Especifica um ou mais campos nos quais você deseja basear a pesquisa. O elemento <code>searchableFields</code> é o pai do elemento <code>nome do campo</code> .
nome do campo	Especifica o nome de um campo no qual você deseja basear a pesquisa para registros semelhantes. O elemento <code>nome do campo</code> é um filho do elemento <code>searchableFields</code> . Você pode configurar vários elementos de <code>nome do campo</code> .
Tipo de Pesquisa	Especifica o tipo de pesquisa a ser executada. O elemento <code>searchType</code> pode conter os seguintes elementos filho: - <code>smartSearch</code> - <code>searchMatch</code>
smartSearch	Especifica que você deseja usar a pesquisa para localizar registros semelhantes.
searchMatch	Especifica que você deseja usar consultas para localizar registros semelhantes. O elemento <code>searchMatch</code> pode conter os seguintes elementos filho: - <code>fuzzy</code> - <code>matchRuleSet</code>
fuzzy	Especifica se você deseja executar uma pesquisa difusa. Para realizar uma pesquisa difusa, defina como <code>true</code> . O elemento <code>difuso</code> é um filho do elemento <code>searchMatch</code> . Se você não adicionar esse elemento, uma pesquisa exata será realizada.
matchRuleSet	Especifica o nome do conjunto de regras de correspondência a ser usado para localizar registros semelhantes. O elemento <code>matchRuleSet</code> é um filho do elemento <code>searchMatch</code> .
rótulo	Especifica o formato do rótulo para os valores do campo de pesquisa. Para configurar o formato do rótulo, use o atributo <code>existsFormat</code> .
coluna	Especifica uma única coluna para usar no formato de rótulo. Para configurar a coluna para o rótulo, use o atributo <code>columnUid</code> , que é o identificador exclusivo da coluna. O elemento <code>coluna</code> é um filho do elemento <code>rótulo</code> . Você pode especificar mais de uma coluna para o rótulo.

Para obter configurações de amostra, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

7. Clique em **Aplicar**.

O componente Registros Semelhantes criado é exibido no painel **Componentes** e no painel **Exibição de Árvore**.

8. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

CAPÍTULO 10

Configurando tarefas de fluxo de trabalho e disparadores

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral da configuração de tarefas, 73](#)
- [Configurando modelos de tarefa, 74](#)
- [Configurando disparadores de fluxo de trabalho, 75](#)
- [Configurando tipos de tarefa, 78](#)
- [Títulos de tarefas descritivos, 83](#)
- [Configuração de tarefas padrão, 84](#)
- [Alterando o aprovador de tarefas, 85](#)

Visão geral da configuração de tarefas

Você pode configurar tarefas para atender às suas necessidades de negócios. É possível as propriedades da tarefa padrão, os disparadores de fluxo de trabalho e os tipos de tarefas.

Você pode configurar as seguintes propriedades de tarefas na ferramenta de Provisionamento:

Configurar o modelo de tarefa

Você pode configurar modelos de tarefa para que uma tarefa seja criada com propriedades específicas. Por exemplo, você pode especificar que quando um disparador inicia um fluxo de trabalho, as tarefas têm um determinado título, prioridade, data de vencimento e status da tarefa.

Configurar os disparadores de fluxo de trabalho

Você configura os disparadores de fluxo de trabalho para que o fluxo de trabalho apropriado do ActiveVOS[®] seja iniciado após determinados eventos no Data Director. Você pode configurar se os usuários devem adicionar comentários ou anexos ao dispararem fluxos de trabalho.

Configurar os tipos de tarefas

Você pode configurar tipos de tarefas para que funções de usuário específicas possam reivindicar ou receber tarefas. Você pode criar configurações de ação de tarefa para cada tipo de tarefa. Você pode configurar se os usuários devem adicionar um comentário, anexar um arquivo ou reatribuir tarefas quando executarem as ações de tarefa.

Configurando modelos de tarefa

Para configurar um modelo de tarefa, defina as propriedades da tarefa padrão. Quando as tarefas são criadas, o modelo de tarefa estabelece propriedades de tarefas, como o título da tarefa, a data de vencimento e a prioridade.

1. Clique em **Entidade Comercial > Tarefas**.
2. No painel de tarefas, selecione **Modelos** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, insira as propriedades do modelo.
 - a. No campo **Nome**, insira o nome de modelo.
 - b. No campo **Título**, insira o formato do título da tarefa.

Exemplo de Título 1

Você deseja que o título da tarefa seja <nome da entidade comercial>: <nome de exibição do registro de origem><ID de linha do registro de origem> é mesclado para <nome de exibição do registro de destino><ID de linha do registro de destino>.

Insira o seguinte valor para o título: `Mesclar {taskRecord[1].label} em {taskRecord[0].label}`.

No qual

- `taskRecord[N]` é o (N+1)º nó da entidade comercial na lista `TaskData.getTaskRecords()`.
- `taskRecord[1]` é o registro de origem
- `taskRecord[0]` é o registro de destino
- `rótulo` é o valor do formato da tarefa na configuração de formato de rótulo da entidade comercial.

Exemplo de Título 2

Você deseja que o título da tarefa seja `Revisar alterações em <rótulo do registro>`.

Insira o seguinte valor para o título: `Revisar alterações em {taskRecord[0].label}`.

No qual

- `taskRecord[0]` é o registro de destino.
- `rótulo` é o valor do formato da tarefa na configuração de formato de rótulo da entidade comercial.

- c. Selecione uma prioridade de tarefa.

A tabela a seguir descreve as possíveis prioridades de tarefa:

Prioridade	Descrição
HIGH	A tarefa tem uma prioridade alta.
NORMAL	A tarefa tem um tipo de prioridade médio. O padrão é NORMAL.
LOW	A tarefa tem uma prioridade baixa.

- d. No campo **Data de Vencimento**, insira o tempo do dia em que a tarefa foi criada até o dia da conclusão da tarefa.

A seguinte tabela descreve a sintaxe da data de vencimento:

Tipo de parâmetro	Descrição	Valores
sign	Determina se a data de vencimento é definida como uma data depois de a tarefa ser criada ou antes de a tarefa ser criada.	Se +, a data de vencimento é determinada pela adição de tempo na data em que a tarefa é acionada. Se -, a data de vencimento é determinada subtraindo a hora da data em que a tarefa é acionada.
number	A quantidade de unidades a adicionar ou subtrair da data atual ao estabelecer a data de vencimento.	Qualquer valor inteiro.
unit	O número de dias, semanas ou meses da data de vencimento a partir da data em que a tarefa é acionada.	Se d, o número especificado de dias determina a data de vencimento. Se w, o número especificado de semanas determina a data de vencimento. Se m, o número especificado de meses determina a data de vencimento.

- e. Opcional: no campo **Comentário**, insira o texto que preenche o campo de comentário da tarefa.
- f. Opcional: no campo **Status**, selecione o status da tarefa.

A tabela a seguir descreve os status possíveis de tarefa:

Status	Descrição
OPEN	O status da tarefa é Aberta. O padrão é OPEN.
CLOSED	O status da tarefa é Fechada.

4. Clique em **Aplicar**.

Configurando disparadores de fluxo de trabalho

Disparadores de fluxo de trabalho determinam quais fluxos de trabalho de tarefas são iniciados após eventos Criar, Atualizar ou Mesclar.

Nota: Se você configurar uma função para disparar uma tarefa de reversão de mesclagem, não atribua a mesma função de usuário que o revisor.

Para configurar disparadores de fluxos de trabalho, realize as seguintes ações:

1. Crie um disparador de fluxo de trabalho e configure se os usuários devem adicionar um comentário ou anexo à tarefa disparada.
2. Configure eventos para o disparador de fluxo de trabalho.

3. Configure quais funções e entidades comerciais disparam fluxos de trabalho.

1. Criar um disparador de fluxo de trabalho

Para criar um disparador para iniciar um fluxo de trabalho, especifique um nome para ele, o fluxo de trabalho a ser iniciado e as propriedades do disparador. Se você usar o Data Director com entidades comerciais, também será possível especificar se os usuários devem receber comentários ou anexos.

1. Clique em **Entidade Comercial > Tarefas**.
2. No painel Tarefas, selecione **Disparadores** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, insira o nome do disparador.
O Repository Manager se refere ao nome quando os relatórios disparam erros de validação.
4. Selecione **Iniciar Fluxo de Trabalho** para que o disparador de evento inicie um fluxo de trabalho. Se você não selecionar **Iniciar Fluxo de Trabalho**, as alterações serão feitas diretamente nos dados sem antes passarem por um processo de revisão.
5. Configure os seguintes parâmetros:

Parâmetro	Descrição												
Modelo	O nome do modelo de tarefa a ser usado quando a tarefa é criada.												
Tipo de tarefa	A primeira Atividade de Pessoas no fluxo de trabalho.												
Tipo de Tarefa	Pode ser MERGE, UMMERGE ou REVIEW.												
Processo	O nome do serviço ActiveVOS. Corresponde à propriedade Serviço de Links de Parceiros no arquivo PDD do ActiveVOS. As seguintes tabelas mostram os nomes de serviço dos fluxos de trabalho da entidade comercial padrão: <table> <tr> <th>Fluxo de trabalho de entidade comercial</th><th>Serviço</th></tr> <tr> <td>BeMergeWorkflow</td><td>BeMergeTask</td></tr> <tr> <td>BeUnmerge</td><td>BeUnmergeTask</td></tr> <tr> <td>BeOneStepApproval</td><td>BeOneStepApprovalTask</td></tr> <tr> <td>BeTwoStepApproval</td><td>BeTwoStepApprovalTask</td></tr> <tr> <td>BeUpdateWithApproval</td><td>BeUpdateWithApprovalTask</td></tr> </table>	Fluxo de trabalho de entidade comercial	Serviço	BeMergeWorkflow	BeMergeTask	BeUnmerge	BeUnmergeTask	BeOneStepApproval	BeOneStepApprovalTask	BeTwoStepApproval	BeTwoStepApprovalTask	BeUpdateWithApproval	BeUpdateWithApprovalTask
Fluxo de trabalho de entidade comercial	Serviço												
BeMergeWorkflow	BeMergeTask												
BeUnmerge	BeUnmergeTask												
BeOneStepApproval	BeOneStepApprovalTask												
BeTwoStepApproval	BeTwoStepApprovalTask												
BeUpdateWithApproval	BeUpdateWithApprovalTask												

6. Para controlar se os usuários devem adicionar um comentário e se devem receber comentários, selecione uma das seguintes opções no campo **Comentário**:

Opção	Descrição
Opcional - Não solicitar aos usuários (padrão)	Não são solicitados comentários aos usuários. Para adicionar um comentário, os usuários podem abrir a caixa de diálogo Detalhes da Tarefa .

Opção	Descrição
Opcional - Avisar usuários	Os usuários são solicitados a fornecer comentários, mas podem optar por adicioná-los ou não.
Necessário - Avisar usuários	Os usuários são solicitados a fornecer comentários e devem adicioná-los.

Nota: Ao usar o Data Director com áreas de assunto, usuários nunca são solicitados a fornecer comentários.

- Para controlar se os usuários devem anexar um arquivo e se devem fornecer anexos, selecione uma das seguintes opções no campo **Anexo**:

Opção	Descrição
Desativado - Não solicitar aos usuários (padrão)	Os usuários não são solicitados a fornecer anexos. Anexos estão desativados.
Opcional - Avisar usuários	Os usuários são solicitados a fornecer anexos, mas podem optar por anexar ou não um arquivo.
Necessário - Avisar usuários	Os usuários são solicitados a fornecer anexos e devem anexar um arquivo.

Nota: Ao usar o Data Director com áreas de assunto, usuários nunca são solicitados a fornecer anexos.

- Clique em **Aplicar**.

2. Configurar eventos para um disparador de fluxo de trabalho

Associe o evento no Data Director ao disparador do fluxo de trabalho. Você pode configurar mais de um evento para um disparador.

- Na exibição de árvore, expanda o disparador.
- Selecione **Evento** e clique em **Criar**.
- Na lista **Nome**, selecione um dos seguintes eventos:

Nome do evento	Descrição
CreateBE	Ocorre quando um usuário cria um registro.
UpdateBE	Ocorre quando um usuário atualiza um registro.
MatchedBE	Ocorre quando o MDM Hub identifica dois registros como uma correspondência.
MergeBE	Ocorre quando um usuário mescla os registros.
UnMergeBE	Ocorre quando um usuário cancela a mesclagem dos registros.

- Clique em **Aplicar**.
- Repita as etapas de [2](#) a [4](#) para eventos adicionais.

3. Configurar funções para um disparador de fluxo de trabalho

O disparador aplicado a eventos depende da função do usuário que realiza a ação de disparo.

1. Na exibição de árvore, expanda o disparador.
2. Selecione **Função** e clique em **Criar**.
3. Na lista Nome, selecione a função do MDM Hub.
4. Clique em **Aplicar**.
5. Opcionalmente, configure as regras adicionais.

Configurando tipos de tarefa

Você pode criar tipos de tarefas e configurar quais funções de usuário podem reivindicar ou receber tarefas. Para cada tipo de tarefa, você pode criar configurações de ação de tarefa. As configurações de ação da tarefa controlam se os usuários devem adicionar um comentário, anexar um arquivo ou reatribuir a tarefa ao executar uma ação de tarefa. Além disso, você pode configurar mensagens personalizadas para ações de tarefa que aparecem quando as ações de tarefa são disparadas.

Para configurar os tipos de tarefas, realize as seguintes ações:

1. Crie um tipo de tarefa e configure se os usuários podem anexar arquivos ao editarem os detalhes da tarefa.
2. Configure as funções de usuário que podem reivindicar ou receber tarefas.
3. Crie configurações de ação de tarefa e defina as configurações de comentário, anexo e reatribuição, como também a mensagem personalizada para a ação de tarefa.

1. Criar um tipo de tarefa

Crie um tipo de tarefa e configure se os usuários podem adicionar um anexo ao editar os detalhes dessa tarefa.

1. Clique em **Entidade Comercial > Tarefas**.
2. No painel **Tarefas**, selecione **Tipos de Tarefa** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, insira o nome de uma tarefa do ActiveVOS no campo **Nome**.

O nome deve corresponder ao valor de `mdmavxsd:name` definido na expressão `mdmavxsd:taskType` do script de configuração anterior a uma Atividade de Pessoas no arquivo `.bpel` do fluxo de trabalho.

A seguinte tabela descreve os nomes de tarefa dos fluxos de trabalho de entidade comercial padrão:

Nome da Tarefa (mdmavxsd:name)	Descrição da Atividade das Pessoas	Fluxos de Trabalho Associados
AVOSBeMerge	Um administrador de dados examina os candidatos e mescla os registros ou cancela a ação.	Mesclagem
AVOSBeUnMerge	Um administrador de dados examina o candidato e desfaz a mesclagem do registro ou cancela a ação.	Desfazer Mesclagem
AVOSBeNotification	Se for aprovado, o registro será sinalizado para promoção e o administrador de dados será notificado.	Atualizar com aprovação Aprovação de uma etapa Aprovação de duas etapas
AVOSBeReviewNoApprove	O gerente revisa uma atualização e a rejeita ou envia para Revisão Final.	Atualizar com aprovação Aprovação de duas etapas
AVOSBeFinalReview	Um gerente sênior analisa a atualização e a aprova ou rejeita.	Atualizar com aprovação Aprovação de uma etapa Aprovação de duas etapas
AVOSBeUpdate	Um administrador de dados revisa a atualização e a cancela ou envia para um processo de aprovação de duas etapas.	Atualizar com aprovação Aprovação de uma etapa Aprovação de duas etapas

4. Opcionalmente, no campo **Rótulo**, insira um rótulo para o tipo de tarefa.
5. Para oferecer suporte a anexos quando os usuários editarem os detalhes da tarefa, marque a caixa de seleção **Ativar Anexos de Arquivo em Detalhes da Tarefa**.
6. Clique em **Aplicar**.
As pastas **Funções** e **Configuração da Ação de Tarefa** aparecem no painel de exibição em árvore.
7. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

2. Configurar funções para um tipo de tarefa

Você pode configurar as funções de usuário que podem revisar tarefas e o tipo de registros de entidade comercial que uma função pode revisar.

As funções de usuário devem ter os devidos privilégios do MDM Hub para permitirem que os usuários processem tarefas. Para obter mais informações sobre como conceder privilégios a funções, consulte o *Guia de Segurança do Multidomain MDM*.

Nota: Se você configurar uma função para disparar uma tarefa de reversão de mesclagem, não atribua a mesma função de usuário que o revisor.

1. Selecione funções que podem reivindicar ou receber a tarefa.
 - a. No painel de exibição em árvore, selecione **Funções** e clique em **Criar**.
 - b. No painel de propriedades, na lista **Função**, selecione uma função de usuário do MDM Hub.
 - c. Opcionalmente, crie funções adicionais.
 - d. Clique em **Aplicar**.

As funções aparecem no painel de exibição em árvore.
2. Configure o tipo de registro de entidade comercial que uma função pode acessar.
 - a. No painel de exibição em árvore, selecione uma função.
 - b. Selecione **Entidades Comerciais** e clique em **Criar**.
 - c. No painel de propriedades, na lista **Entidade Comercial**, selecione uma entidade comercial.
 - d. Opcionalmente, configure entidades comerciais adicionais para a função.
 - e. Clique em **Aplicar**.

As entidades comerciais aparecem na pasta Funções.
3. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

3. Criar configurações de ação de tarefa para um tipo de tarefa

Você pode configurar se os usuários devem adicionar um comentário, anexar um arquivo ou reatribuir a tarefa quando executarem uma ação de tarefa. Você pode criar várias configurações de ação de tarefa com diferentes configurações de comentário, anexo e reatribuição para cada configuração.

1. Especifique um nome para a configuração da ação de tarefa e configure se os usuários devem fornecer comentários ou anexos.
 - a. No painel de exibição em árvore, selecione **Configuração da Ação de Tarefa** e clique em **Criar**.
 - b. No painel de propriedades, insira um nome para a configuração da ação de tarefa no campo **Nome**. Por exemplo, para criar uma configuração de ação de tarefa para a ação Cancelar Reivindicação, insira `Cancelar Reivindicação`.

- c. Para controlar se os usuários devem adicionar um comentário e se devem receber comentários, selecione uma das seguintes opções no campo **Comentário**:

Opção	Descrição
Opcional - Não solicitar aos usuários (padrão)	Não são solicitados comentários aos usuários. Para adicionar um comentário, os usuários podem abrir a caixa de diálogo Detalhes da Tarefa .
Opcional - Avisar usuários	Os usuários são solicitados a fornecer comentários, mas podem optar por adicioná-los ou não.
Necessário - Avisar usuários	Os usuários são solicitados a fornecer comentários e devem adicioná-los.

- d. Para controlar se os usuários devem anexar um arquivo e se devem fornecer anexos, selecione uma das seguintes opções no campo **Anexo**:

Opção	Descrição
Desativado - Não solicitar aos usuários (padrão)	Os usuários não são solicitados a fornecer anexos. Anexos estão desativados.
Opcional - Avisar usuários	Os usuários são solicitados a fornecer anexos, mas podem optar por anexar ou não um arquivo.
Necessário - Avisar usuários	Os usuários são solicitados a fornecer anexos e devem anexar um arquivo.

- e. Para permitir que os usuários reatribuam tarefas, marque a caixa de seleção **Reatribuição Manual**. Por exemplo, você pode querer que os usuários reatribuam a tarefa quando a rejeitam.

- f. Clique em **Aplicar**.

A subpasta da configuração da ação de tarefa é exibida no painel de exibição em árvore.

2. Opcionalmente, configure ações de tarefa.

Nota: Se você não configurar ações de tarefa, a configuração da ação de tarefa se aplicará a todas as ações de tarefa.

- a. No painel de exibição em árvore, selecione a subpasta da configuração da ação de tarefa.

Os nós **Entidades Comerciais**, **Funções** e **Ações de Tarefa** são exibidos.

- b. Selecione **Ações de Tarefa** e clique em **Criar**.

- c. No painel de propriedades, insira o nome de uma ação de tarefa no campo **Ação da Tarefa**. O nome deve corresponder aos nomes de ação de tarefa definidos no fluxo de trabalho do ActiveVOS.

Por exemplo, para associar a ação Cancelar Reivindicação à configuração da ação da tarefa, insira `Cancelar Reivindicação`.

A tabela a seguir descreve ações de tarefas para os tipos de tarefas padrão:

Ações de Tarefa	Descrição	Tipo de Tarefa
Aprovar	O usuário concorda com as alterações propostas.	AVOSBeFinalReview
Cancelar	O usuário não concorda com as alterações propostas.	AVOSBeMerge AVOSBeUpdate AVOSBeUnMerge
Cancelar Reivindicação	O usuário não pode mais trabalhar na tarefa.	AVOSBeFinalReview AVOSBeMerge AVOSBeReviewNoApprove AVOSBeUpdate AVOSBeUnMerge
Escalar	O usuário concorda com as alterações propostas e deseja enviá-las para aprovação.	AVOSBeReviewNoApprove
Mesclagem	O usuário concorda com a visualização da mesclagem.	AVOSBeMerge
Rejeitar	O usuário não concorda com as alterações propostas.	AVOSBeFinalReview AVOSBeReviewNoApprove
Enviar para Aprovação	O usuário concorda com as alterações propostas e as envia para aprovação.	AVOSBeUpdate
Desfazer Mesclagem	O usuário concorda com a visualização de reversão de mesclagem.	AVOSBeUnMerge

- d. Opcionalmente, no campo Mensagem de Ação, insira uma mensagem que aparece quando a ação da tarefa é disparada.

Se você não inserir uma mensagem, a mensagem padrão associada à ação da tarefa será exibida quando a ação da tarefa for disparada.

As mensagens padrão têm o seguinte formato:

Você está prestes a <nome da ação da tarefa> esta tarefa.

Exemplo: você está prestes a cancelar esta tarefa.

- e. Opcionalmente, configure ações de tarefas adicionais.
- f. Clique em **Aplicar**.
- O nó da ação de tarefa é exibido.

3. Opcionalmente, selecione entidades comerciais para associar à ação da tarefa.

Nota: Se você não selecionar entidades comerciais, a configuração da ação de tarefa se aplicará a todos os tipos de registros de entidade comercial.

- a. No painel Exibição de Árvore, selecione **Entidades Comerciais** e clique em **Criar**.
- b. No painel de propriedades, na lista **Entidade Comercial**, selecione um tipo de entidade comercial.

- c. Opcionalmente, selecione tipos adicionais de entidades comerciais.
 - d. Clique em **Aplicar**.
O nó da entidade comercial é exibido.
4. Opcionalmente, selecione funções de usuário para associar à ação de tarefa.

Nota: Se você não selecionar funções, a configuração da ação de tarefa se aplicará a todas as funções.

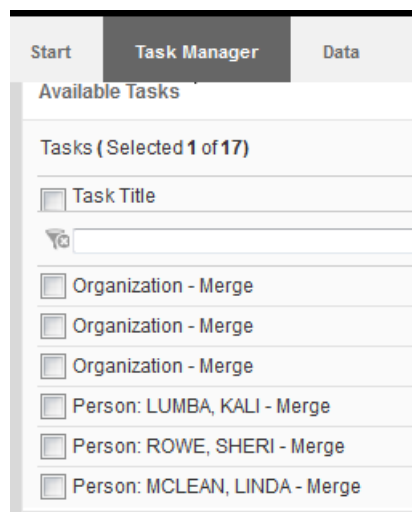
 - a. No painel de exibição em árvore, selecione **Funções** e clique em **Criar**.
 - b. No painel de propriedades, na lista **Funções**, selecione uma função.
 - c. Opcionalmente, selecione funções adicionais.
 - d. Clique em **Aplicar**.
O nó de função é exibido.
5. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Títulos de tarefas descritivos

É possível configurar títulos de tarefas descritivos para cada entidade comercial na página Modelagem.

Por exemplo, você pode configurar um título de tarefa que exibe o tipo de entidade comercial, o nome de exibição do registro de entidade comercial e o tipo de tarefa. Administradores de dados e gerentes de negócios podem diferenciar tarefas mais facilmente quando elas têm um título de tarefa descritivo.

A seguinte imagem mostra títulos de tarefas genéricos para a entidade comercial Organization e títulos de tarefas descritivos para a entidade comercial Person:



Configurando títulos de tarefas descritivos

Para configurar títulos de tarefas descritivos, edite o atributo de entidade comercial `Formato de Tarefa`.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Entidade Comercial > Modelagem**.
2. No painel Entidades Comerciais, clique no nó raiz da entidade comercial.
Por exemplo, clique em **Pessoa**.
3. Na exibição em árvore, expanda **labelFormat** e depois clique em **LabelFormatType**.
4. No painel de propriedades do nó, insira o título descritivo da tarefa no campo **Formato de Tarefa**.
Por exemplo, insira `{label}: {lastName}, {firstName}`.
5. Clique em **Aplicar**.

As alterações são salvas, mas não são publicadas no MDM Hub.

Configuração de tarefas padrão

Uma configuração de tarefa padrão será gerada se você não criar uma configuração de tarefa na ferramenta de Provisionamento. Você pode querer modificar a configuração de tarefas padrão para atender às suas necessidades comerciais.

A seguinte configuração de tarefa é gerada por padrão:

Configuração de tipo de tarefa

A tabela a seguir descreve as configurações e funções padrão de comentário e anexo atribuídas para processar cada tipo de tarefa:

Tipo de tarefa	Função	Comentário	Anexo
AVOSBeUnMerge	Administrador de Dados	Opcional - Não avisar usuários	Desativado - Não avisar usuários
AVOSBeMerge	Administrador de Dados	Opcional - Não avisar usuários	Desativado - Não avisar usuários
AVOSBeFinalReview	SrManager	Opcional - Não avisar usuários	Desativado - Não avisar usuários
AVOSBeNotification	Administrador de Dados	Opcional - Não avisar usuários	Desativado - Não avisar usuários
AVOSBeUpdate	Administrador de Dados	Opcional - Não avisar usuários	Desativado - Não avisar usuários
AVOSBeReviewNoApprove	Gerente	Opcional - Não avisar usuários	Desativado - Não avisar usuários

Configuração de disparador

A tabela a seguir descreve os disparadores padrão:

Disparador	Evento	Função	Outras informações
DefaultApproval	CreateBE e UpdateBE	Todas as funções	-
Mesclagem padrão	MergeBE	Todas as funções	-
Cancelamento de mesclagem padrão	UnMergeBE	Todas as funções	-
Correspondido	UnMergeBE	Sistema	processo de fluxo de trabalho inicial: BeMergeTask tipo de tarefa: MERGE modelo de tarefa: MergeTaskGenerator primeiro tipo de tarefa: AVOSBeMerge

Configuração de modelos de tarefa

A tabela a seguir descreve a configuração dos modelos de tarefas padrão:

Tipo de tarefa	Título	Prioridade	Data de vencimento	Comentário	Status
DefaultApproval	Revise as alterações em {taskRecord[0].label}	Normal	+7d	-	Abrir
MergeTaskGenerator	{taskRecord[0].label} - Mesclar	Normal	+7d	Mesclar tarefa autogerada pelo Hub.	Abrir

Alterando o aprovador de tarefas

Se você alterar a função do aprovador para tarefas, a alteração será aplicada apenas a novas tarefas. Para processar tarefas existentes, configure um disparador padrão para o aprovador anterior.

1. Na ferramenta de Provisionamento, selecione **Entidade Comercial > Tarefas**.
2. No painel Tarefas, selecione **Disparadores** e clique em **Criar**.
3. No painel de propriedades, insira `DefaultApproval` no campo **Nome** e clique em **Aplicar**.

4. Crie um evento.
 - a. No painel de Exibição em Árvore, expanda o nó **DefaultApproval**.
 - b. Selecione **Eventos** e clique em **Criar**.
 - c. No painel de propriedades, selecione um evento no campo **Nome** e clique em **Aplicar**.
5. Associe a função anterior ao disparador DefaultApproval.
 - a. No painel de Exibição em Árvore, expanda o nó **DefaultApproval**.
 - b. Selecione **Funções** e clique em **Criar**.
 - c. No painel de propriedades, selecione a função no campo **Nome** e clique em **Aplicar**.
6. Opcionalmente, especifique as entidades comerciais às quais o disparador se aplica.
 - a. No painel de Exibição em Árvore, expanda o nó **Função**.
 - b. Expanda o nó da função anterior.
 - c. Selecione **businessEntity** e clique em **Criar**.
 - d. No campo **Nome** do painel de propriedades, selecione a entidade comercial à qual o disparador se aplica.
 - e. Repita as etapas de [4](#) a [5](#) para qualquer outra entidade comercial à qual o disparador seja aplicável.
7. Clique em **Publicar**.

CAPÍTULO 11

Configurando segurança e filtros de dados para entidades comerciais

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Segurança e filtros de dados para entidades comerciais - Visão geral, 87](#)
- [Segurança em nível de entidade, 88](#)
- [Filtros de dados em nível de campo, 92](#)
- [Filtros de dados em nível de nó, 95](#)
- [Segurança e a Interface do Usuário do Data Director, 99](#)

Segurança e filtros de dados para entidades comerciais - Visão geral

Você pode controlar o acesso a registros de entidades comerciais implementando as funções de usuário do MDM Hub.

É possível controlar o acesso aos registros nos seguintes níveis:

- Segurança em nível de entidade. Controla se os usuários têm acesso a todos os registros de uma entidade comercial ou a nenhum deles.
- Filtros de dados em nível de campo. Controla se os usuários têm acesso a um registro com base no valor exibido em um campo nesse registro.
- Filtros de dados em nível de nó. Controla se os usuários têm acesso a um registro pai quando um nó não possui registros filho.

Sugestão: Comece concedendo privilégios de função no nível de entidade e, em seguida, você poderá usar filtros de campo e filtros de nós para refinar esse acesso.

Uma exibição de entidade comercial contém um subconjunto de nós e campos de uma entidade comercial. A exibição herda os filtros de dados da entidade comercial. Considere implementar exibições de entidade comercial para ocultar alguns campos dos usuários. Para obter mais informações, consulte o capítulo "Transformando entidades comerciais e exibições".

A interface do usuário do Data Director se adapta aos privilégios da função de usuário. Por exemplo, se uma função de usuário não puder criar um registro com base na entidade comercial Person, o usuário não poderá selecionar esse tipo de entidade comercial ao criar um registro.

Exemplo de GDPR

Sua organização tem clientes na União Europeia e em outros países. É necessário implementar o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) para garantir que apenas os administradores de dados da UE tenham acesso aos registros dos cidadãos da União Europeia. Você tem outros administradores de dados com acesso aos registros de cidadãos não pertencentes à União Europeia. Neste exemplo, os dados do cliente incluem um campo GDPR.

A tabela a seguir resume os requisitos para acesso à função com base no valor do campo GDPR:

Valor GDPR em dados	DataSteward-EU Função	DataSteward-NonEU Função
GDPR="true"	Permitir acesso	Negar acesso
GDPR="false"	Negar acesso	Permitir acesso

O processo a seguir descreve uma maneira de implementar o exemplo de GDPR:

1. No Console do Hub, crie as seguintes funções de usuário: DataSteward-EU e DataSteward-NonEU.
2. Conceda todas as permissões a cada função para as tabelas de objetos base Customer, as tabelas filho, as tabelas de consulta e as funções de limpeza.
3. Na ferramenta de Provisionamento, abra a entidade comercial Customer.
4. Crie um filtro de campo para o campo GDPR.
5. Crie uma regra de negação e defina o valor como "true" e a função como DataSteward-NonEU. Essa regra se converte em "Quando o GDPR for selecionado, não permitir que administradores de dados não pertencentes à UE acessem os registros".
6. Na regra Valores Restantes, defina a função como DataSteward-EU. Essa regra se converte em "Quando o GDPR não for selecionado, não permitir que o administrador de dados da UE acesse os registros."
7. Publique as alterações.

Segurança em nível de entidade

É possível permitir ou negar o acesso dos usuários a todas as tabelas de objetos base e a outros recursos nos quais uma entidade comercial se baseia. Por exemplo, você pode atribuir todas as permissões a uma função de usuário de administrador de dados, mas atribuir somente permissões de leitura e de atualização a uma função de usuário gerente.

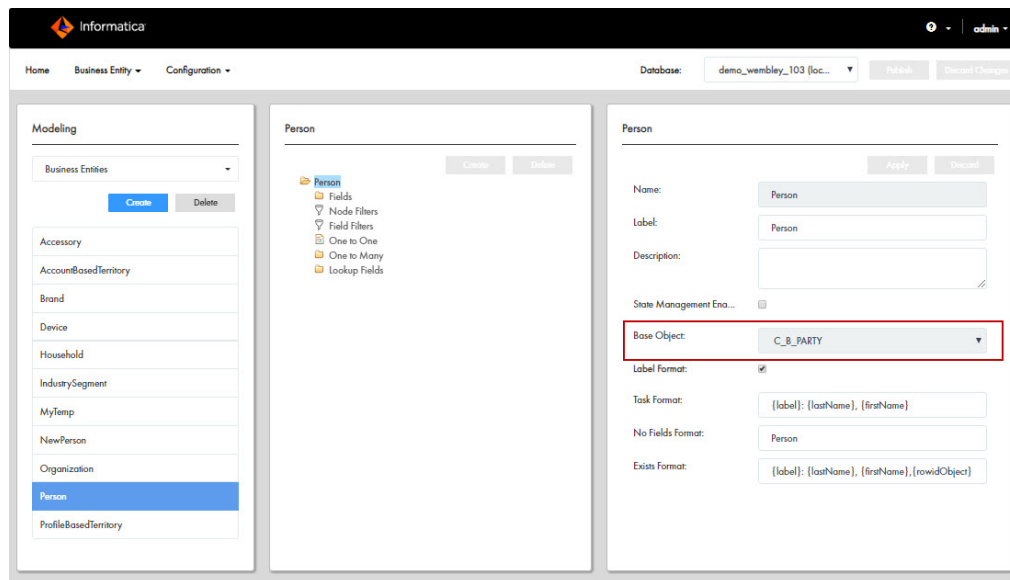
Para atribuir privilégios a funções de usuário, use o Gerenciador de Acesso de Segurança no Console do Hub.

Gerenciando o acesso a registros de entidades comerciais

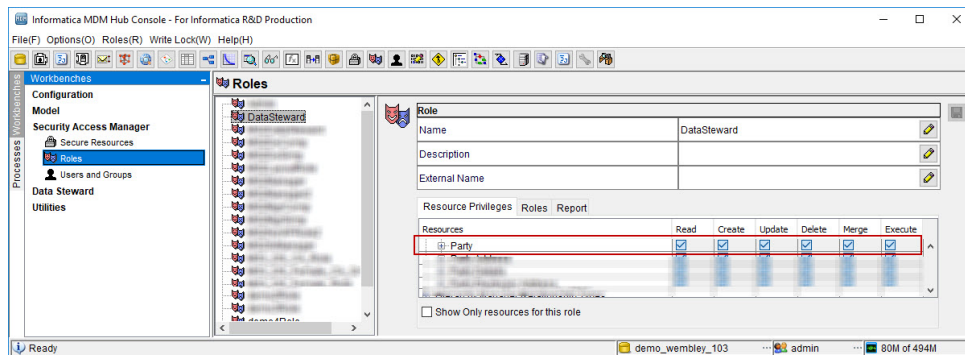
Certifique-se de que a função de usuário tenha permissão para o objeto base raiz da entidade comercial e de quaisquer recursos relacionados. Na ferramenta de Provisionamento, localize o objeto base raiz e outros

recursos, como tabelas de pesquisa. No Console do Hub, verifique as permissões de função de usuário para o objeto e os recursos de base raiz.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Entidade Comercial > Modelagem**.
 2. Na lista, selecione **Entidades Comerciais**.
 3. Selecione a entidade comercial.
A entidade comercial é aberta com a raiz da árvore selecionada no painel de exibição em árvore.
 4. Anote o nome da tabela que aparece no campo **Objeto Base** do painel de propriedades.
- A imagem a seguir mostra uma entidade comercial Person baseada na tabela C_B_PARTY:



5. Faça login no Console do Hub.
6. Adquirir um bloqueio de gravação.
7. No workbench do **Gerenciador de Acesso de Segurança**, clique em **Funções**.
8. Para cada função de usuário que requer acesso à entidade comercial, assegure-se de que a função tenha permissões apropriadas para objetos base e outros recursos. Para obter um resumo das permissões, consulte ["Privilégios de função para uma entidade comercial" na página 90](#).
 - a. Selecione uma função que requer acesso à entidade comercial.
Por exemplo, selecione Administrador de Dados.
 - b. Na guia **Privilégios de Recursos**, localize o objeto base com o nome que você anotou na ferramenta de Provisionamento.
Por exemplo, procure Party.
 - c. Defina as permissões para a entidade comercial, selecionando as permissões correspondentes para o objeto base.
Por exemplo, se quiser que a função Administrador de Dados tenha acesso total, selecione todas as permissões para o objeto base Party.A imagem a seguir mostra o Console do Hub com a função Administrador de Dados selecionada e o objeto base Party realçado:



- d. Defina as permissões para quaisquer recursos relacionados, como registros filhos, tabelas de pesquisa e funções de limpeza.

9. Clique em **Salvar**.

Privilégios de função para uma entidade comercial

Para obter acesso a uma entidade comercial, sua função de usuário deve ter os privilégios de recursos corretos nos objetos base e em outros recursos.

Por exemplo, para poder criar um registro para uma entidade comercial Person, uma função de usuário requer os privilégios de criação e leitura no objeto base raiz, o privilégio de leitura nos objetos base de pesquisa e o privilégio de execução nas funções de limpeza.

A tabela a seguir lista as ações que você pode executar para uma entidade comercial e os privilégios mínimos necessários nos recursos do ORS:

Ações da entidade comercial	Recursos do ORS	Privilégio do recurso
Criar um registro	Objeto base raiz	Criação e Leitura
	Objetos base de pesquisa	Leitura
	Funções de limpeza usadas em transformações	Execução
Ler um registro	Objeto base raiz	Leitura
	Objetos base de pesquisa	Leitura
Atualizar um registro	Objeto base raiz	Leitura e Atualização
	Objetos base de pesquisa	Leitura
Excluir um registro	Filho: muitos	Criação, Atualização ou Exclusão
	Filho: um	Atualização
	Funções de limpeza usadas em transformações	Execução
	Objeto base raiz	Exclusão
	Objeto XREF	Exclusão

Ações da entidade comercial	Recursos do ORS	Privilégio do recurso
Mesclar registros	Um ou mais nós	Atualização e Mesclagem
Iniciar uma tarefa de mesclagem	Um ou mais nós	Leitura e Atualização
Reverter a mesclagem de um registro	Um ou mais nós	Mesclagem
Iniciar uma tarefa de reversão de mesclagem	Objeto base raiz	Leitura
	Um ou mais nós	Leitura
Pesquisar	Um ou mais campos pesquisáveis	Leitura

Nota: Se uma função tiver permissão para realizar uma ação sem passar por um fluxo de trabalho, lembre-se de definir um disparador de fluxo de trabalho correspondente para essa função.

Privilégios de função para uma exibição de entidade comercial

Uma exibição de entidade comercial é um subconjunto de nós em uma entidade comercial. Para criar uma exibição de entidade comercial, crie uma transformação da entidade comercial para ela. A exibição de entidade comercial herda os privilégios de função da entidade comercial.

A tabela a seguir lista as ações que você pode executar para uma exibição da entidade comercial e os privilégios mínimos necessários nos nós da entidade comercial:

Ações na exibição da entidade comercial	Privilégios nos nós da entidade comercial
Criar um registro	Todos os nós que aparecem na exibição devem ter o privilégio de criação.
Ler um registro	Quando pelo menos um nó que aparece na exibição tem o privilégio de leitura, a exibição inteira pode ser lida.
Atualizar um registro	Quando pelo menos um nó que aparece na exibição tem o privilégio de atualização, a exibição inteira pode ser atualizada.
Excluir um registro	Todos os nós que aparecem na exibição devem ter o privilégio de exclusão.
Mesclar registros	Todos os nós que aparecem na exibição devem ter o privilégio de mesclagem.
Reverter a mesclagem de um registro	Todos os nós que aparecem na exibição devem ter o privilégio de reversão de mesclagem.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Modelando exibições de entidade comercial ” na página 51](#)

Filtros de dados em nível de campo

Você pode controlar o acesso a registros com base em um valor em um campo. Por exemplo, para conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), você deseja que somente os administradores de dados da UE acessem registros que tenham um endereço dentro da União Europeia.

Você pode criar filtros de campo em entidades comerciais. Em um filtro de campo, é possível definir permissões de acesso em termos de regras de negação, regras de permissão ou uma combinação dos dois tipos de regras. Uma regra é composta de um valor para o campo e das funções de usuário aplicáveis. Por exemplo, você pode criar um filtro de campo em um campo GDPR. Crie uma regra de permissão no campo com o valor true e selecione a função DataSteward-EU. Use a regra valores Restantes para atribuir false a todas as outras funções de usuário.

Os filtros de campo em uma entidade comercial substituem os filtros de campo em uma entidade de referência. Uma função de usuário pode ter permissão para ver um subconjunto de valores de pesquisa com base no filtro de campo na entidade de referência, mas se um filtro de campo na entidade comercial negar acesso a alguns desses valores, a função de usuário não poderá ver os registros com esses valores.

Regras de filtragem de campo e funções de usuário

Quando você cria um filtro de campo para uma entidade comercial, os registros que um usuário pode ver são limitados pelas regras no filtro de campo e pela função de usuário atribuída.

Antes de criar filtros de campo, decida como você deseja gerenciar regras. Você pode definir regras em termos de quem tem acesso negado e/ou quem tem permissão de acesso. Familiarize-se com os comportamentos de cada abordagem e crie um plano geral. Para fins de manutenção, pode ser mais simples usar apenas um tipo de regra.

Importante: Evite criar um número excessivo de filtros de campo. Quanto mais filtros, mais tempo será necessário para processar solicitações de API. Se você tiver problemas de desempenho depois de adicionar filtros de campo, considere reduzir o número de filtros de campo.

Somente regras de negação

As regras de negação são unidas por um operador OU lógico. Se você criar pelo menos uma regra de negação, também deverá preencher a regra valores Restantes na seção Negar. Se a regra Valores Restantes estiver vazia e os registros contiverem um valor que não esteja coberto pelas outras regras, os usuários poderão ver os registros com os outros valores.

Se você definir apenas regras de negação para um filtro de campo, os seguintes comportamentos serão aplicáveis:

- Quando uma função de usuário não receber nenhuma regra de negação, o usuário poderá ver todos os registros.
- Quando uma função de usuário receber todas as regras de negação, o usuário não poderá ver nenhum registro.
- Quando uma função de usuário receber uma regra de negação e um registro atender à regra, o usuário não poderá ver esse registro.

- Quando uma função de usuário receber várias regras de negação e um registro atender a **qualquer** uma das regras, o usuário não poderá ver esse registro.
- Quando uma função de usuário não receber nenhuma regra de negação, mas uma ou mais regras de negação tiverem a opção **Aplicar esta regra...** selecionada e um registro atender a qualquer uma dessas regras, o usuário não poderá ver esse registro.

Somente regras de permissão

As regras de permissão são unidas por um operador E lógico. Se você criar pelo menos uma regra de permissão, também deverá preencher a regra valores Restantes na seção Permitir. Se a regra Valores Restantes estiver vazia e os registros contiverem um valor que não esteja coberto pelas outras regras, os usuários não poderão ver os registros com os outros valores.

Se você definir apenas regras de permissão para um filtro de campo, os seguintes comportamentos serão aplicáveis:

- Quando uma função de usuário não receber nenhuma regra de permissão, o usuário não poderá ver registros.
- Quando uma função de usuário receber todas as regras de permissão, o usuário poderá ver todos os registros.
- Quando uma função de usuário receber uma regra de permissão e um registro atender à regra, o usuário poderá ver esse registro.
- Quando uma função de usuário receber várias regras de permissão e um registro atender a **todas** as regras, o usuário poderá ver esse registro.
- Quando uma função de usuário receber várias regras de permissão e um registro não atender a todas as regras, o usuário não poderá ver esse registro.
- Quando uma função de usuário não receber nenhuma regra de permissão, mas uma ou mais regras de permissão tiverem a opção **Aplicar esta regra...** selecionada e um registro atender a todas essas regras, o usuário poderá ver esse registro.

Regras tanto de negação quanto de permissão

Se você definir regras tanto de negação quanto de permissão para um filtro de campo, os seguintes comportamentos serão aplicáveis:

- Se uma função de usuário não receber regras de negação ou regras de permissão, o usuário não poderá ver registros.
- Se uma função de usuário receber uma ou mais regras de negação e permissão e um registro atender a qualquer uma das regras de negação, as regras de permissão serão ignoradas, e o usuário não poderá ver o registro.
- Se um registro não atender a uma regra de negação, as regras de permissão serão processadas conforme descrito na seção *Somente regras de permissão*.

Vários filtros de campo existem para a mesma entidade comercial

Quando uma função de usuário recebe mais de um filtro de campo, os seguintes comportamentos são aplicáveis:

- Se um registro satisfizer a uma regra de negação em qualquer um dos filtros de campo, o usuário não poderá ver o registro. Se uma regra de permissão for atribuída à mesma função de usuário, ela será ignorada.
- Se um registro não atender a nenhuma regra de negação, as regras de permissão serão processadas conforme descrito na seção *Somente regras de permissão*.

Adicionando filtros de campo

Antes de começar, crie as entidades comerciais. Para permitir ou negar acesso a registros com base em um valor em um campo, crie filtros de campo.

Nota: Os filtros de campo são insensíveis a maiúsculas e minúsculas.

1. Clique em **Entidade Comercial > Modelagem**.
2. Na lista, selecione **Entidades Comerciais**.
3. Selecione uma entidade.
A estrutura é aberta na exibição em árvore.
4. Na exibição em árvore, selecione **Filtros de Campo** e clique em **Criar**.
Uma opção **[Novo fieldFilter]** aparece em **Filtros de Campo**, e um formulário é aberto no painel de propriedades.
5. No painel de propriedades, insira um nome para o filtro.
6. Selecione um campo.
 - a. Ao lado do campo **Campo**, clique no botão **Procurar**.
Uma lista de campos é aberta em uma caixa de diálogo.
 - b. Escolha o campo e clique em **Selecionar**.
O campo selecionado aparece no campo **Campo**.
7. Para definir o filtro em termos de quem *não pode* acessar a entidade comercial quando os dados correspondem ao valor, crie regras de negação.
 - a. Ao lado do título **Negar**, clique no ícone **Adicionar**.
 - b. No campo **Valor**, insira um valor que corresponda ao tipo de dados do campo.
Nota: Ao inserir datas, use o formato de data que seu ambiente de banco de dados requer.
 - c. Na lista **Função do Usuário**, selecione as funções de usuário e clique no ícone **Adicionar**.
 - d. Para tornar essa regra padrão para todas as funções de usuário não atribuídas na seção **Negar**, selecione **Aplique esta regra às funções de usuário que não estão especificadas em nenhuma regra de negação**.
 - e. Repita para configurar mais regras de filtragem.
 - f. Adicione funções de usuário à regra **Valores Restantes**.
CUIDADO: Se a regra Valores Restantes estiver vazia e um registro contiver um valor que não esteja coberto pelas outras regras, os usuários poderão ver os registros.
8. Para definir o filtro em termos de quem *pode* acessar a entidade comercial quando os dados correspondem ao valor, crie regras de permissão.
 - a. Ao lado do título **Permitir**, clique no ícone **Adicionar**.
 - b. No campo **Valor**, insira um valor que corresponda ao tipo de dados do campo.
Nota: Ao inserir datas, use o formato de data que seu ambiente de banco de dados requer.
 - c. Na lista **Função do Usuário**, selecione as funções de usuário e clique no ícone **Adicionar**.
 - d. Para tornar essa regra padrão para todas as funções de usuário não atribuídas na seção **Permitir**, selecione **Aplique esta regra às funções de usuário que não estão especificadas em nenhuma regra de permissão**.
 - e. Repita para configurar mais regras de filtragem.

- f. Adicione funções de usuário à regra **Valores Restantes**.

CUIDADO: Se a regra Valores Restantes estiver vazia e um registro contiver um valor que não esteja coberto pelas outras regras, os usuários não poderão ver os registros.

9. Clique em **Aplicar**.

O filtro de campo é salvo, mas não é publicado no MDM Hub .

Privilégios de função para filtros de campo

Para cada função de usuário atribuída em um filtro de campo, certifique-se de que a função de usuário tenha a permissão necessária na coluna de objeto base.

A tabela a seguir lista as ações que você pode executar para um campo de entidade comercial e os privilégios mínimos necessários no recurso do ORS:

Ação do campo de entidade comercial	Recurso do ORS	Privilégio do recurso
Criar um valor	Coluna do objeto base	Criação
Ler um valor	Coluna do objeto base	Leitura
Atualizar um valor	Coluna do objeto base	Atualização

Filtros de dados em nível de nó

Se você tiver adicionado filtros de campo a campos em nós filho, poderá adicionar filtros de nós. Os filtros de nó definem o que fazer quando o nó filho não possui registros filho. Por padrão, um nó filho vazio não afeta o acesso ao registro pai. Se você quiser restringir o acesso ao registro pai, configure filtros de nó para negar ou permitir acesso ao registro pai.

Regras de filtro de nó

Ao criar um filtro de nó para uma entidade comercial, você controla o acesso ao registro principal quando o nó não tem registros filho. Por exemplo, se um registro de cliente não tiver um endereço associado, você poderá permitir que os usuários com a permissão de função DataSteward-Global visualizem o registro pai, mas todas as outras funções de administração de dados não poderão exibir esse registro pai.

Antes de criar filtros de nó, decida como você deseja gerenciar regras. Você pode definir regras em termos de quem tem acesso negado e/ou quem tem permissão de acesso. Familiarize-se com os comportamentos de cada abordagem e crie um plano geral. Para fins de manutenção, pode ser mais simples usar apenas um tipo de regra.

Importante: Evite criar um número excessivo de filtros. Quanto mais filtros, mais tempo será necessário para processar solicitações de pesquisa. Se você tiver problemas de desempenho após adicionar filtros, considere reduzir o número de filtros.

Somente regras de negação

Regras de negação são unidas por um OU lógico. Se você definir apenas regras de negação para um filtro de nó, os seguintes comportamentos serão aplicáveis:

- Quando uma função de usuário não receber nenhuma regra de negação, o usuário poderá ver todos os registros pai.
- Quando uma função de usuário receber todas as regras de negação, o usuário não poderá ver registros pai.
- Quando uma função de usuário receber uma única regra de negação, e não houver um registro filho para o nó, o usuário não poderá ver o registro pai.
- Quando uma função de usuário receber várias regras de negação, e houver pelo menos um registro filho que atenda à regra, o usuário não poderá ver o registro pai.
- Quando uma função de usuário não receber nenhuma regra de negação, mas uma ou mais regras de negação tiverem a opção **Aplicar esta regra...** selecionada, o usuário não poderá ver o registro pai se um registro atender a qualquer uma dessas regras.

Somente regras de permissão

Regras de permissão são unidas por um E lógico. Se você definir apenas regras de permissão para um filtro de nó, os seguintes comportamentos serão aplicáveis:

- Quando uma função de usuário não receber nenhuma regra de permissão, o usuário não poderá ver registros pai.
- Quando uma função de usuário receber todas as regras de permissão, o usuário poderá ver todos os registros pai.
- Quando uma função de usuário receber uma única regra de permissão e não houver um registro filho para o nó, o usuário poderá ver o registro pai.
- Quando uma função de usuário receber várias regras de permissão e **todas** as regras forem atendidas, o usuário poderá ver o registro pai.
- Quando uma função de usuário receber várias regras de permissão, e nenhuma das regras for atendida, o usuário não poderá ver o registro pai.
- Quando uma função de usuário não receber regras de permissão, mas uma ou mais regras de permissão tiverem a opção **Aplicar esta regra...** selecionada, o usuário poderá ver o registro se todas as regras forem atendidas.

Regras tanto de negação quanto de permissão

Se você definir regras tanto de negação quanto de permissão para um filtro de nó, os seguintes comportamentos serão aplicáveis:

- Se uma função de usuário não receber regras de negação ou regras de permissão, o usuário não poderá ver registros pai.
- Se uma função de usuário receber uma ou mais regras de negação e de permissão, e um registro atender a qualquer uma das regras de negação, as regras de permissão serão ignoradas, e o usuário não poderá ver o registro pai.
- Se uma regra de negação não for atendida, as regras de permissão serão processadas conforme descrito na seção *Somente regras de permissão*.

Vários filtros de nós existem para a mesma entidade comercial

Quando uma função de usuário recebe mais de um filtro de nó, os seguintes comportamentos são aplicáveis:

- Se uma regra de negação for atendida em qualquer um dos filtros de nó, o usuário não poderá ver o registro pai.
- Se uma regra de negação não for atendida entre os filtros de nó, as regras de permissão serão processadas conforme descrito na seção *Somente regras de permissão*.

Adicionando filtros de nó

Para permitir ou negar acesso ao registro pai quando o nó não tem registros filho, crie filtros de nós.

Sugestão: Para tornar sua configuração mais fácil de entender e manter, evite misturar regras de permissão e de negação. Se você decidir criar os dois tipos de regras, e as regras resultarem em um conflito para uma função de usuário, a regra de negação vencerá.

1. Clique em **Entidade Comercial > Modelagem**.
2. Na lista, selecione **Entidades Comerciais**.
3. Selecione uma entidade comercial.
A estrutura da entidade comercial é aberta na exibição em árvore.
4. Na exibição em árvore, selecione **Filtros de Nó** e clique em **Criar**.
Uma opção **[Novo nodeFilter]** aparece em **Filtros de Nó**, e um formulário é aberto no painel de propriedades.
5. No painel de propriedades, insira um nome para o filtro.
6. Selecione um nó.
 - a. Ao lado do campo **Nó**, clique no botão **Procurar**.
Uma lista de nós é aberta em uma caixa de diálogo.
 - b. Escolha o nó e clique em **Selecionar**.
O nó selecionado aparece no campo **Nó**.
7. Para definir o filtro em termos de quem *não pode* acessar o registro pai quando o registro de nó está vazio, crie regras de negação.
 - a. Ao lado do título **Negar acesso a <registro pai>**, clique no ícone **Adicionar**.
 - b. Na lista **Função do Usuário**, selecione as funções de usuário e clique no ícone **Adicionar**.
 - c. Para tornar essa regra padrão para todas as funções de usuário não atribuídas na seção **Negar**, clique em **Aplique esta regra às funções de usuário que não estão especificadas em nenhuma regra de negação**.
 - d. Repita para configurar mais regras de filtragem.
8. Para definir o filtro em termos de quem *pode* acessar o registro pai quando o registro de nó está vazio, crie regras de permissão.
 - a. Ao lado do título **Permitir acesso a <registro pai>**, clique no ícone **Adicionar**.
 - b. Na lista **Função do Usuário**, selecione as funções de usuário e clique no ícone **Adicionar**.
 - c. Para tornar essa regra padrão para todas as funções de usuário não atribuídas na seção **Permitir**, clique em **Aplique esta regra às funções de usuário que não estão especificadas em nenhuma regra de permissão**.
 - d. Repita para configurar mais regras de filtragem.

9. Clique em **Aplicar**.

O filtro de nó é salvo, mas não é publicado no MDM Hub .

Privilégios de função para filtros de nó

Certifique-se de que a função do usuário tenha as permissões necessárias nos objetos e outros recursos.

A tabela a seguir lista as ações que você pode executar para um nó de entidade comercial e os privilégios mínimos necessários nos recursos do ORS:

Ação do nó de entidade comercial	Recursos do ORS	Privilégios de Recursos
Criar um registro	Objeto	Atualização
	Objeto base	Criação
	Objetos base de pesquisa	Leitura
	Funções de limpeza usadas em transformações	Execução
Ler um registro	Objeto base	Leitura
	Objetos base de pesquisa	Leitura
Atualizar um registro	Objeto	Atualização
	Objeto base	Atualização
	Objetos base de pesquisa	Leitura
	Funções de limpeza usadas em transformações	Execução
Excluir um registro	Objeto	Atualização
	Objeto base	Exclusão
	Objeto XREF	Exclusão
Mesclar registros	Objeto base (com tarefa de mesclagem)	Atualização
	Objeto base (sem tarefa de mesclagem)	Mesclagem
Reverter a mesclagem de um registro	Um ou mais nós	Mesclagem

Segurança e a Interface do Usuário do Data Director

Os filtros de segurança e de dados afetam a interface do usuário do Data Director.

A tabela a seguir resume como a permissão para executar uma ação afeta o comportamento da interface do usuário:

Ação da entidade comercial	Data Director Comportamento
Criar registros	No menu Novo , você pode ver apenas os tipos de entidades comerciais para as quais você tem permissão para criar registros.
Ler registros	Você pode exibir os registros das entidades comerciais que têm permissão para leitura. Outros registros estão inacessíveis.
Atualizar registros	Em uma exibição de registro, o botão Editar é ativado quando você tem permissão para editar registros de entidade comercial. Caso contrário, o botão Editar não está visível.
Excluir registros	O ícone Excluir é ativado quando você tem permissão para excluir registros de entidade comercial.
Pesquisar registros	Ao pesquisar entidades comerciais usando a pesquisa inteligente, os filtros de pesquisa e os resultados da pesquisa contêm apenas os tipos de entidade comercial que você tem permissão para visualizar.
Mesclar e desfazer a mesclagem de registros	Na exibição Registros Correspondentes , o botão Mesclar e as caixas de seleção na parte superior de cada registro são habilitados quando você tem permissão para mesclar e reverter a mesclagem. Se você adicionar registros à exibição, os filtros de pesquisa e os resultados da pesquisa conterão registros apenas das entidades comerciais que você tem permissão para visualizar.

CAPÍTULO 12

Integrando Dados como um Serviço

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral, 100](#)
- [Arquivo WSDL para um serviço DaaS, 101](#)
- [Transformações, 101](#)
- [Serviços SOAP, 102](#)
- [Provedores de DaaS, 102](#)
- [Componente Provedores de DaaS, 103](#)
- [Integrando um provedor de DaaS, 103](#)

Visão geral

É possível aprimorar e ampliar dados de entidades comerciais com os dados de provedores de dados de terceiros. Você pode estabelecer integrações com provedores de Dados como Serviço (DaaS) para acessar dados confiáveis, precisos e completos. Você pode solicitar informações relevantes da entidade comercial a um provedor de DaaS, como receitas, vínculos de pai-filho ou corporativos, perfis detalhados de uma empresa e número D-U-N-S. Você pode usar os dados dos provedores DaaS para criar e atualizar registros de entidades comerciais.

Você pode ativar ou desativar o acesso aos provedores de DaaS. Você pode configurar o acesso aos serviços DaaS com base nas funções de usuário e nas operações que um usuário executa. Por exemplo, você pode ativar um serviço somente quando um usuário cria um registro. É possível especificar as entidades comerciais que você deseja aprimorar com os dados de DaaS. Você pode selecionar os campos da entidade comercial que deseja preencher usando os dados do Provedor de DaaS. Você pode solicitar dados do provedor DaaS, comparar os resultados da pesquisa e selecionar os registros que deseja converter e mesclar em um registro de entidade comercial.

Para integrar com um serviço DaaS, primeiro você deve registrar no provedor de DaaS. Na ferramenta de Provisionamento, você deve criar as configurações necessárias, criar um componente DaaS e adicionar o componente a um layout de exibição de registros do Data Director. Quando você abrir a exibição de registros para um registro de entidade comercial, os provedores DaaS aparecerão no painel DaaS.

Arquivo WSDL para um serviço DaaS

Os serviços DaaS são serviços da Web que oferecem suporte ao protocolo SOAP para as solicitações e as respostas de aplicativos cliente. Para usar um serviço DaaS, você deve carregar o arquivo Web Services Description Language (WSDL) do serviço. Um arquivo WSDL descreve um serviço da Web.

Um arquivo WSDL contém as seguintes informações:

- As descrições XML dos serviços da Web disponíveis.
- A localização do serviço da Web.
- Os métodos que o serviço usa.
- Os parâmetros que o serviço obtém.
- Os formatos das solicitações e respostas SOAP.

Transformações

Quando você integra com um provedor de DaaS para aprimoramento de dados, deve corresponder algumas das informações da entidade comercial às informações do provedor de DaaS. Envie uma solicitação ao serviço da Web DaaS com o mínimo de informações necessárias sobre uma entidade comercial. Com base nas informações, o provedor de DaaS envia uma resposta que você pode usar para aprimorar os dados da entidade comercial.

Use o protocolo SOAP para solicitações e respostas. A solicitação para e a resposta do serviço DaaS são uma estrutura XML. Um serviço de entidade comercial aceita alguns dados de entidades comerciais como entrada e os mapeia para campos em um documento XML. O serviço chama o serviço da Web DaaS com essas informações e recebe a resposta no formato de um documento XML. O serviço converte o documento XML nos campos da entidade comercial e salva as informações como dados de entidade comercial. Você deve configurar transformações e mapear os campos da entidade comercial para os campos da solicitação XML e os campos da resposta XML para os campos da entidade comercial.

Use a ferramenta de Provisionamento para configurar as seguintes transformações para DaaS:

- **Entidade comercial para XML** Mapeamento necessário para enviar uma solicitação a um serviço DaaS.
- **XML para entidade comercial** Mapeamento necessário para ler e converter uma resposta de um serviço DaaS.

Transformação de entidade comercial para XML

Ao enviar uma solicitação para um serviço DaaS, você deve enviá-la em formato XML. Você deve transformar os dados na entidade comercial em um documento XML. É necessário mapear os campos de entidades comerciais para os campos XML exigidos pelo serviço DaaS na solicitação. Use a ferramenta de Provisionamento para configurar a transformação de uma entidade comercial no formato XML.

Nota: Antes de configurar a transformação, certifique-se de carregar o WSDL do serviço DaaS que você planeja usar. O arquivo WSDL especifica os parâmetros exigidos pelo serviço.

Transformação de XML para entidade comercial

O serviço DaaS envia a resposta em um formato XML. Você deve analisar o XML de resposta. Você precisa mapear os campos no documento XML para os campos da entidade comercial. Use a ferramenta Provisionamento para configurar a transformação de um documento XML em uma entidade comercial.

Nota: Antes de configurar a transformação, certifique-se de carregar o WSDL para o serviço DaaS que você planeja usar.

O serviço de vínculo corporativo da Duns & Bradstreet (D&B) retorna o pai e as entidades relacionadas de uma organização solicitada. Se quiser importar as informações de vínculo, você deverá desenvolver um aplicativo personalizado que possa usar o serviço de vinculação. Você deve configurar uma transformação de um documento XML para entidade comercial e expô-la como um serviço. Quando você expõe uma transformação de XML para entidade comercial como um serviço, o processo cria os serviços de entidade comercial Importação DaaS e Atualização DaaS. Use os serviços Importação DaaS e Atualização DaaS para importar dados de entidades comerciais e atualizar alterações nesses dados.

Para obter mais informações sobre como usar o serviço de vínculo, consulte o capítulo sobre suporte ao serviço de vínculo corporativo no *Guia de Serviços de Entidade Comercial do MDM Multidomain*.

Serviços SOAP

Os dados de aprimoramento dos serviços DaaS são um pacote de serviços da Web compatíveis com o protocolo SOAP. Você deve fazer a integração com os serviços DaaS e realizar chamadas SOAP para acessar as informações para aprimorar seus dados de entidades comerciais.

Você deve registrar os serviços SOAP. Se um serviço exigir informações de autenticação para chamadas, forneça as informações no cabeçalho SOAP quando você configurar o serviço SOAP.

Provedores de DaaS

A comunicação com um provedor de DaaS se dá por meio de solicitações e respostas SOAP. Envie uma solicitação ao provedor de DaaS com o mínimo de informações necessárias sobre uma entidade comercial. O provedor de DaaS responde com informações que você pode usar para expandir a exibição de entidade comercial e aprimorar os dados da entidade comercial.

Você deve configurar um provedor de DaaS como uma extensão na ferramenta de Provisionamento. Uma configuração de provedor de DaaS combina uma chamada de serviço da Web com transformações de entidade comercial para formato XML e com transformações de formato XML para entidade comercial. Você deve especificar os metadados, como campos necessários e o tipo do serviço, como READ ou SEARCH. Por exemplo, se você especificar o nome de uma organização, o serviço DaaS procurará esse nome e retornará uma lista de registros com nomes correspondentes. Se você especificar um valor exclusivo, como o Número D-U-N-S, o serviço DaaS realizará uma correspondência direta e retornará os detalhes da organização. Você pode configurar vários provedores de DaaS.

Nota: Cada provedor de DaaS deve ter pelo menos um campo necessário. Especifique os campos necessários ao configurar um provedor de DaaS.

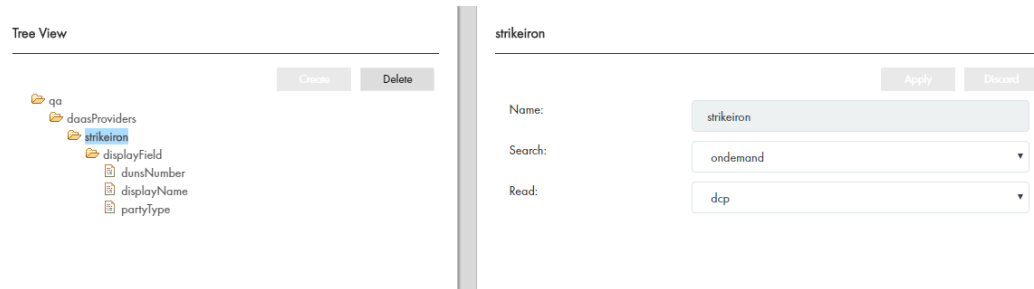
A comunicação com um serviço DaaS se dá por meio do componente DaaS que você adiciona a um layout de exibição de registros.

Componente Provedores de DaaS

O componente Provedores de DaaS é um componente que você pode adicionar a um layout de exibição de registros. O componente lista os provedores de DaaS que você configura para o registro que está aberto em uma exibição de registros.

É possível usar o componente Provedores de DaaS para solicitar dados de um provedor de DaaS. Você pode procurar registros, comparar os resultados e selecionar os registros que deseja converter e mesclar em um registro de entidade comercial. Crie o componente Provedores de DaaS no Editor de Componentes da ferramenta de Provisionamento. Depois que o componente é criado, ele é exibido no Layout Designer. Use o Layout Designer para criar um layout de exibição de registros e adicionar o componente ao layout.

A seguinte imagem mostra um exemplo de configuração do componente Provedores de DaaS:



Integrando um provedor de DaaS

Para integrar um provedor de DaaS, crie as configurações necessárias e o componente Provedor de DaaS. Crie um layout de exibição de registros e inclua o componente Provedor DaaS nele.

Realize as seguintes tarefas para integrar um Provedor de DaaS ao MDM Hub:

1. Carregue o WSDL para o serviço DaaS.
2. Para transformar uma entidade comercial no formato XML, mapeie os campos dessa entidade para a entrada da solicitação de serviço SOAP.
3. Transforme a resposta XML do serviço SOAP e mapeie os elementos XML para os campos na entidade comercial.
4. Registre o serviço SOAP.
5. Configure o provedor de DaaS reunindo o WSDL, o serviço SOAP e as transformações e, em seguida, publique a configuração no MDM Hub.
6. Crie um componente Provedores de DaaS da interface do usuário.
7. Crie um layout de exibição de registros, adicione o componente Provedores DaaS a ele e publique a configuração no MDM Hub.

Carregando um arquivo WSDL

Carregue o arquivo WSDL para o serviço da Web DaaS que você deseja usar. O arquivo WSDL descreve as operações juntamente com o formato e os tipos de dados das solicitações e respostas.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento e selecione o ORS.
2. Clique em **Entidade Comercial > Extensões**.

A página **Extensões** é exibida.

- Na lista **Extensões**, selecione **WSDL** e clique em **Criar**.
- No painel **Propriedades**, especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do arquivo WSDL.
URL	A URL do arquivo WSDL do serviço da Web. Por exemplo, <code>http://ws.strikeiron.com/OnDemandEntityID1?wsdl</code> .

- Clique em **Aplicar**.

Os detalhes do WSDL aparecem na exibição em árvore.

A seguinte imagem mostra um arquivo WSDL para um serviço DaaS:



Transformando uma entidade comercial no formato XML

Uma solicitação para o serviço da Web requer entradas no formato XML. Você deve definir os mapeamentos para a solicitação de serviço. Para transformar uma entidade comercial em um formato XML, mapeie os campos dessa entidade para os campos de entrada de uma solicitação de serviço.

- Faça login na ferramenta de Provisionamento e selecione o ORS.
- Clique em **Entidade Comercial > Transformações**.
A página **Transformações** é exibida.
- Na lista **Transformações**, selecione **Entidade Comercial para XML** e clique em **Criar**.
- No painel **Propriedades**, especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome da transformação.
URI	Identifica o espaço de nome no qual a operação SOAP está definida.
Entidade Comercial	A entidade comercial para a qual você solicita o serviço.
Tipo	O tipo no espaço de nome.
Destino	Solicitação de elemento. Clique no botão Procurar () e selecione o elemento raiz.

- Clique em **Aplicar**.
- Para configurar a transformação para o nó raiz, selecione **Transformações** no painel Exibição em Árvore e clique em **Criar**.

7. No painel Propriedades, especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome da transformação.
Saída do Status	Nome do parâmetro de saída de limpeza. Usado em transformações de limpeza. Não se aplica a transformações para DaaS.
Êxito do Status	Uma expressão regular. Quando a operação de limpeza for concluída com êxito, ele retornará um valor no parâmetro de saída de limpeza que corresponde à expressão regular. Não se aplica a transformações para DaaS.
Tipo	O tipo de transformação para mapear dados de um campo de entidade comercial para o campo XML. Transformações diretas mantêm os dados inalterados.

8. Mapeie os campos da entidade comercial para os campos na solicitação:

- Na coluna **Campos de Entrada**, clique no botão **Procurar**.
- Selecione o campo da entidade comercial que você deseja mapear e clique em **Selecionar**.
- Na coluna **Campos de Saída**, clique no botão **Procurar**.
- Escolha o campo na solicitação e clique em **Selecionar**.

Nota: Se você especificar um campo, o valor será obtido do SDO (Service Data Object), da entidade comercial ou dos dados XML. Para alguns campos de saída, você pode especificar valores constantes e não precisa mapear os valores para qualquer campo de entrada. Por exemplo, você pode especificar o número máximo de candidatos que o serviço pode retornar ou o código de país. Não mapeie esses valores para qualquer campo de entrada. Especifique o valor no campo **Valor** e mapeie-o para um Campo de Saída.

- Para mapear informações adicionais, clique no ícone **Adicionar** e depois siga as Etapas de a até d.
- Clique em **Aplicar**.

A seguinte imagem mostra um mapeamento de amostra dos campos para a entidade raiz:

root

Apply

Discard

Name:

root

Status output:

Status success:

Type:

direct

Input Fields	Value	Output Fields	
...	10000	maxReturnedCandi...	✕
...	us	entityIdRequest.Cou...	✕
displayName...		entityIdRequest.Org...	✕

Transformando dados XML em uma entidade comercial

Para usar os serviços DaaS, você deve definir os mapeamentos para a resposta retornada pelo serviço. Mapeie os campos na resposta para os campos da entidade comercial. Especifique quais campos da saída XML do serviço você deseja armazenar na sua entidade comercial.

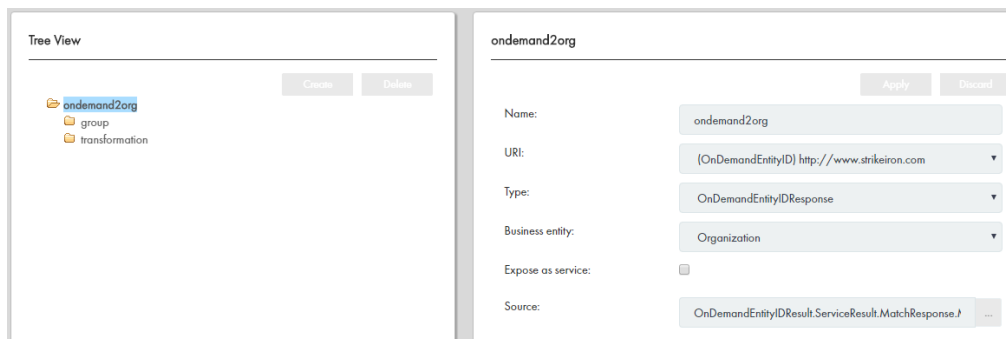
1. Faça login na ferramenta de Provisionamento e selecione o ORS.
2. Clique em **Entidade Comercial > Transformações**.
A página **Transformações** é exibida.
3. Na lista **Transformações**, selecione **XML para Entidade Comercial** e clique em **Criar**.
4. No painel **Propriedades**, especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome da transformação.
URI	Identifica o espaço de nome no qual a operação SOAP está definida.
Tipo	O tipo no espaço de nome.
Entidade Comercial	A entidade comercial que você deseja transformar.

Propriedade	Descrição
Expor como Serviço	Se definido como "true", a transformação será exposta como dois serviços de entidade comercial, Importação e Atualização. Esses serviços aceitam dados XML, transformam-nos em dados de entidade comercial e os salvam como um registro de entidade comercial.
Fonte	O elemento no objeto de resposta. Clique no botão Procurar () para procurar o elemento.

5. Clique em **Aplicar**.

A seguinte imagem mostra dados XML de exemplo para uma transformação de entidade comercial:



6. Para configurar a transformação para o nó raiz, selecione **transformação** no painel Exibição em Árvore e, em seguida, clique em **Criar**.

7. No painel Propriedades, especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome da transformação. Por exemplo, transformação para raiz.
Saída do status	Nome do parâmetro de saída de limpeza. Usado em transformações de limpeza. Não se aplica a transformações para DaaS.
Êxito do status	Uma expressão regular. Quando a operação de limpeza for concluída com êxito, ele retornará um valor no parâmetro de saída de limpeza que corresponde à expressão regular. Não se aplica a transformações para DaaS.
Tipo	O tipo de transformação para mapear diretamente os dados de um campo de entidade comercial para XML. Transformações diretas mantêm os dados inalterados.

8. Mapeie os elementos XML na resposta do serviço para os campos da entidade comercial:

- Na coluna **Campos de Entrada**, clique no botão **Procurar**.
- Escolha o campo e clique em **Selecionar**.
- Na coluna **Campos de Saída**, clique no botão **Procurar**.
- Selecione o campo da entidade comercial para a qual você deseja mapear e clique em **Selecionar**.
- Para mapear informações adicionais, clique no ícone **Adicionar** e depois siga as etapas de a até d.
- Clique em **Aplicar**.

A seguinte imagem mostra um mapeamento de amostra dos campos do nó raiz:

Tree View

ondemand2.org

group

address

group

transformation

addr

transformation

root

Create

Delete

root

Apply

Discard

Name:

root

Status output:

Status success:

Type:

direct

Input Fields	Value	Output Fields	
DUNSNumber		dunsNumber	
OrganizationPrim		displayName	
PrimaryAddress.Pr		Addresses[1].Add	
PrimaryAddress.St		Addresses[1].Add	
PrimaryAddress.Te		Addresses[1].Add	
TelephoneNumbe		TelephoneNumbe	
PrimaryAddress.Pi		Addresses[1].Add	
OrganizationIdent		partyType	

9. Para configurar a transformação para os nós filho da entidade comercial, adicione o nó a um grupo e configure as transformações:
 - a. Selecione a pasta **Grupos** e clique em **Criar**.
 - b. No painel **Propriedades**, insira um nome para o nó conforme você deseja que ele apareça na pasta do grupo.
 - c. No campo **Origem**, selecione um campo e, no campo **Destino**, selecione o nó filho na entidade comercial. Repita para cada nó filho.
 - d. Clique em **Aplicar**.
 - e. Expanda um **nó filho**, selecione **Transformações** e clique em **Criar**.
 - f. No painel **Propriedades**, insira um nome para a transformação.
 - g. Na lista **Tipo**, selecione **Direto**.
 - h. Na coluna **Campos de Entrada**, clique no botão **Procurar**.
 - i. Escolha o campo e clique em **Selecionar**.
 - j. Na coluna **Campos de Saída**, clique no botão **Procurar**.
 - k. Selecione o campo da entidade comercial para a qual você deseja mapear e clique em **Selecionar**.

Nota: É possível especificar o caminho do XML SDO (Service Data Object) diretamente em um atributo `field`. Quando um campo contém `/`, ele indica o XPath do SDO. Se você usar uma transformação de limpeza antes de preencher a entidade comercial com os dados XML, talvez precise de alguns elementos XML pai nos mapeamentos de nós filho. No entanto, elementos XML pai não estão disponíveis para seleção na transformação de nós filho. Você deve digitar manualmente o caminho para o elemento XML pai necessário no campo **Nome do Campo**. Use a expressão XPath SDO (Service Data Objects) para acessar um elemento pai, em que `/` representa o elemento raiz. Por exemplo, ao configurar a transformação do nó de endereço filho, você pode concatenar o elemento `dunsNumber` com o elemento `city`. Como o elemento `dunsNumber` é um elemento pai, ele não está disponível para seleção. Para acessar o elemento `dunsNumber`, use o caminho `/OrderCompanyProfileResult[1]/ServiceResult[1]/OrderProductResponseDetail[1]/InquiryDetail[1]/DUNSNumber[1]`

- l. Repita as etapas h a k para outros campos.
 - m. Clique em **Aplicar**.
10. Repita a Etapa 9 para cada nó filho.

A seguinte imagem mostra um exemplo de transformação e mapeamento de campos para um nó filho:

The screenshot displays a configuration interface. On the left, a 'Tree View' shows a hierarchical structure: 'ondemand2.org' (root) contains a 'group', which contains an 'address', which contains a 'group', which contains a 'transformation', which finally contains the 'addr' node. On the right, the configuration panel for the 'addr' node is shown. It includes fields for 'Name' (set to 'addr'), 'Status output', 'Status success', and 'Type' (set to 'direct'). Below these is a table for mapping input fields to output fields. The table has columns for 'Input Fields', 'Value', and 'Output Fields'. One row is visible, mapping 'LineText' from the input to 'Address.addressLin' in the output.

Registrando um serviço SOAP

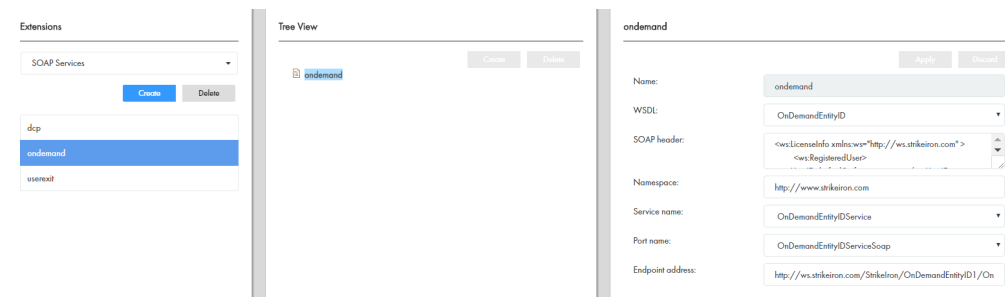
Para fazer chamadas SOAP para os serviços DaaS, você deve primeiro registrar o serviço SOAP necessário. Depois de carregar um arquivo WSDL, registre o serviço SOAP e as operações que esse arquivo WSDL descreve.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento e selecione o ORS.
2. Clique em **Entidade Comercial > Extensões**.
A página **Extensões** é exibida.
3. Na lista **Extensões**, selecione **serviços SOAP** e clique em **Criar**.
4. No painel **Propriedades**, especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do serviço SOAP.
WSDL	A URL do arquivo WSDL do serviço SOAP.
Cabeçalho SOAP	Mais informações específicas do aplicativo, como a autenticação. Por exemplo, o serviço pode exigir que cada chamada para uma operação tenha um nome de usuário e uma senha válidos no cabeçalho SOAP.
Espaço de nome	Espaço de nome associado ao serviço SOAP.
Serviço	O nome do serviço.
Porta	O nome da porta pela qual um aplicativo cliente pode acessar o serviço SOAP.
Ponto de Extremidade	A URL ou o endereço no qual um aplicativo cliente pode acessar o serviço SOAP.

5. Clique em **Aplicar**.

A seguinte imagem mostra um exemplo de configuração do serviço SOAP:



Configurando um provedor de DaaS

Para fazer uma chamada de serviço para um provedor de DaaS com o objetivo de aprimorar os dados da entidade comercial, configure um provedor de DaaS na ferramenta de Provisionamento.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento e selecione o ORS.
2. Clique em **Entidade Comercial > Extensões**.
A página **Extensões** é exibida.
3. Na lista **Extensões**, selecione **Provedores de DaaS** e clique em **Criar**.
4. No painel **Propriedades**, especifique as seguintes propriedades:

Propriedades	Descrição
Nome	Nome do provedor de DaaS.
Tipo	Tipo de serviço usado pelo provedor: READ ou SEARCH.
BE para XML	A transformação de entidade comercial para XML que você deseja usar.
XML para BE	A transformação de XML para entidade comercial que você deseja usar.
Serviço SOAP	O serviço SOAP que você deseja usar.
Operação SOAP	A operação SOAP que você deseja executar.
Entidade Comercial	A entidade comercial cujos dados você deseja solicitar do provedor de DaaS.
Campo de Pontuação	Informações adicionais para cada linha nos resultados da pesquisa. Você mapeia um campo dos dados XML de entrada para esse campo.
Formato do Rótulo	O formato que será exibido no resultado da pesquisa. Não aplicável ao DaaS.
Nome do Sistema	O nome do sistema de origem, como sistema Sales Force Automation (SFA).

5. Clique em **Aplicar**.
6. No painel Exibição em Árvore, expanda a pasta de **requiredField** e clique em **Criar**.

Nota: Cada provedor de DaaS deve ter pelo menos um campo necessário. Se você não especificar os campos obrigatórios, o provedor DaaS será desativado no componente Provedores de DaaS na exibição de registros do Data Director.

7. No painel **Propriedades**, selecione o campo necessário.

Quando você faz uma chamada de serviço, o provedor de DaaS realiza uma pesquisa com base no valor do campo necessário.

8. Clique em **Aplicar**.

A seguinte imagem mostra um exemplo de configuração de provedor de DaaS:

The image shows a software configuration interface for a DaaS (Data as a Service) provider. It is divided into two main sections: a 'Tree View' on the left and a configuration panel on the right.

Tree View: Displays a hierarchical structure. A folder icon labeled 'ondemand' is selected. Below it, two file icons are listed: 'requiredField' and 'displayName'. Above the tree view are 'Create' and 'Delete' buttons.

Configuration Panel (ondemand): Contains various settings for the 'ondemand' provider. At the top right are 'Apply' and 'Discard' buttons. The settings are as follows:

- Name:** ondemand
- Type:** SEARCH (dropdown menu)
- Business entity to XML:** org2ondemand (dropdown menu)
- XML to Business entity:** ondemand2org (dropdown menu)
- SOAP service:** ondemand (dropdown menu)
- SOAP operation:** OnDemandEntityID (dropdown menu)
- Business entity:** Organization (dropdown menu)
- Score field:** (empty text field)
- Label format:** {dunsNumber}-{displayName} (text field)
- System name:** SFA (dropdown menu)

Criando um componente Provedores de DaaS

Crie um componente Provedores de DaaS no Editor de Componentes. Depois que o componente Provedores de DaaS é criado, ele é exibido no Layout Designer.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento e selecione o ORS.
2. Clique em **Configuração da IU > Editor de Componentes**.
O **Editor de Componentes** é exibido.
3. Na lista **Componentes**, selecione **Provedores de DaaS** e clique em **Criar**.
4. No painel **Propriedades**, insira um nome para o componente e clique em **Aplicar**.
O componente Provedores de DaaS que você criou aparece no painel **Exibição de Árvore**.
5. Na árvore do componente Provedores de DaaS, clique em **daasProvider** e clique em **Criar**.
As propriedades Provedor de DaaS aparecem no painel **Propriedades**.
6. No campo **Nome**, insira um nome para o provedor de DaaS.
7. Na lista **Pesquisar**, selecione o provedor de DaaS que você configurou para uma operação de pesquisa.
8. Na lista **Leitura**, selecione o provedor de DaaS que você configurou para uma operação de leitura.
9. Clique em **Aplicar**.

A seguinte imagem mostra um exemplo de configuração de Provedor de DaaS:



Criando um layout de exibição de registros com DaaS

Você cria um layout de exibição de registros para exibir um registro com o Provedor de DaaS. Você pode criar a exibição de registros no Layout Designer e adicionar o componente Provedor de DaaS a ela. Você pode solicitar que o provedor DaaS forneça dados do registro que está aberto na exibição de registros.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criando um layout de exibição de entidade comercial” na página 147](#)

Excluindo transformações

É possível excluir transformações. Se você excluir uma transformação que é usada como base para componentes ou outras extensões, esses componentes e extensões também serão excluídos.

Excluindo arquivos WSDL, serviços SOAP e provedores de DaaS

Você pode excluir as extensões, como o arquivo WSDL, o serviço SOAP e provedor de DaaS.

Se você excluir uma extensão que é usada como base para componentes ou outras extensões, esses componentes e extensões também serão excluídos.

CAPÍTULO 13

Configurando chamadas externas

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral, 113](#)
- [Configurando chamadas externas, 114](#)

Visão geral

Provedores externos fornecem serviços da Web para limpeza, análise e transformação de dados de entidades comerciais. Você pode usar os serviços da Web externos para validação personalizada, por exemplo, para verificar se o campo de endereço está vazio ao adicionar uma entidade comercial. Você pode usar os serviços da Web externos para aplicar uma lógica personalizada ao transformar dados de entidades comerciais. Por exemplo, ao mesclar dois registros de entidade comercial, você pode mesclar endereços, mas não pode mesclar números de telefone.

Você pode configurar chamadas para os serviços da Web externos em determinadas etapas na lógica de execução da entidade comercial. É necessário configurar as entidades comerciais e os eventos para os quais você deseja chamar um serviço externo. As chamadas externas devem ser configuradas como extensões para serviços de entidade comercial. Use a Definição de Esquema XML (XSD) para os serviços da Web externos de forma a obter tipos de solicitação e resposta. Uma operação de serviço da Web externo deve usar os tipos de solicitação e resposta para os elementos de entrada e de saída. Com base na lógica que você implementar, as solicitações vão para os serviços externos para análise ou transformação de dados de entidades comerciais.

O arquivo XSD está na seguinte localização: <diretório de instalação do infamdm>\hub\server\lib\mdm-spi.jar

Use o exemplo de arquivo WSDL no Kit de Recursos para compreender os serviços externos, as operações, os métodos e os tipos de dados que são trocados pelos métodos de serviço. O arquivo `custom-logic-service.wsdl` de exemplo para serviços da Web externos está na seguinte localização: <diretório de instalação do infamdm>\hub\resourcekit\samples\BESEExternalCall\source\resources\webapp\WEB-INF\wsdl\

Você deve desenvolver e implantar os serviços da Web externos. Use o arquivo de compilação Ant, `build.xml` na pasta <diretório de instalação do infamdm>\hub\resourcekit\samples\BESEExternalCall\ para compilar o arquivo `bes-external-call.ear`. Você deve implantar o arquivo EAR no servidor de aplicativos e usar a ferramenta de Provisionamento para configurar as chamadas para os serviços da Web.

Configurando chamadas externas

Configure as chamadas para os serviços externos para a lógica personalizada e a validação de dados de entidades comerciais.

Para configurar chamadas externas, realize as seguintes tarefas:

1. Use a Definição de Esquema XML (XSD) para obter os tipos de solicitação e resposta para chamadas externas. Use os tipos de solicitação e resposta como os elementos de entrada e saída para uma operação de serviço da Web externo. Consulte o arquivo `bes-external-call.xsd` no arquivo `mdm-spi.jar`.
2. Desenvolva e implante o serviço da Web externo.
3. Carregue o arquivo WSDL do serviço da Web.
4. Registre o serviço SOAP.
5. Configure uma chamada externa e associe o WSDL, o serviço SOAP e a operação SOAP. Publique sua configuração no MDM Hub.

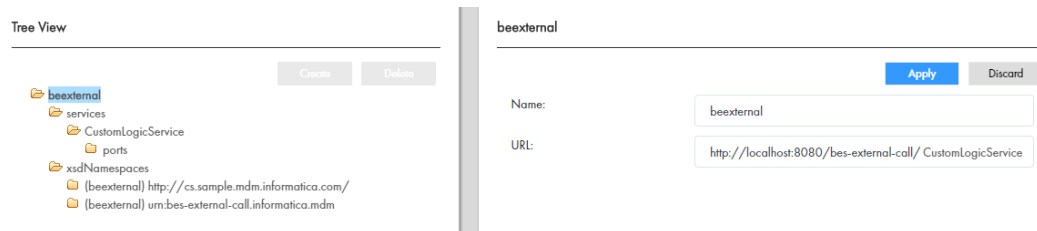
Para obter mais informações sobre arquivos WSDL e chamadas SOAP para o serviço da Web, consulte o capítulo Integrando Dados como um Serviço.

Para obter mais informações sobre as etapas nos serviços de entidade comercial para os quais você pode usar serviços da Web externos, consulte o *Guia de Serviços de Entidade Comercial do MDM Multidomain*.

Carregando um arquivo WSDL

Use a ferramenta de Provisionamento para carregar o arquivo WSDL do serviço da Web que você deseja usar.

A seguinte imagem mostra o arquivo WSDL carregado na ferramenta de Provisionamento:



TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Carregando um arquivo WSDL” na página 103](#)

Registrando um serviço SOAP

Você deve fazer chamadas SOAP para os fornecedores externos de forma a acessar os serviços da Web para validação personalizada e lógica para processar os dados de entidades comerciais.

Use a ferramenta de Provisionamento para registrar o serviço SOAP.

A seguinte imagem mostra um exemplo de configuração do serviço SOAP:

Tree View

userexit

Create Delete

userexit

Apply Discard

Name: userexit

WSDL: beexternal

SOAP header:

Namespace: http://cs.sample.mdm.informatica.com/

Service name: CustomLogicService

Port name: CustomLogicServicePort

Endpoint address: http://localhost:8080/bes-external-call/customLogicService

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Registrando um serviço SOAP” na página 109](#)

Configurando uma chamada externa

Chamadas externas são extensões para os serviços de entidade comercial. Use a ferramenta de Provisionamento para associar o WSDL, o Serviço SOAP e a operação SOAP e configurar uma chamada externa.

1. Faça login na ferramenta de Provisionamento e selecione o ORS.
2. Clique em **Entidade Comercial > Extensões**.
A página **Extensões** é exibida.
3. Na lista **Extensões**, selecione **Chamadas Externas** e clique em **Criar**.
4. No painel **Propriedades**, especifique as seguintes propriedades:

Propriedades	Descrição
Nome	Nome da chamada externa.
Serviço SOAP	O serviço SOAP que você deseja usar.
Operação SOAP	A operação SOAP que você deseja executar.

5. Clique em **Aplicar**.
6. Publique suas alterações.

A seguinte imagem mostra um exemplo de configuração de chamada externa:

Extensions

External Calls

Create Delete

validateperson

Tree View

validateperson

Create Delete

businessEntity

Account

servicePhase

WriteCO.BeforeValidate

validateperson

Apply Discard

Name: validateperson

SOAP service: custom

SOAP operation: validate

CAPÍTULO 14

Projetando a interface do usuário do Data Director

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Projetando a interface do usuário do Data Director - Visão geral, 116](#)
- [Interface do Usuário Exemplos de Design, 117](#)
- [Pré-requisitos de design da interface do usuário, 117](#)
- [Layouts da interface do usuário, 117](#)
- [Componentes primários da interface do usuário, 124](#)
- [Componentes secundários da interface do usuário, 131](#)
- [Componentes personalizados da interface do usuário , 136](#)
- [Como projetar a interface do usuário do Data Director, 139](#)

Projetando a interface do usuário do Data Director - Visão geral

Você pode projetar a interface do usuário do Data Director para adicionar, editar e gerenciar registros e gerenciar tarefas. Para projetar a interface do usuário, crie componentes de interface de usuário e aplicativo e depois monte esses componentes em layouts.

Ao projetar a interface do usuário do Data Director, você cria layouts para a página **Inicial** e exibições de registros. Se os requisitos da interface do usuário forem alterados, você poderá atualizar os layouts que criou.

Para projetar a interface do usuário, use o Editor de Aplicativo, o Editor de Componentes e o Layout Designer na ferramenta de Provisionamento. A interface do usuário pode conter componentes primários, secundários e personalizados. Você pode criar componentes personalizados no Editor de Componentes. Depois de criar os componentes personalizados, use o Layout Designer para selecionar um modelo de layout e, em seguida, arraste e reúna os componentes desejados nesse layout.

Interface do Usuário Exemplos de Design

Você tem uma solicitação para projetar uma página **Inicial** e algumas exibições de registros personalizadas para gerentes de contas.

Para projetar um layout para uma página **Inicial** ou uma exibição de registros, realize as seguintes etapas:

1. Reúna os requisitos do usuário.
2. Visualize o design.
3. Crie os componentes.
4. Selecione um layout.
5. Adicione componentes ao layout.
6. Publique a página ou exibição.
7. Obtenha feedback dos seus usuários e ajuste a página ou a exibição conforme necessário.

Pré-requisitos de design da interface do usuário

Antes de projetar a interface do usuário do Data Director, realize as seguintes tarefas de pré-requisitos:

1. Instale e configure o MDM Hub.
2. Crie funções de usuário que precisam de acesso aos layouts da interface do usuário. Funções de usuário são criadas no Console do MDM Hub.
3. Crie um sistema de origem ao qual você deseja associar o aplicativo. Sistemas de origem são criados no Console do MDM Hub.
4. Crie um aplicativo Data Director.
5. Defina os modelos de entidades comerciais.
6. Se você desejar usar a interface do usuário para gerenciar os relacionamentos de entidade comercial, crie os tipos de relacionamento que você deseja gerenciar.
7. Se quiser projetar uma interface do usuário para mostrar uma exibição de uma entidade comercial, crie exibições de entidade comercial.

Layouts da interface do usuário

A interface do usuário do Data Director inclui uma página **Inicial** e exibições de registros. Crie páginas **Iniciais** que atendam às necessidades dos seus usuários finais. Para as exibições de registros, você pode ativar as exibições de registros padrão ou projetar exibições de registro personalizadas.

Quando os usuários acessam um aplicativo do Data Director, a página **Inicial** é exibida. A página **Inicial** pode conter uma caixa de entrada de tarefas, gráficos e relatórios.

Exibições de registros ajudam os usuários a adicionar, visualizar e gerenciar registros e tarefas de revisão. As exibições de registro padrão usam layouts pré-configurados que consistem em um único painel. Exibições de registros personalizados podem consistir em vários painéis com componentes primários, secundários e personalizados.

Você pode criar vários layouts de página **Inicial** e de exibição de registros. Você pode criar layouts aplicáveis a várias funções de usuário ou aplicáveis a funções de usuário exclusivas. Você pode configurar ações que os usuários podem realizar usando a exibição de registros, como criar um registro ou revisar tarefas. Quando os usuários fizerem login no Data Director, os layouts aplicáveis a suas funções de usuário aparecerão no aplicativo.

Se você optar por criar exibições de registro personalizadas, ative as exibições de registro padrão. Os usuários podem gerenciar registros usando as exibições de registros padrão enquanto você projeta as exibições de registros personalizadas. Se ativadas, os nomes das exibições de registros padrão aparecerão na lista **Exibição**. Depois de criar exibições de registros personalizadas, você poderá ocultar as exibições de registro padrão.

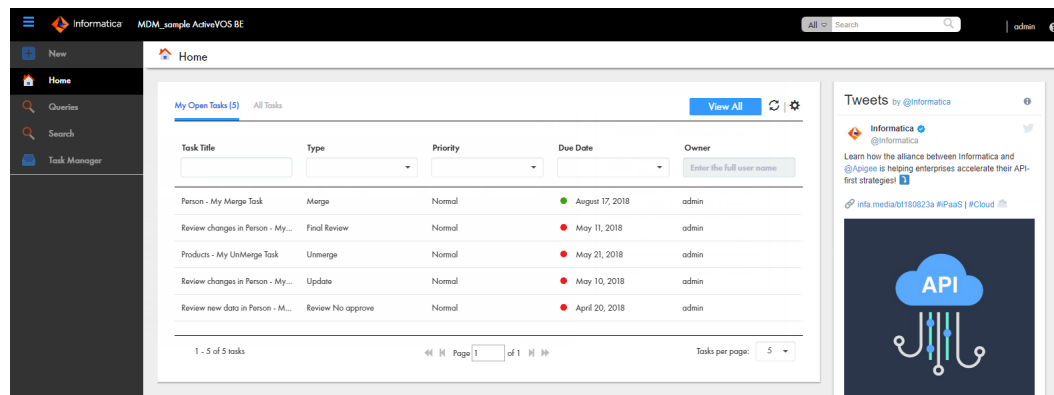
Nota: Se você tiver atualizado de uma versão anterior à 10.2, é possível que os layouts não apareçam corretamente na ferramenta de Provisionamento. Verifique se os layouts aparecem corretamente no aplicativo do Data Director. Se necessário, você pode editar os layouts na ferramenta de Provisionamento.

Layouts de página inicial

Uma página **Inicial** aparece quando você faz login no Data Director. Você pode criar layouts de página **Inicial** para conter uma caixa de entrada de tarefas e recursos personalizados, como gráficos e feeds de redes sociais.

Ao criar uma página **Inicial**, selecione um modelo que possa exibir os componentes desejados. Por exemplo, para exibir relatórios de dados na página **Inicial**, o modelo deve ter um painel grande o suficiente para exibir os relatórios.

A imagem a seguir mostra uma típica página **Inicial**:



TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criando um layout de página inicial” na página 146](#)

Layouts de exibição de registros

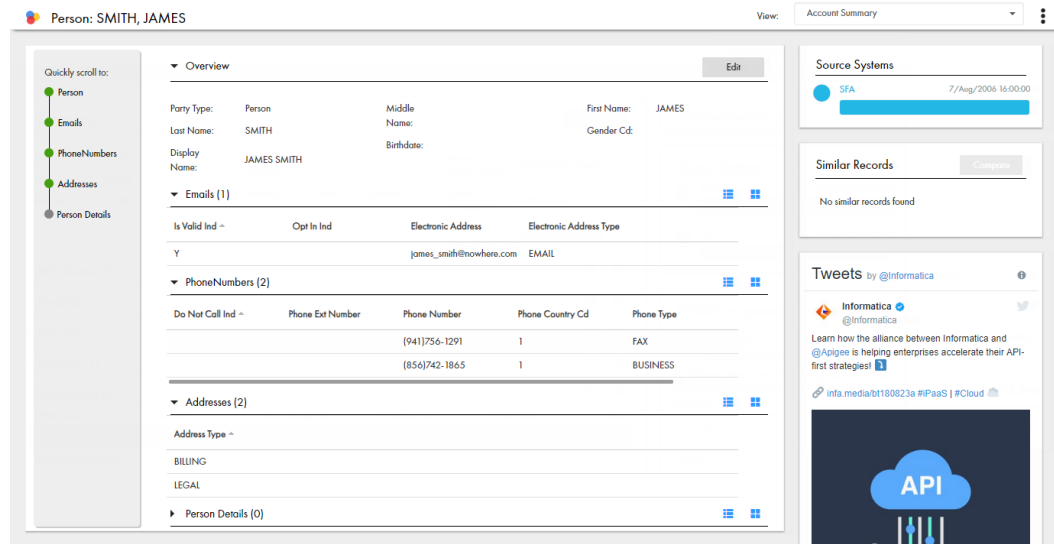
Exibições de registros aparecem em uma guia de entidade quando os usuários criam ou gerenciam registros ou quando gerenciam tarefas no Gerenciador de Tarefas. Você pode adicionar componentes primários a layouts para gerenciar registros. Adicione componentes secundários ou personalizados para exibir informações relacionadas a registros, como registros correspondentes e feeds de redes sociais.

Você pode criar os seguintes tipos de layouts de exibição de registros: Exibição de Registros e Tarefa de Revisão, Tarefa de Mesclagem e Tarefa de Reversão de Mesclagem. O tipo de layout determina os componentes primários que você pode adicionar ao layout e as ações que os usuários podem realizar. Por

exemplo, se você criar um layout de Desfazer Mesclagem de Tarefa, somente os componentes principais que ajudam os usuários a desfazer a mesclagem de registros estarão disponíveis.

Ao criar uma exibição de registros, selecione um modelo que possa exibir os componentes desejados. Por exemplo, para exibir dados em um registro, o modelo deve ter um painel grande o suficiente para exibir os detalhes do registro.

A imagem a seguir mostra uma exibição de registros com o componente Detalhes do Registro no painel principal e componentes secundários que exibem informações relacionadas na barra lateral:



Sugestão: Se você não deseja projetar layouts de exibição de registros, ative as exibições de registros padrão. As exibições de registros padrão contêm um componente primário, mas não contêm componentes secundários ou personalizados.

Tipo de layout Exibição de Registros e Tarefa de Revisão

O tipo de layout Exibição de Registros e Tarefa de Revisão é o tipo mais flexível de layout de exibição de registros que você pode projetar. Você pode usar o mesmo layout para gerenciar registros e tarefas. Ou pode criar layouts separados para registros e tarefas de revisão.

Tipo de layout da Exibição de Registros

Você pode criar exibições de registros personalizadas para criar ou exibir registros. Você também pode projetar exibições para mesclar registros duplicados, desfazer a mesclagem de registros, exibir o histórico de registros ou exibir relacionamentos hierárquicos entre registros.

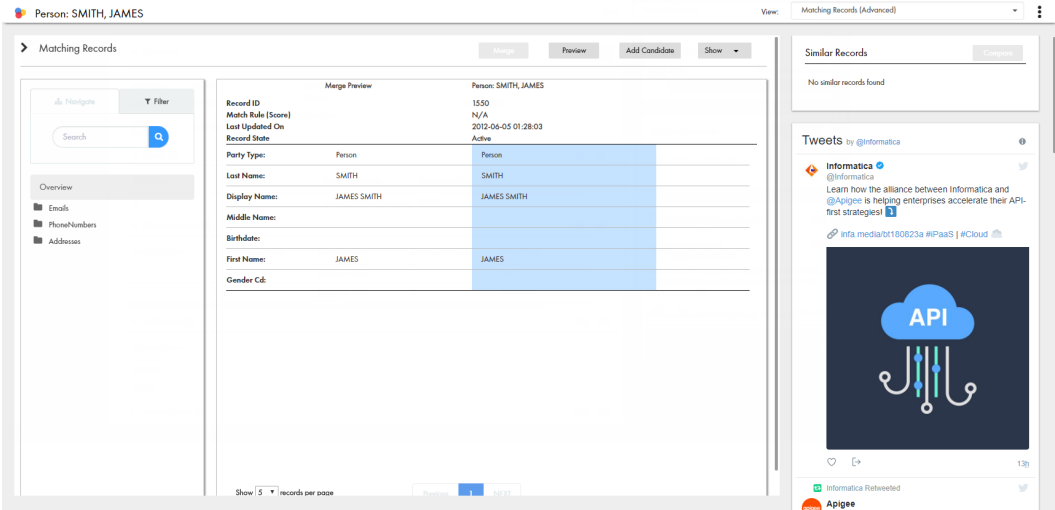
Para projetar exibições de registros personalizadas que podem substituir exibições de registros padrão, selecione o mesmo objetivo e use o mesmo componente primário que as exibições de registros padrão. Em seguida, adicione os componentes secundários e personalizados desejados.

A tabela a seguir lista as exibições de registros padrão e as seleções a serem feitas na página **Objetivo** e na página **Design**:

Exibição de registros padrão	Página Objetivo	Página Design
Exibição da Entidade Comercial	Criar registros Exibir ou editar registros	Componentes Detalhes do Registro
Exibição Registros Correspondentes	Exibir ou editar registros	Componente Registros Correspondentes (Avançado) ou Registros Correspondentes
Exibição Registros de Referência Cruzada	Exibir ou editar registros	Componente Registros de Referência Cruzada
Exibição Histórico	Exibir ou editar registros	Componente Histórico
Exibição Hierarquia	Exibir ou editar registros	Componente Gerenciador de Hierarquia

Sugestão: Para usar o mesmo layout para a visualização Entidade Comercial e Tarefas de Revisão, selecione todas as opções na página **Objetivo** do Layout Designer.

A imagem a seguir mostra um exemplo de um layout de exibição personalizado de Registros Correspondentes:



Tipo de layout de tarefa de revisão

Você pode criar um layout de exibição de registros para gerenciar tarefas de revisão no Gerenciador de Tarefas, como a revisão de novos registros ou de registros editados. Um layout típico de tarefa de revisão contém o componente Detalhes do Registro e os componentes secundários ou personalizados desejados.

A imagem a seguir mostra um exemplo de um layout de tarefa de revisão personalizado:

Review changes in Person - My Update Task (Task ID: um:b4p2:18967)

Submitted by ds1 on July 26, 2018 [Task Details](#)

Due date: May 11, 2018

Approve Reject More Actions Edit Open

Record Details Comments

Quickly scroll to:

- Person
- Emails
- PhoneNumbers
- Addresses
- Person Details

Overview

Party Type: Person Middle Name: Michelle First Name: BLANCA

Last Name: JOSEPH Birthdate: Gender: Cd:

Display Name: BLANCAJOSEPH

Emails (1)

Is Valid Ind	Opt In Ind	Electronic Address	Electronic Address Type
Y		blanca_joseph@nowhere.ci	EMAIL

PhoneNumbers (2)

Do Not Call Ind	Phone Ext Number	Phone Number	Phone Country Cd	Phone Type
		(310)837-5570	1	BUSINES
		(909)349-1020	1	FAX

Addresses (2)

Address Type
BILLING
LEGAL

Source Systems

SFA 7/26/2018 16:00:00

Similar Records Compare

No similar records found

Tweets by @informatica

Informatica @informatica

Learn how the alliance between Informatica and @Apigee is helping enterprises accelerate their API-first strategies!

info.media/bt180623a #IPaaS #Cloud

API

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criando um layout de exibição de entidade comercial” na página 147](#)
- [“Projetando um layout de exibição Registros de Referência Cruzada” na página 153](#)
- [“Projetando um layout de exibição de Registros Correspondentes” na página 151](#)
- [“Criando um layout de exibição de histórico” na página 155](#)
- [“Criando um layout de exibição de hierarquia” na página 157](#)
- [“Criando um layout de tarefa de revisão” na página 159](#)

Tipo de layout de tarefa de mesclagem

Você pode criar um layout de exibição de registros com o tipo de layout de Tarefa de Mesclagem. Use layouts de Tarefas de Mesclagem para gerenciar tarefas de mesclagem no Gerenciador de Tarefas. Um layout típico de tarefa de mesclagem contém o componente Registros Correspondentes (Avançado) ou o

componente Registros Correspondentes e quaisquer componentes secundários ou personalizados desejados.

A imagem a seguir mostra um exemplo de layout de tarefa de mesclagem no Gerenciador de Tarefas:

Person - My Merge Task (Task ID: urn:b4p2:19956)

Submitted by on August 10, 2018 [Task Details](#)

Due date: August 17, 2018

Merge Cancel More Actions Toggle View Open

Record Details Comments

> Matching Records Update Preview Add Candidate Show

Navigation Filter

Search

Overview

- Emails
- PhoneNumbers
- Addresses

Merge Preview		Person: JOSHI, ALOK	☒ Person: JOSHI, ALOK
Record ID		1193	1807
Match Rule (Score)		N/A	PUT
Last Updated On		2018-05-14 11:36:31	2018-05-14 11:32:38
Record State		Active	Active
Party Type:	Person	Person	Person
Last Name:	JOSHI	JOSHI	JOSHI
Display Name:	ALOKJOSHI	ALOKJOSHI	ALOKJOSHI
Middle Name:	Michael	Michael	M
Birthdate:			
First Name:	ALOK	ALOK	ALOK
Gender Cd:			

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criando um layout de tarefa de mesclagem” na página 160](#)

Tipo de layout de tarefa de reversão de mesclagem

Você pode criar um layout de exibição de registros com o tipo de layout de Tarefa de Reversão de Mesclagem. Use layouts de Tarefas de Reversão de Mesclagem para gerenciar tarefas de reversão de mesclagem no Gerenciador de Tarefas. Um layout típico de tarefa de reversão de mesclagem contém o

componente Registros de Referência Cruzada e os componentes secundários ou personalizados que você deseja usar.

A imagem a seguir mostra um exemplo de layout de tarefa de reversão de mesclagem no Gerenciador de Tarefas:

Products - My UnMerge Task (Task ID: um:b4p2:12703)

Submitted by on May 14, 2018 [Task Details](#)

Due date: May 21, 2018

Unmerge Discard More Actions Toggle View Open

Record Details Comments

> Cross-reference Records

Save Cancel Unmerge Show

⚙️ Navigate Filter

Search

Overview

ProductAttributes

Master Record		Product	Product
Source primary key		967684-0403	920-000223
Last updated on		2018-05-14 12:51:03	2018-05-14 12:51:03
Record state		Active	Active
Product Type:	Product	Product	Product
Number:	920-000223	967684-0403	920-000223
Name:	Alto Cordless	Alto	Alto Cordless
Inception Date:	2017-01-01 00:00:00		
Description:	Take your notebook PC to new heights of ...	Take your notebook to new heights.	Take your notebook PC
Product Type Cd:	Keyboard Mice	Keyboard	Keyboard

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criando um layout de tarefa de reversão de mesclagem” na página 163](#)

Exibições de registros padrão

As exibições de registros padrão usam layouts pré-configurados que contêm um componente primário, mas não contêm componentes secundários ou personalizados. Os nomes de exibições de registros padrão aparecem na lista **Exibição** em Data Director.

Talvez você queira que as exibições de registros padrão apareçam ao começar a projetar layouts, para que os usuários possam visualizar e gerenciar registros. Depois de criar exibições de registros personalizadas, você pode ocultar as exibições de registros padrão para reduzir a confusão para seus usuários finais.

O seguinte conjunto de exibições de registros padrão pode ser ocultado ou mostrado como um grupo:

Exibição da Entidade Comercial

Exibe os detalhes de um registro em um layout de formulário. Os usuários finais podem visualizar ou editar registros com base em suas permissões de função de usuário. Esse layout de exibição de registros contém o componente Detalhes do Registro.

Exibição Registros de Referência Cruzada

Exibe os dados de origem que contribuíram para o registro principal e os registros de reversão de mesclagem. Esse layout de exibição de registros contém o componente Registros de Referência Cruzada.

Exibição Histórico

Exibe as alterações anteriores em um registro. Esse layout de exibição de registros contém o componente Histórico.

Exibição Registros Correspondentes

Exibe um painel de comparação de mesclagem para localizar e adicionar possíveis registros duplicados, selecionar valores que você deseja substituir ou promover, exibir a visualização da mesclagem e mesclar o registro aberto com os registros duplicados. Esse layout de exibição de registros contém o componente Registros Correspondentes (Avançado).

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Ocultando as exibições de registros padrão” na página 168](#)

Componentes primários da interface do usuário

É possível adicionar componentes primários a layouts. Componentes primários ajudam os usuários a gerenciar registros.

A tabela a seguir descreve os componentes primários exibidos ao projetar layouts de página **Inicial** no Layout Designer:

Componente primário	Descrição
Caixa de Entrada de Tarefas	Exibe notificações de tarefas geradas pelo processo de revisão.
Relatórios de Painel	Exibe um relatório Jaspersoft. Use o componente se você já tiver relatórios Jaspersoft configurados para áreas de assunto no Data Director.

A tabela a seguir descreve os componentes primários que aparecem ao projetar layouts de exibição de registros no Designer de Layout:

Componente primário	Descrição
Detalhes do Registro	Exibe os dados em um registro. Use o componente para criar, visualizar e editar registros.
Registros Correspondentes (Avançados)	Exibe um painel de comparação de mesclagem avançado com aparência e comportamento atualizados. Use o componente para localizar registros duplicados e mesclar o registro aberto com os registros duplicados. É possível selecionar valores raiz ou filho nos registros para substituir ou promover e visualizar o registro mesclado.
Registros Correspondentes	Exibe um painel de comparação de mesclagem. Use o componente para localizar registros duplicados e mesclar o registro aberto com os registros duplicados. É possível selecionar valores raiz no registro para substituir ou promover e visualizar o registro mesclado.
Registros de Referências Cruzadas	Exibe os dados de origem que contribuíram para o registro principal. Use o componente para reverter a mesclagem de registros.

Componente primário	Descrição
Histórico	Exibe as alterações anteriores em um registro. Use o componente para investigar alterações de dados.
Gerenciador de Hierarquia	Exibe um diagrama que mostra como um registro está relacionado a outros registros. Use o componente para visualizar relacionamentos hierárquicos.

Nota: Ao projetar layouts de exibição de registros, o tipo de layout selecionado determina os componentes principais disponíveis.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Configurando o componente Caixa de Entrada de Tarefas” na página 140](#)

Caixa de entrada de tarefas

O componente de caixa de entrada de tarefas é um componente primário que você pode configurar e adicionar a um layout de página **Inicial**. O componente exibe as notificações de tarefa que o processo de revisão gera. Você pode usar a caixa de entrada de tarefas para organizar, reivindicar e resolver tarefas.

A imagem a seguir mostra uma caixa de entrada de tarefas de exemplo em uma página **Inicial**:

My Open Tasks My Closed Tasks All Tasks (8) All Unclaimed Tasks All Closed Tasks All Claimed Tasks					View All	Refresh	Settings
Task Title	Type	Priority	Due Date	Owner			
Review changes in SHARMA, PREM	Review No approve	High	● July 24, 2018	mgr1			
Review changes in RAY, ADITYA	Review No approve	High	● July 24, 2018	mgr1			
Review changes in RAO, DEEPTHI	Review No approve	High	● July 24, 2018	mgr1			
Review changes in Organization	Review No approve	High	● July 24, 2018	Unclaimed			
Review changes in AKBAR, SARA	Review No approve	High	● July 24, 2018	Unclaimed			
< 1 - 5 of 8 tasks					Page 1 of 2		
					Tasks per page: 5		

Você pode configurar os campos e filtros que o componente da caixa de entrada de tarefas exibe para os usuários.

A tabela a seguir descreve os campos que o componente de caixa de entrada de tarefas pode exibir como colunas:

Campo	Descrição
Título da tarefa	Um link que mostra uma descrição resumida da tarefa de revisão. Para revisar o registro e tomar medidas com relação à tarefa, clique no título da tarefa. A tarefa é aberta no Gerenciador de Tarefas e exibe o registro associado no painel de revisão. Se a sua função permitir, você poderá editar o registro nesta exibição antes de tomar medidas com relação à tarefa.
Tipo	Nome de uma atividade de pessoas no processo.
Prioridade	Prioridade da tarefa. A prioridade da tarefa pode ser Baixa, Média ou Alta. Ao gerar tarefas, o processo de revisão atribui a mesma prioridade a todas as tarefas do mesmo tipo.

Campo	Descrição
Data de vencimento	Data de vencimento da tarefa. O processo de revisão calcula uma data de vencimento padrão com base na data de criação da tarefa e de um período predefinido. A data de vencimento de cada tarefa é prefixada com um dos seguintes pontos coloridos: - Verde. Indica que a tarefa não está vencida. - Vermelho. Indica que a tarefa está vencida. - Âmbar. Indica que a tarefa vencerá nas próximas 24 horas.
Proprietário	Nome do usuário conectado.
ID	ID de instância do processo de revisão que gerou a tarefa.
Status	Status da tarefa pode ser Aberta ou Fechada. Quando o status da tarefa é Aberta, você pode exibir o registro associado a ela.
Criador	Nome do usuário que criou a tarefa.
Data de criação	Data em que o usuário criou a tarefa.

A tabela a seguir descreve os filtros que a caixa de entrada de tarefas pode exibir:

Filtro	Descrição
Minhas Tarefas Abertas	Mostra suas tarefas abertas.
Minhas Tarefas Fechadas	Mostra as tarefas que você fechou.
Todas as Tarefas	Mostra todas as tarefas fechadas, reivindicadas e não reivindicadas que estão atribuídas ao seu grupo de usuários.
Todas as Tarefas não Reivindicadas	Mostra todas as tarefas não reivindicadas que estão atribuídas ao seu grupo de usuários.
Todas as Tarefas Fechadas	Mostra todas as tarefas que os usuários em seu grupo de usuários fecharam.
Todas as Tarefas Reivindicadas	Mostra todas as tarefas que os usuários em seu grupo de usuários reivindicaram.

Relatórios de Painel

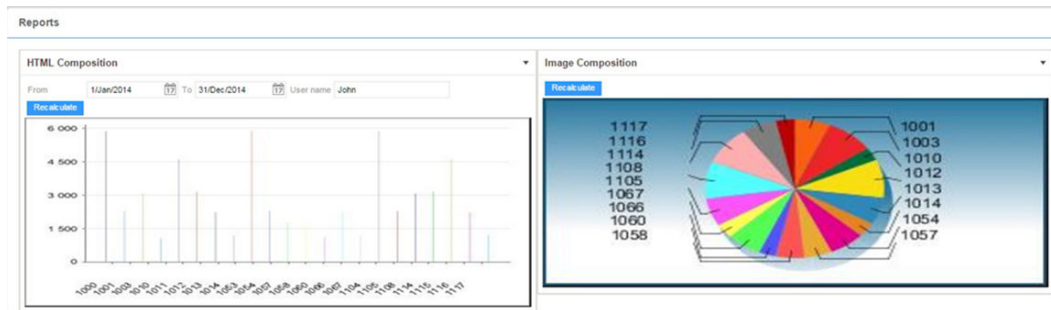
O componente Relatórios do Painel é um componente primário que você pode adicionar a um layout de página **Inicial**. Se você usar a ferramenta de business intelligence Jaspersoft para desenvolver e analisar relatórios, use esse componente para adicionar um relatório do Jaspersoft ao layout.

Nota: Esse componente é apenas para relatórios do Jaspersoft. Para exibir gráficos de outras ferramentas de business intelligence, não use esse componente. Crie um componente personalizado.

Use o componente Relatórios de Painel se já tiver relatórios Jaspersoft configurados para áreas de assunto no Data Director. O componente age como um quadro embutido para todos os relatórios configurados no arquivo de configuração do IDD.

Nota: Se quiser exibir o componente Relatórios de Painel em uma página **Inicial**, use o Modelo 1 para criar o layout da página **Inicial**.

A imagem a seguir mostra um exemplo de componente Relatórios de Paineis em uma página **Inicial**:



Detalhes do Registro

O componente Detalhes do Registro é um componente primário que exibe dados em um registro de entidade comercial. Adicione o componente Detalhes do Registro a um layout de exibição Entidade Comercial personalizada ou a um layout de tarefa de revisão.

O componente Detalhes do Registro aparece no Layout Designer depois que um modelo de entidade comercial é criado na página Modelagem. Ao criar um layout, você pode configurar o componente Detalhes do Registro para exibir as informações desejadas, como números de telefone, e-mails e endereços. Se você exibir vários registros filho que contêm muitas informações, convém ativar o menu da entidade comercial para ajudar os usuários a navegar entre os registros filho.

A imagem a seguir mostra um componente Detalhes do Registro de exemplo com o menu de entidade comercial no Data Director:

The screenshot shows the 'Person Details' component within a software interface. On the left, there is a sidebar with a 'Quickly scroll to:' menu containing links for Person, Emails, PhoneNumbers, Addresses, and Person Details. The main area displays the 'Overview' tab for a person named JAMES SMITH.

Overview Data:

- Party Type: Person
- Last Name: SMITH
- Display Name: JAMES SMITH
- Middle Name:
- Birthdate:
- First Name: JAMES
- Gender Cd:

Emails (1):

Is Valid Ind	Opt In Ind	Electronic Address	Electronic Address Type
Y		james_smith@nowhere.com	EMAIL

PhoneNumbers (2):

Do Not Call Ind	Phone Ext Number	Phone Number	Phone Country Cd	Phone Type
		(941)756-1291	1	FAX
		(856)742-1865	1	BUSINESS

Addresses (2):

Address Type
BILLING
LEGAL

Person Details (0):

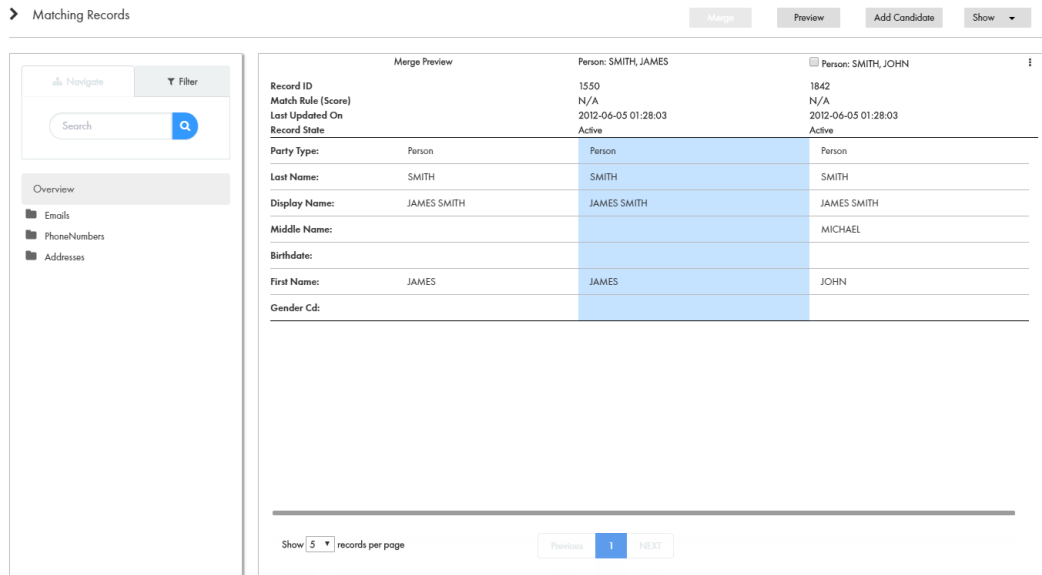
Registros Correspondentes (Avançados)

O componente Registros Correspondentes com recursos avançados é um componente primário que exibe um painel de comparação de mesclagem. Adicione o componente Registros Correspondentes (Avançado) a um layout de exibição de Registros Correspondentes ou a um layout de tarefa de mesclagem personalizado.

Os usuários do Data Director usam o componente Registros Correspondentes (Avançado) para adicionar possíveis registros duplicados ou substituir ou promover valores para contribuir com o registro principal. Em seguida, visualize o registro principal e mescle o registro aberto com os registros duplicados.

Os recursos avançados permitem que os usuários visualizem, substituam e promovam valores nos níveis raiz e filho do registro. Para permitir que apenas os usuários promovam valores nos níveis raiz, use o componente Registro Correspondente.

A imagem a seguir mostra um exemplo do componente Registros Correspondentes (Avançado) em Data Director:



Registros Correspondentes

O componente Registros Correspondentes é um componente primário que exibe um painel de comparação de mesclagem. Adicione o componente Registros Correspondentes a um layout de exibição de Registros Correspondentes ou um layout de tarefa de mesclagem personalizado.

Os usuários do Data Director usam o componente Registros Correspondentes para adicionar registros duplicados e substituir ou promover valores para contribuir com o registro principal. Em seguida, visualize o registro principal e mescle o registro aberto com os registros duplicados.

Os usuários do Data Director usam o componente para substituir e promover valores no nível raiz do registro. Para permitir que os usuários visualizem, substituam e promovam valores nos níveis filho, use o componente Registros Correspondentes (Avançado).

A imagem a seguir mostra um exemplo do componente Registros Correspondentes em Data Director:

Matching Records (0) Merge Add Candidate View

	JAMES SMITH	☐ JOHN SMITH	Merge Preview
Record Type	Target Record	Manually Added	0 Candidates
Party Type	Person	Person	Person
Last Name	SMITH	SMITH	SMITH
Display Name	JAMES SMITH	JAMES SMITH	JAMES SMITH
Middle Name		MICHAEL	
Birthdate			
First Name	JAMES	JOHN	JAMES
Gender Cd			
▶ Emails	1	0	1
▶ PhoneNumbers	2	0	2
▶ Addresses	2	2	2
▶ Person Details	0	0	0

Registros de Referências Cruzadas

O componente Registros de Referência Cruzada é um componente primário que exibe os dados de origem que contribuem para o registro principal. Adicione o componente a um layout de visualização de Registro de Referência Cruzada ou a um layout de tarefa de reversão de mesclagem personalizado. Os usuários do Data Director usam o componente para ajustar como os dados são consolidados e para desfazer a mesclagem dos registros mesclados.

A imagem a seguir mostra um exemplo do componente Registros de Referência Cruzada em uma exibição de registros:

> Cross-reference Records Save Cancel Unmerge Show

Navigation Filter

Search

Overview

Addresses

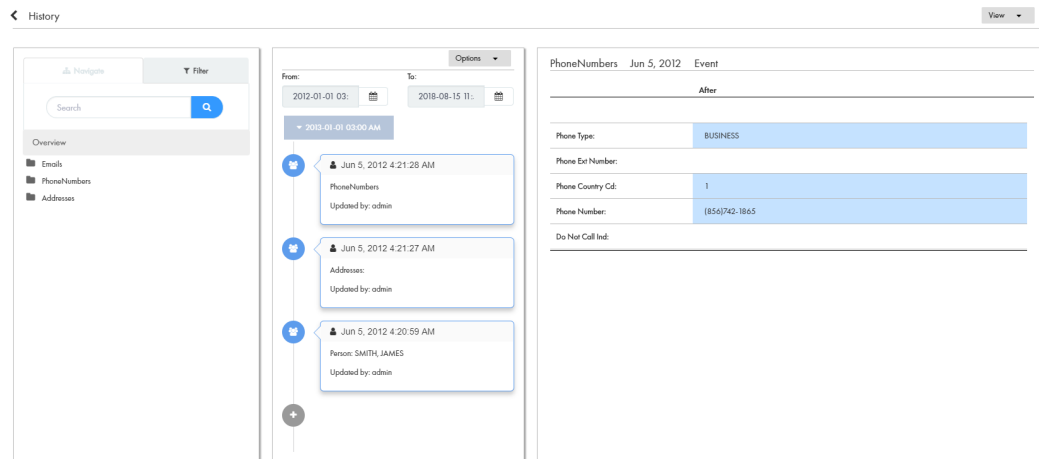
Master Record		☐ Legacy	☐ SFA	
Source primary key	A420275782		35161064578	5
Last updated on	2018-05-14 11:36:31		2018-05-14 11:35:26	2
Record state	Active		Active	#
Party Type:	Person	Person	Person	
Last Name:	JOSHI	0	JOSHI	79.72
Display Name:	ALOKJOSHI	30	ALOKJOSHI	79.72
Middle Name:	Michael	0	M	47.83
First Name:	ALOK	0	ALOK	79.72

Show 5 records per page Previous 1 Next

Histórico

O componente Histórico é um componente primário que exibe as alterações anteriores em um registro. Adicione o componente Histórico a uma exibição Histórico personalizada.

A imagem a seguir mostra um exemplo do componente Histórico em uma exibição de registros:



Gerenciador de Hierarquia

O componente Gerenciador de Hierarquia é um componente primário que exibe um diagrama que mostra como um registro está relacionado a outros registros. Adicione o componente Gerenciador de Hierarquia a uma exibição de Hierarquia personalizada.

Para exibir registros relacionados, certifique-se de que relacionamentos estejam definidos para o modelo de entidade comercial no qual você baseia o layout de exibição de registros. Você cria modelos de entidades comerciais e define relacionamentos entre entidades comerciais na página Modelagem.

A imagem a seguir mostra um exemplo do componente Gerenciador de Hierarquia em uma exibição de registros:



Componentes secundários da interface do usuário

É possível adicionar componentes secundários a layouts. Alguns componentes secundários exigem uma configuração para uso no Layout Designer. Para configurar os componentes secundários, use o Editor de Componentes.

A tabela a seguir descreve os componentes secundários que aparecem no Layout Designer:

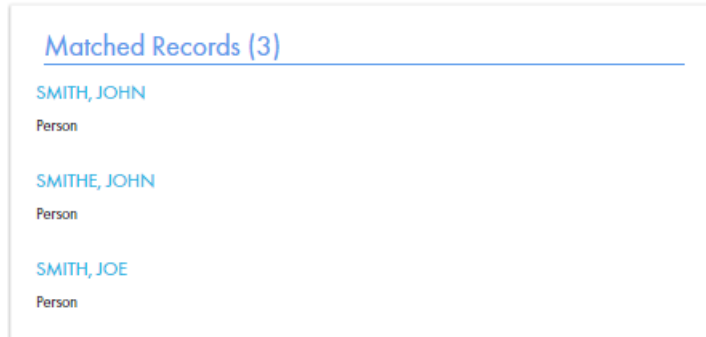
Componente secundário	Descrição	Requer configuração
Registros Correspondidos	Exibe os registros que correspondem ao registro selecionado.	Não
Sistemas de Origem	Exibe os sistemas de origem que contribuem para o registro selecionado.	Não
Registros Relacionados	Exibe os registros relacionados ao registro selecionado. Com base na configuração, os usuários do Data Director podem usar o componente para adicionar, editar ou excluir relacionamentos.	Sim
Tarefas Relacionadas	Exibe todas as tarefas relacionadas ao registro selecionado. Somente as tarefas criadas no adaptador BE-AVOS são exibidas.	Não
Registros semelhantes	Permite que os usuários pesquisem registros semelhantes antes de criarem um. Exibe registros semelhantes ao registro que você cria.	Sim

Registros Correspondidos

O componente Registros Correspondidos é um componente secundário que você pode adicionar a um layout de exibição de registros. O componente lista os registros que são possíveis correspondências do registro

que está aberto na exibição de registro. Cada registro correspondente no componente é um link que você pode abrir em uma exibição de registro.

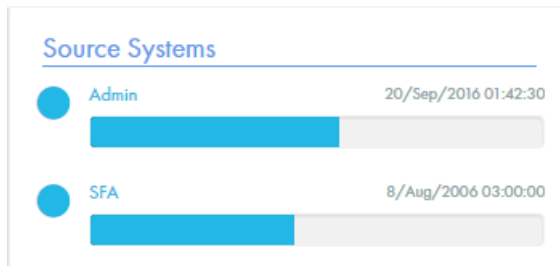
A seguinte imagem mostra um exemplo do componente Registros Correspondentes que aparece para John E. Smith em uma exibição de registro:



Sistemas de Origem

O componente Sistemas de Origem é um componente secundário que você pode adicionar a um layout de exibição de registros. O componente exibe um gráfico de barras horizontais dos sistemas de origem que contribuíram para o registro. Os sistemas de origem aparecem em ordem decrescente dos colaboradores dos registros de referência cruzada.

A imagem a seguir mostra um exemplo de componente Sistemas de Origem que aparece em uma exibição de registros:



Registros relacionados

O componente Registros Relacionados é um componente secundário que você pode adicionar a um layout de exibição de registros e configurar. O componente lista registros que estão diretamente relacionados ao registro que está aberto em uma exibição de registros. Cada registro relacionado no componente é um link que você pode abrir em uma exibição de registros.

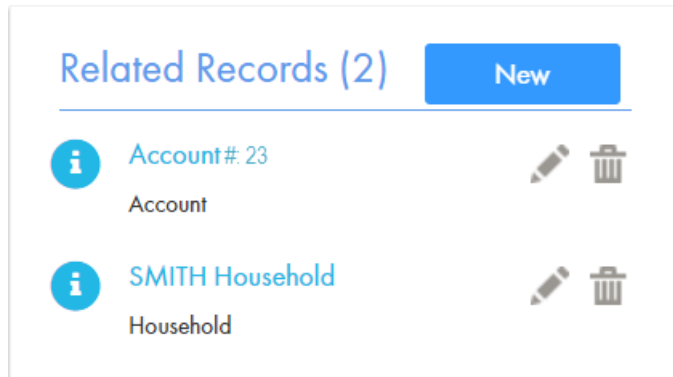
Nota: O componente Registros Relacionados mostra apenas os registros que o usuário tem permissão para visualizar. Para poder adicionar, editar e excluir relacionamentos, o usuário deve ter essas permissões para os tipos de entidades comerciais que deseja relacionar. Para definir permissões, use o Gerenciador de Acesso de Segurança no console do MDM. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Você pode usar o componente Registros Relacionados no modo de exibição ou no modo de edição. No modo de exibição, os usuários podem exibir apenas os registros. No modo de edição, os usuários podem adicionar, editar e excluir relacionamentos de registros que aparecem no componente Registros Relacionados.

Antes de adicionar o componente Registros Relacionados a um layout de exibição de registros, crie o componente no Editor de Componentes. Depois que o componente é criado, ele é exibido no Layout Designer.

Para exibir registros relacionados, certifique-se de que os relacionamentos estejam definidos para o modelo de entidade comercial no qual você baseia a exibição de registro. É possível criar modelos de entidade comercial e definir relacionamentos entre entidades comerciais na página Modelagem.

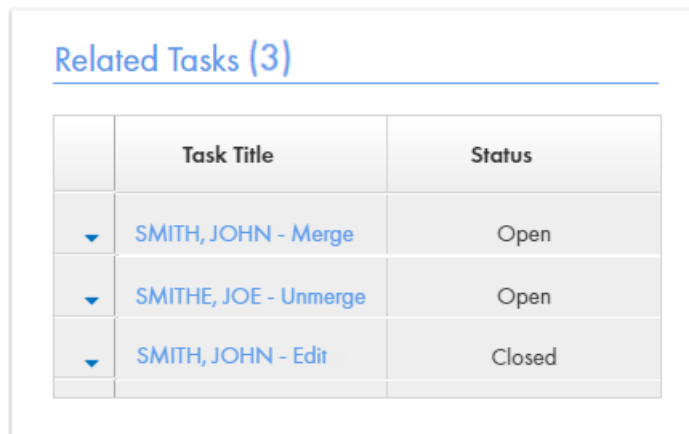
A seguinte imagem mostra um exemplo de componente Registros Relacionados no modo de edição com registros relacionados a um registro de pessoa em uma exibição de registro:



Tarefas relacionadas

O componente Tarefas Relacionadas é um componente secundário que você pode adicionar a um layout de exibição de registros. O componente lista todas as tarefas relacionadas ao registro que está aberto na exibição de registros. Cada tarefa no componente é um link que você pode abrir para exibir os detalhes da tarefa.

A imagem a seguir mostra um exemplo de componente Tarefas Relacionadas que aparece em uma exibição de registros:



Registros semelhantes

O componente Registros Semelhantes é um componente secundário que você pode adicionar a um layout de exibição de registros. Quando você cria um registro, o componente exibe registros semelhantes ao registro

que você cria. Você pode revisar os registros que aparecem no componente para garantir que os registros criados não sejam duplicados.

No componente Registros Semelhantes, os registros são exibidos como um link com um ícone de informações. Para visualizar um registro, você clica no ícone de informações. Para abrir um registro, clique no link do registro.

Antes de poder adicionar o componente Registros Semelhantes a um layout de exibição de registros, crie o componente no Editor de Componentes. Depois que o componente é criado, ele é exibido no Layout Designer.

Você pode configurar o componente Registros Semelhantes para usar uma das seguintes opções de pesquisa:

Pesquisar

Use para encontrar e exibir registros semelhantes usando a pesquisa. Certifique-se de que a pesquisa esteja configurada no ambiente do MDM Hub. Além disso, você deve configurar a pesquisa para incluir apenas os campos da entidade comercial identificados como pesquisáveis. Para obter mais informações sobre a configuração da pesquisa, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*. Para obter mais informações sobre campos pesquisáveis, consulte o *Guia da Ferramenta de Provisionamento do Multidomain MDM*.

Consultas

Use para encontrar e exibir registros semelhantes usando consultas. As consultas são baseadas em regras de correspondência. Certifique-se de que os conjuntos de regras de correspondência que você deseja usar para consultar registros semelhantes estejam configurados no ambiente do MDM Hub. Para obter mais informações sobre consultas e conjuntos de regras de correspondência, consulte o *Guia de Configuração do Multidomain MDM*.

Você pode configurar o componente Registros Semelhantes para uma entidade comercial ou uma exibição da entidade comercial.

Ao configurar o componente Registros Semelhantes para uma exibição da entidade comercial, considere as seguintes diretrizes:

- Baseie a pesquisa nos campos que fazem parte da exibição da entidade comercial.
- Não baseie a pesquisa em campos de registro filho, como Endereço e E-mail, que são transformados para aparecer como os campos de registro pai.

A tabela a seguir descreve os elementos XML que você pode usar para configurar o componente de Registros Semelhantes:

Elemento	Descrição
searchableFields	Especifica um ou mais campos nos quais você deseja basear a pesquisa. O elemento <code>searchableFields</code> é o pai do elemento <code>nome do campo</code> .
nome do campo	Especifica o nome de um campo no qual você deseja basear a pesquisa para registros semelhantes. O elemento <code>nome do campo</code> é um filho do elemento <code>searchableFields</code> . Você pode configurar vários elementos de <code>nome do campo</code> .
Tipo de Pesquisa	Especifica o tipo de pesquisa a ser executada. O elemento <code>searchType</code> pode conter os seguintes elementos filho: - <code>smartSearch</code> - <code>searchMatch</code>
smartSearch	Especifica que você deseja usar a pesquisa para localizar registros semelhantes.

Elemento	Descrição
searchMatch	Especifica que você deseja usar consultas para localizar registros semelhantes. O elemento <code>searchMatch</code> pode conter os seguintes elementos filho: - <code>fuzzy</code> - <code>matchRuleSet</code>
fuzzy	Especifica se você deseja executar uma pesquisa difusa. Para realizar uma pesquisa difusa, defina como <code>true</code> . O elemento <code>difuso</code> é um filho do elemento <code>searchMatch</code> . Se você não adicionar esse elemento, uma pesquisa exata será realizada.
matchRuleSet	Especifica o nome do conjunto de regras de correspondência a ser usado para localizar registros semelhantes. O elemento <code>matchRuleSet</code> é um filho do elemento <code>searchMatch</code> .
rótulo	Especifica o formato do rótulo para os valores do campo de pesquisa. Para configurar o formato do rótulo, use o atributo <code>existsFormat</code> .
coluna	Especifica uma única coluna para usar no formato de rótulo. Para configurar a coluna para o rótulo, use o atributo <code>columnUid</code> , que é o identificador exclusivo da coluna. O elemento <code>coluna</code> é um filho do elemento <code>rótulo</code> . Você pode especificar mais de uma coluna para o rótulo.

A imagem a seguir mostra o componente Registros Semelhantes com três registros semelhantes ao registro de John Smith:



TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criando o componente de registros semelhantes” na página 144](#)

Registros semelhantes com exemplo de pesquisa

Você deseja configurar o componente de Registros Semelhantes com pesquisa. Você deseja basear a pesquisa por registros semelhantes no nome e sobrenome do campo pesquisável. Você especifica `smartSearch` como o `searchType`.

Para configurar o componente de Registros Semelhantes com pesquisa, use o seguinte código:

```
<config>
  <searchableFields>
    <field name="firstName"/>
    <field name="lastName"/>
  </searchableFields>

  <searchType>
    <smartSearch>
    </smartSearch>
  </searchType>
```

```

<label existsFormat="{1} {2} {3}">
  <column columnUid="firstName" />
  <column columnUid="middleName" />
  <column columnUid="lastName" />
</label>
</config>

```

Registros semelhantes com exemplo de consultas

Você deseja configurar o componente de Registros Semelhantes com consultas. Você deseja basear a pesquisa por registros semelhantes no nome e sobrenome do campo pesquisável. Você especifica `searchMatch` como o `searchType`.

Para configurar o componente de Registros Semelhantes com consultas, use o seguinte código:

```

<config>
  <searchableFields>
    <field name="firstName" />
    <field name="lastName" />
  </searchableFields>

  <searchType>
    <searchMatch>
      <fuzzy>true</fuzzy>
      <matchRuleSet>WS</matchRuleSet>
    </searchMatch>
  </searchType>

  <label existsFormat="{1} {2} {3}">
    <column columnUid="firstName" />
    <column columnUid="middleName" />
    <column columnUid="lastName" />
  </label>
</config>

```

No exemplo, uma pesquisa difusa é configurada. Se você quiser configurar uma pesquisa exata, remova o seguinte elemento do código: `<fuzzy>true</fuzzy>`

Componentes personalizados da interface do usuário

Você pode adicionar componentes personalizados a layouts, como gráficos e feeds de redes sociais. Você pode configurar componentes personalizados necessários no Editor de Componentes. Depois que os componentes personalizados são configurados, eles são exibidos no Layout Designer.

A tabela a seguir descreve os componentes personalizados que podem aparecer no Layout Designer ao projetar páginas **Iniciais** ou exibições de registros:

Componente Personalizado	Descrição
Links Externos	Exibe recursos externos personalizados, como um feed do Twitter e uma página da Web.

Importante: Certifique-se de que os nomes dos componentes que você configurar não sejam iguais ao nome de qualquer entidade comercial. Por exemplo, se você tiver uma entidade comercial Pessoa no seu ambiente, não especifique o nome Pessoa para um componente personalizado.

Links Externos

O componente Links Externos é um componente personalizado que você pode adicionar aos layouts de página **Inicial** e aos layouts de exibição de registros. É possível criar vários componentes de Links Externos. O componente pode exibir páginas da Web externas e RSS feeds.

É possível exibir recursos externos, como uma página de pesquisa do Bing ou feeds do Twitter, relacionados a registros. Se você usar o JasperSoft, uma ferramenta de inteligência comercial para desenvolver e analisar relatórios, poderá exibir os relatórios como recursos externos.

Antes de adicionar o componente Links Externos a um layout, crie os componentes no Editor de Componentes. Ao criar o componente Links Externos, use um quadro embutido para incorporar uma página da Web externa ou usar código HTML e Javascript. Depois que o componente é criado, ele é exibido no Layout Designer.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Criando o componente Links Externos” na página 145](#)

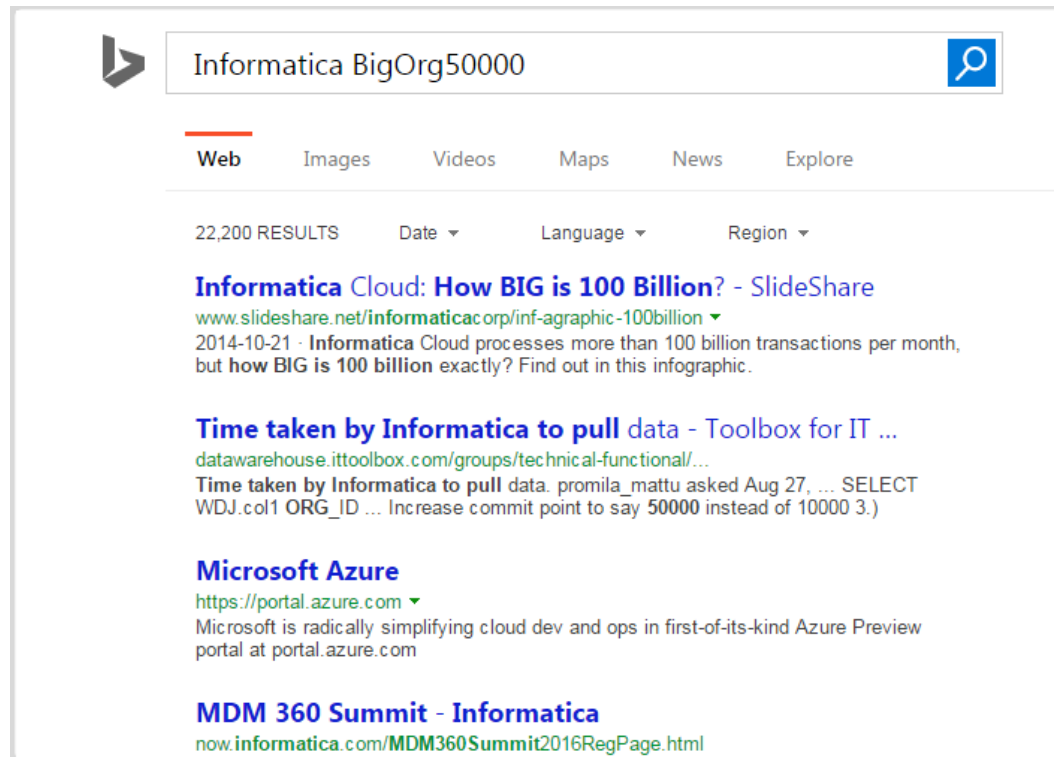
Exemplo de inserção de página da Web

Você deseja configurar um quadro embutido para exibir uma página de pesquisa do Bing preenchida com o nome de exibição da entidade comercial.

O seguinte código de amostra mostra a configuração de quadro embutido que você precisa para que a página de pesquisa do Bing apareça em uma exibição de Entidade:

```
<style>
  #box {
    height: 500px;
    overflow: auto;
  }
</style>
<div id="box">
  <iframe src="http://www.bing.com/search?q=Informatica+{{displayName}}"
    allowtransparency="true" frameborder="0" scrolling="no"
    style="border:none;overflow:auto;height:100%;width:100%" >
  </iframe>
</div>
```

A seguinte imagem mostra a página de pesquisa do Bing que aparece na exibição de Entidade:



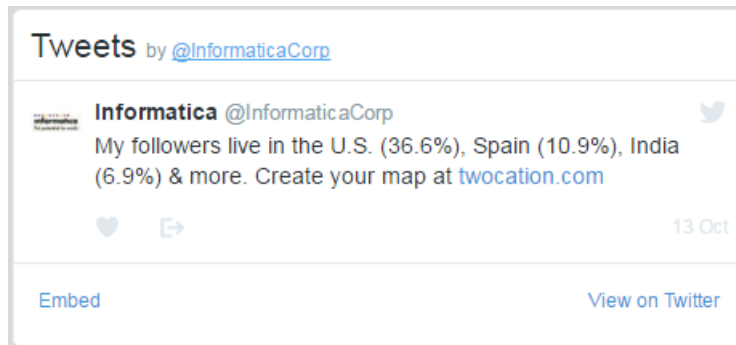
Exemplo de configuração de RSS feed

Você deseja exibir feed do Twitter que pertence a uma entidade comercial. Use HTML e o JavaScript para configurar como o feed do Twitter é exibido.

O seguinte código de amostra mostra o código HTML e JavaScript que você precisa para que o feed do Twitter apareça em uma exibição de Entidade:

```
<div>
  <a target='_blank' class="twitter-timeline" href="https://twitter.com/{{taxID}}"
    data-screen-name="{{taxID}}" data-tweet-limit="5" data-show-replies="false"
    data-widget-id="47318108875222208">Tweets by {{displayName}}
  </a>
  <script>!function(d,s,id){
    var widgetElem = d.getElementById(id);
    if (widgetElem) {
      var widgetParent = widgetElem.parentNode;
      widgetParent.removeChild(widgetElem);
    }
    var js,
    fjs=d.getElementsByTagName(s)[0],
    p=/^http:/.test(d.location)?'http':'https';
    js=d.createElement(s);
    js.id=id;
    js.src=p+"//platform.twitter.com/widgets.js";
    fjs.parentNode.insertBefore(js,fjs);
  }(document,"script","twitter-wjs");
  </script>
</div>
```

A seguinte imagem mostra o feed do Twitter que aparece na exibição de Entidade:



Para obter mais informações sobre o código da API do Twitter no exemplo, consulte a documentação do Twitter em relação a linhas do tempo integradas.

Como projetar a interface do usuário do Data Director

Projete e atualize layouts de interface do usuário do Data Director para a página **Inicial** e exibições de registros.

Realize as seguintes tarefas para projetar e atualizar layouts:

1. Se você precisar de componentes personalizados para exibir dados relacionados a registros, crie esses componentes personalizados.
2. Projete um layout, adicione componentes ao layout e publique as alterações.
3. Se o layout precisar de mais alterações para atender aos requisitos, você poderá atualizar o layout e publicar as alterações.

Criação de um aplicativo do Data Director

O layout da interface do usuário que você deseja projetar deve estar associado a um aplicativo do Data Director. Para criar um aplicativo do Data Director, use o Editor de Aplicativos.

1. Na ferramenta de Provisionamento, na lista **Banco de Dados**, selecione o banco de dados ao qual você deseja associar o aplicativo.
2. Clique em **Configuração > Editor de Aplicativo**.
A página **Aplicativos** é exibida.
3. Clique em **Criar**.

4. No painel de propriedades do aplicativo, especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do aplicativo que aparece no painel Aplicativos.
Nome de Exibição	Nome do aplicativo que aparece no Data Director.
Sistema de Origem	O sistema de origem ao qual você deseja associar o aplicativo.
Tempo Limite da Sessão (minutos)	Tempo em minutos a aguardar antes que uma sessão inativa do Data Director expire.
Mostrar Exibições de Registro Padrão	Ativa as exibições de registros padrão. Os nomes das exibições de registros padrão aparecem na lista Exibição do Data Director.
Pesquisa inteligente	Ativa a opção de menu Pesquisa na barra de navegação do Data Director.
Consultas	Ativa a opção de menu Consulta na barra de navegação do Data Director.
Caixa de diálogo Consultas no aplicativo	Essa opção aparece quando você ativa as opções Pesquisa inteligente e Consultas . Ative a caixa de diálogo Consultas no aplicativo para permitir o uso de consultas para procurar registros em uma exibição de registros, como Registros Correspondentes ou ao usar um componente, como Registros Relacionados . Nota: As opções de menu Pesquisa e Consulta aparecem ambas na barra de navegação do Data Director.

5. Clique em **Aplicar**.

O aplicativo que você criou aparece no painel **Exibição de Árvore** e no painel **Aplicativos**.

6. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Configurando o componente Caixa de Entrada de Tarefas

Crie o componente de caixa de entrada de tarefas no Editor de Componentes. Depois que o componente de caixa de entrada de tarefas é criado, ele é exibido no Layout Designer. Você pode configurar os campos que deseja exibir como colunas e os filtros predefinidos para a caixa de entrada de tarefas.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Editor de Componente**.

O **Editor de Componentes** é exibido.

2. Na lista Tipo de componente, selecione **Caixa de Entrada de Tarefas** e clique em **Criar**.

O painel Propriedades exibe as guias **Básico** e **Avançado**. Para configurar a caixa de entrada de tarefas na interface do usuário, use a guia **Básico**. Para configurar a caixa de entrada de tarefas com o código

XML, use a guia **Avançado**. Consulte ["Código XML para configurar uma caixa de entrada de tarefas" na página 142](#).

3. Na guia **Básico**, insira um nome para o componente de caixa de entrada de tarefas.
4. Para configurar os campos do componente de caixa de entrada de tarefas, realize as seguintes tarefas:
 - a. No campo **Campos de Exibição**, clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Configurações da Tabela** é exibida.
 - b. Para adicionar ou remover um campo, selecione o campo e arraste-o até a seção desejada.
 - c. Para definir a ordem de um campo, mova-o para cima ou para baixo.
 - d. Clique em **OK**.
5. Para configurar os filtros do componente de caixa de entrada de tarefas, realize as seguintes tarefas:
 - a. No campo **Filtros de Exibição**, clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Configurações da Tabela** é exibida.
 - b. Para adicionar ou remover um filtro, selecione-o e arraste-o até a seção desejada.
 - c. Para definir a ordem de um filtro, mova-o para cima ou para baixo.
 - d. Clique em **OK**.
6. Clique em **Aplicar**.
7. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O componente de caixa de entrada de tarefas criado e publicado aparece no painel Componentes.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Componentes primários da interface do usuário” na página 124](#)

Código XML para configurar uma caixa de entrada de tarefas

Na guia **Avançado** da página de configuração da caixa de entrada de tarefas, use o código XML para configurar a caixa de entrada da tarefa.

A tabela a seguir lista os elementos que você pode usar no código XML para configurar a caixa de entrada da tarefa:

Elemento	Descrição
displayFields	Nome do campo que você deseja exibir na caixa de entrada da tarefa. Use um dos campos a seguir: - TASK_TITLE. Uma breve descrição da tarefa de revisão. - TYPE. Nome de uma atividade de pessoas no processo. - PRIORITY. Prioridade da tarefa. - DUE_DATE. Data de vencimento da tarefa. - OWNER. Nome do usuário conectado. - TASK_ID. ID de instância do processo de revisão que gerou a tarefa. - STATUS. Status da tarefa. - CREATOR. Nome do usuário que criou a tarefa. - CREATION_DATE. Data em que o usuário criou a tarefa.
displayFilters	O filtro que você deseja exibir na caixa de entrada da tarefa. Use um dos seguintes filtros: - MY_OPEN_TASKS. Mostra suas tarefas abertas. - MY_CLOSED_TASKS. Mostra as tarefas que você fechou. - ALL_TASKS. Mostra todas as tarefas fechadas, reivindicadas e não reivindicadas que estão atribuídas ao seu grupo de usuários. - ALL_UNCLAIMED_TASKS. Mostra todas as tarefas não reivindicadas que estão atribuídas ao seu grupo de usuários. - ALL_CLOSED_TASKS. Mostra todas as tarefas que os usuários em seu grupo de usuários fecharam. - ALL_CLAIMED_TASKS. Mostra todas as tarefas que os usuários em seu grupo de usuários reivindicaram.
excludeTaskTypes	O tipo de tarefa que você não deseja exibir na caixa de entrada da tarefa.

O código XML de amostra a seguir inclui todos os campos e filtros e exclui as tarefas de esboço e mesclagem na caixa de entrada da tarefa:

```
<dataViewLayout xmlns="http://www.informatica.com/mdm/TaskInbox">
  <taskInboxConfig>
    <displayFields>TASK_TITLE</displayFields>
    <displayFields>TYPE</displayFields>
    <displayFields>PRIORITY</displayFields>
    <displayFields>DUE_DATE</displayFields>
    <displayFields>OWNER</displayFields>
    <displayFields>TASK_ID</displayFields>
    <displayFields>STATUS</displayFields>
    <displayFields>CREATOR</displayFields>
    <displayFields>CREATION_DATE</displayFields>
    <displayFilters>MY_OPEN_TASKS</displayFilters>
    <displayFilters>MY_CLOSED_TASKS</displayFilters>
    <displayFilters>ALL_TASKS</displayFilters>
    <displayFilters>ALL_UNCLAIMED_TASKS</displayFilters>
    <displayFilters>ALL_CLOSED_TASKS</displayFilters>
    <displayFilters>ALL_CLAIMED_TASKS</displayFilters>
    <excludeTaskTypes>AVOSBeDraftState</excludeTaskTypes>
  </taskInboxConfig>
</dataViewLayout>
```

```

        <excludeTaskTypes>AVOSBeMerge</excludeTaskTypes>
    </taskInboxConfig>
</dataViewLayout>

```

Criando o componente de registros relacionados

Crie o componente Registros Relacionados no Editor de Componentes. Depois que o componente Registros Relacionados é criado, ele é exibido no Layout Designer.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Editor de Componente**.
O **Editor de Componentes** é exibido.
2. Crie um componente Registros Relacionados.
 - a. Na lista de tipos de componente, selecione **Recursos Relacionados** e clique em **Criar**.
 - b. No painel **Propriedades**, especifique as seguintes propriedades do componente Registros Relacionados:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do componente Registros Relacionados exibido no painel Componentes.
Rótulo	Rótulo do componente Registros Relacionados exibido na lista de componentes para o componente no espaço de trabalho Layout Designer.
Respeitar Direção	Especifica se o componente Registros Relacionados respeita a direção do relacionamento entre os registros. Para configurar o componente para honrar a direção do relacionamento entre os registros, ative a propriedade.
Somente Leitura	Especifica se os usuários podem editar registros relacionados a partir do componente Registros Relacionados. Para configurar o componente como não editável, ative a propriedade.

- c. Clique em **Aplicar**.
O componente Registros Relacionados criado é exibido no painel **Componentes** e no painel **Exibição em Árvore**.
3. Crie filtros para as entidades comerciais exibidas no componente Registros Relacionados.
 - a. Na árvore de componentes Registros Relacionados, clique em **Filtrar** e, em seguida, em **Criar**.
As propriedades do filtro aparecem no painel **Propriedades**.
 - b. Insira um nome para o filtro.
 - c. Na lista Tipo de Objeto, selecione um dos seguintes tipos de filtro:

Tipo de filtro	Descrição
Relacionamento	Filtro baseado em um tipo de relacionamento.
Entidade Comercial	Filtro baseado em uma entidade comercial.

Se você selecionar o tipo de filtro Relacionamento, os nomes dos relacionamentos aparecerão na lista Valor. Se você selecionar o tipo de filtro Entidade Comercial, os nomes das entidades comerciais aparecerão na lista Valor.

- d. Selecione um item na lista **Valor** e clique em **Aplicar**.

Você pode criar vários filtros para as entidades comerciais no componente Registros Relacionados.

4. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Os componente Registros Relacionados criados e publicados são exibidos no painel Componentes.

Criando o componente de registros semelhantes

Crie o componente Registros Semelhantes no Editor de Componentes. Depois que o componente Registros Semelhantes é criado, ele é exibido no Layout Designer.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Editor de Componente**.

O **Editor de Componentes** é exibido.

2. Na lista Tipo de componente, selecione **Recursos Semelhantes** e clique em **Criar**.

Os campos de propriedades aparecem no painel Propriedades.

3. Insira um nome para o componente Registros Semelhantes.

4. No campo **XML**, insira a seguinte configuração XML que inclui uma lista de campos para procurar registros semelhantes:

```
<config>
  <searchableFields>
    <field name="<field name 1>" />
    <field name="<field name 2>" />
    ...
    <field name="<field name n>" />
  </searchableFields>

  <searchType>
    ...
  </searchType>

  <label existsFormat="{1} {2} {3}">
    <column columnUid="<field name 1>" />
    <column columnUid="<field name 2>" />
    <column columnUid="<field name 3>" />
  </label>
</config>
```

Em que <nome do campo> é o nome do campo no qual você deseja basear a pesquisa de registros similares. É possível basear a pesquisa de registros semelhantes em nomes de campos do modelo de entidade comercial que estão configurados como pesquisáveis. Além disso, é necessário especificar o formato no qual os valores de campos de pesquisa devem aparecer.

5. Clique em **Aplicar**.

O componente Registros Semelhantes criado é exibido no painel **Componentes** e no painel **Exibição de Árvore**.

6. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“ Registros semelhantes” na página 133](#)

Criando o componente Links Externos

Crie os componentes Links Externos no Editor de Componentes. Depois que os componentes Links Externos são criados, eles são exibidos no Layout Designer.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Editor de Componente**.

O **Editor de Componentes** é exibido.
2. Na lista Tipo de componente, selecione **Links Externos** e clique em **Criar**.

Os campos de propriedades aparecem no painel **Propriedades**.
3. Especifique as seguintes propriedades do componente:

Propriedade	Descrição
Nome	O nome do componente Links Externos que aparece no painel Componentes.
Código	O código para exibir o recurso externo. Você pode usar um quadro em linha para inserir uma página da Web externa ou usar código HTML e JavaScript. Nota: Se o recurso externo para o qual você deseja criar um componente não tiver uma altura predefinida, especifique a Altura do componente no código.

4. Clique em **Aplicar**.

O componente Links Externos criado é exibido no painel **Componentes** e no painel **Exibição em Árvore**.
5. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Links Externos” na página 137](#)

Criando um layout de página inicial

Você pode criar várias páginas **Iniciais** para o Data Director. É possível configurar quais funções podem acessar as páginas **Iniciais**. Por exemplo, você pode criar um layout de página **Inicial** para gerentes de conta que exibe a caixa de entrada de tarefas e relatórios de dados.

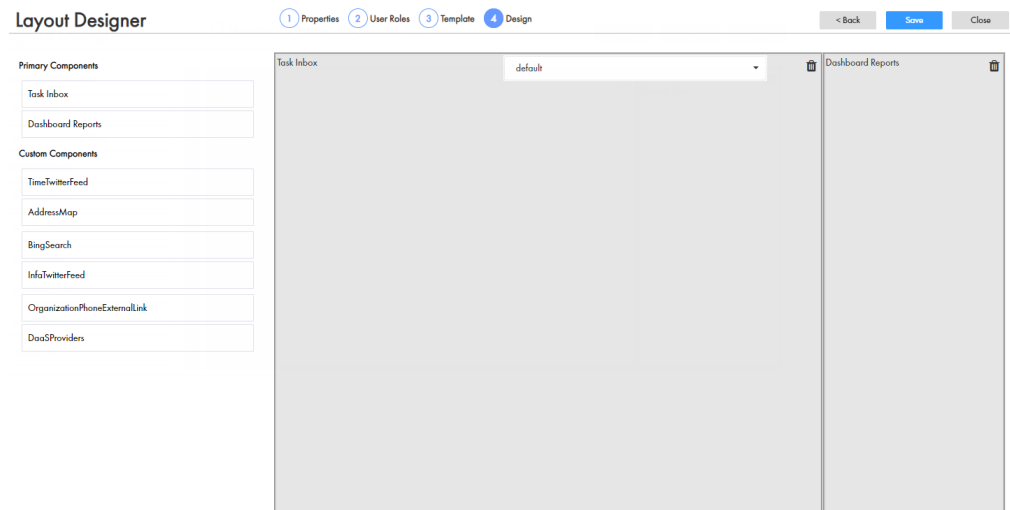
Nota: Se você não projetar uma Página inicial, um aplicativo Data Director exibirá a Página inicial herdada.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.
2. Clique em **Criar > Layout de Página Inicial**.
A página **Propriedades** é exibida.
3. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome do layout	Rótulo do layout que você projetou. Depois de projetar e publicar o layout, seu nome aparece no painel Categorias de Layout .
ID do Layout	P rótulo usado para gerar um ID de sistema.
Descrição	Opcional. Uma descrição significativa para identificar o layout.

4. Clique em **Avançar**.
A página **Funções de Usuário** é exibida.
5. Selecione as funções de usuário que podem acessar a página **Inicial**.
As funções de usuário que aparecem na página **Funções do Usuário** são configuradas no MDM Hub.
6. Clique em **Avançar**.
A página **Modelo** é exibida.
7. Selecione um modelo que ofereça suporte a como os usuários finais interagirão com a página **Inicial** e clique em **Avançar**.
A página **Design** é exibida.
8. Arraste os componentes desejados no layout de página **Inicial** até o espaço de trabalho.
Por exemplo, arraste os componentes **Caixa de Entrada de Tarefas** e **Relatórios de Painel** até o espaço de trabalho.

A imagem a seguir mostra a página **Design** com o componente **Caixa de Entrada de Tarefas** e o componente **Relatórios de Pannel** no espaço de trabalho:



9. Clique em **Salvar**.

As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.

10. Publique as alterações no MDM Hub.

a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O layout aparece no painel **Categorias de Layout**. Quando os usuários fazem login no Data Director, a página **Inicial** criada para sua função de usuário é exibida.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Layouts de página inicial” na página 118](#)

Criando um layout de exibição de entidade comercial

Você pode criar um layout de exibição de registros personalizado para substituir a exibição Entidade Comercial padrão. Adicione os componentes Detalhes do Registro e adicione quaisquer componentes secundários ou personalizados que você desejar.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.

O **Layout Designer** é exibido.

2. Clique em **Criar > Layout de Exibição de Registros**.

A página **Propriedades** é exibida.

3. No menu **Tipo de Layout**, selecione **Exibição de Registros e Tarefa de Revisão**.

4. Defina as propriedades do layout.
 - a. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome do layout	Rótulo do layout que você projetou. Depois de projetar e publicar o layout, o rótulo aparece no painel Categorias de Layout do Layout Designer.
ID do Layout	P rótulo usado para gerar um ID de sistema.
Descrição	Opcional. Uma descrição significativa para identificar o layout.
Nome da Exibição	Rótulo para a opção. O nome da exibição aparece na lista Exibição em Data Director.
Ícone de Opção de Lista	Opcional. Ícone para a opção de lista. O ícone da opção de lista aparece na lista Exibição em Data Director.
Ordem da Lista	Opcional. Posicionamento do nome da exibição na lista Exibição em Data Director.

- b. Escolha a entidade comercial ou a exibição de entidade comercial cujo layout você deseja projetar.
Por exemplo, selecione **Pessoa**.
5. Clique em **Avançar**.
A página **Funções de Usuário** é exibida.
6. Selecione as funções de usuário que podem acessar o layout de exibição de registros e clique em **Avançar**.
Sugestão: Para criar funções de usuário, use o Console do MDM Hub.
A página **Objetivo** é exibida.
7. Selecione as ações que os usuários podem realizar usando o layout da exibição de registros.
 - Para criar registros, selecione **Criar registros**.
 - Para visualizar ou editar registros, selecione **Exibir ou editar registros**.
 - Para criar, visualizar ou editar registros, selecione **Criar registros** e **Exibir ou editar registros**.**Sugestão:** Para usar o mesmo layout para a visualização Entidade Comercial e Tarefas de Revisão, selecione todas as opções na página **Objetivo** do Layout Designer.
8. Clique em **Avançar**.
A página **Modelo** é exibida.
9. Selecione um modelo que ofereça suporte a como os usuários interagirão com o layout da exibição de registros e clique em **Avançar**.
Sugestão: Componentes primários exigem mais espaço horizontal do que outros componentes. Ao criar layouts de exibição de registros, selecione um modelo com um painel grande o suficiente para exibir um componente primário.
A página **Design** é exibida.

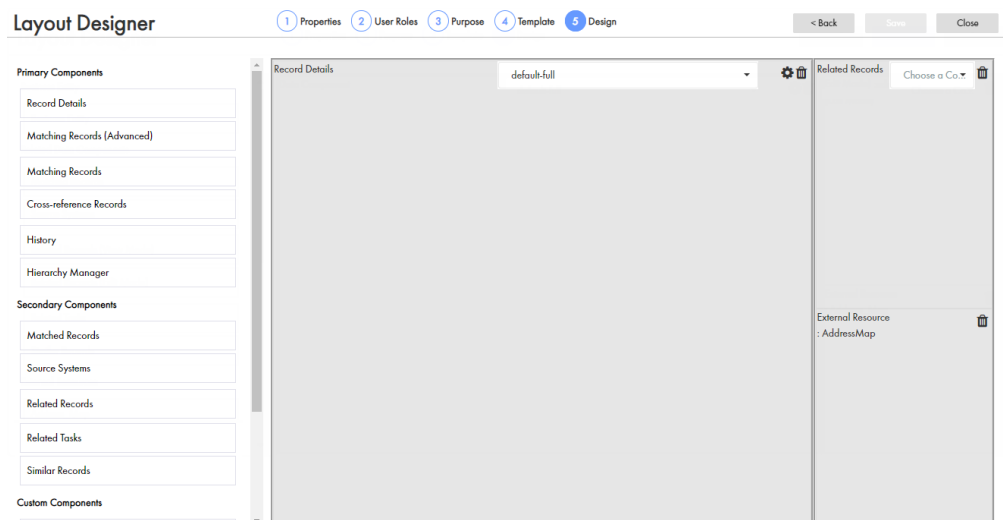
10. Arraste componentes até o espaço de trabalho.

a. Arraste o componente **Detalhes do Registro** até o espaço de trabalho.

Nota: Arraste apenas um componente primário até o espaço de trabalho.

b. Para exibir informações relacionadas, arraste componentes secundários ou personalizados até o espaço de trabalho.

A imagem a seguir mostra uma página **Design** com o componente Detalhes do Registro, o componente Registros Relacionados e o componente Mapa de Endereço no espaço de trabalho:



11. Se quiser que os campos selecionados do componente **Detalhes do Registro** apareçam na exibição de registros, configure o componente.

a. Na lista de configuração do componente, selecione uma configuração.

Você pode selecionar um padrão ou uma configuração personalizada.

As seguintes configurações padrão estão disponíveis:

- default-full. Configuração da entidade comercial que inclui o nó raiz e todos os nós filho.
- default-root. Configuração do nó raiz da entidade comercial.

b. Clique no ícone **Configurar** do componente no espaço de trabalho.

O **Designer de Componente de Dados** é exibido.

c. No campo **Nome de configuração**, insira um nome de configuração.

Importante: Certifique-se de que o nome da configuração não seja igual ao nome de nenhuma entidade comercial. Por exemplo, se você tiver uma entidade comercial Pessoa no seu ambiente, não especifique o nome Pessoa para a configuração.

d. Se quiser usar um menu vertical para acessar os detalhes da entidade comercial, ative **Pílulas de navegação**.

e. Na seção **Atributos**, arraste os atributos da entidade comercial que você deseja mostrar em uma exibição de registros até a seção **Layout de atributos**.

Por exemplo, arraste o Nome, o Segundo Nome, o Sobrenome, a Data de Nascimento e o ID de Imposto para a seção **Atributos do layout**.

- f. Na seção **Nós pai**, arraste as entidades comerciais secundárias que você deseja mostrar em uma exibição de registros até a seção **Layout de nós filho**.

Por exemplo, arraste Endereço de cobrança, Endereço de envio, Telefones e E-mail até a seção **Layout de nós filho**.

A seguinte imagem mostra um **Designer de Componente de Dados** com o layout dos atributos e dos nós filho definido:

The screenshot shows the 'Record Details Component Designer' window. At the top, there's a title bar with 'DONE' and 'CANCEL' buttons. Below the title bar, there's a configuration section with fields for 'Configuration name' (Business Entity - AC), 'Label' (Enter label), 'Sections' (3), and a checked 'Navigation pills' checkbox. The main area is divided into two sections: 'Attributes' and 'Child nodes'. The 'Attributes' section on the left lists system attributes: CM_DIRTY_IND, CONSOLIDATION_IND, CREATE_DATE, CREATOR, and DELETED_BY. The 'Child nodes' section lists: Emails, PhoneNumbers, Addresses, and Person Details. The 'Attributes layout' section on the right shows a grid with 'First Name', 'Middle Name', 'Last Name', and 'Birthdate' fields. The 'Child nodes layout' section shows a grid with 'Emails' and 'Addresses' fields, each with a 'Select default configuration' dropdown set to 'Full' and a settings icon.

- g. Se quiser que os campos selecionados das entidades comerciais filho apareçam na exibição de registros, clique no ícone **Configurar** ao lado da entidade filho.

O **Designer de Componente de Dados** é exibido onde você pode criar a entidade filho.

- h. Clique em **Concluído**.

A página **Design** é exibida.

12. Clique em **Salvar**.

As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.

13. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O layout aparece no painel **Categorias de Layout**. Quando os usuários criam ou abrem os registros no Data Director, os layouts de exibição de registros criados para sua função de usuário aparecem na lista **Exibição**.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Tipo de layout Exibição de Registros e Tarefa de Revisão” na página 119](#)

Projetando um layout de exibição de Registros Correspondentes

Você pode criar um layout de exibição de registros para substituir a exibição padrão de Registros Correspondentes. Adicione o componente Registros Correspondentes (Avançado) ou o componente Registros Correspondentes e adicione quaisquer componentes secundários ou personalizados desejados.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.
2. Clique em **Criar > Layout de Exibição de Registros**.
A página **Propriedades** é exibida.
3. No menu **Tipo de Layout**, selecione **Exibição de Registros e Tarefa de Revisão**.
4. Defina as propriedades do layout.
 - a. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome do layout	Rótulo do layout que você projetou. Depois de projetar e publicar o layout, o rótulo aparece no painel Categorias de Layout do Layout Designer.
ID do Layout	P rótulo usado para gerar um ID de sistema.
Descrição	Opcional. Uma descrição significativa para identificar o layout.
Nome da Exibição	Rótulo para a opção. O nome da exibição aparece na lista Exibição em Data Director.
Ícone de Opção de Lista	Opcional. Ícone para a opção de lista. O ícone da opção de lista aparece na lista Exibição em Data Director.
Ordem da Lista	Opcional. Posicionamento do nome da exibição na lista Exibição em Data Director.

- b. Escolha a entidade comercial ou a exibição de entidade comercial cujo layout você deseja projetar.
Por exemplo, selecione **Pessoa**.
5. Clique em **Avançar**.
A página **Funções de Usuário** é exibida.
 6. Selecione as funções de usuário que podem acessar o layout de exibição de registros e clique em **Avançar**.
Sugestão: Para criar funções de usuário, use o Console do MDM Hub.
A página **Objetivo** é exibida.
 7. Selecione a opção **Exibir ou editar registros** e clique em **Avançar**.
A página **Modelo** é exibida.
 8. Selecione um modelo que ofereça suporte a como os usuários interagirão com o layout da exibição de registros e clique em **Avançar**.

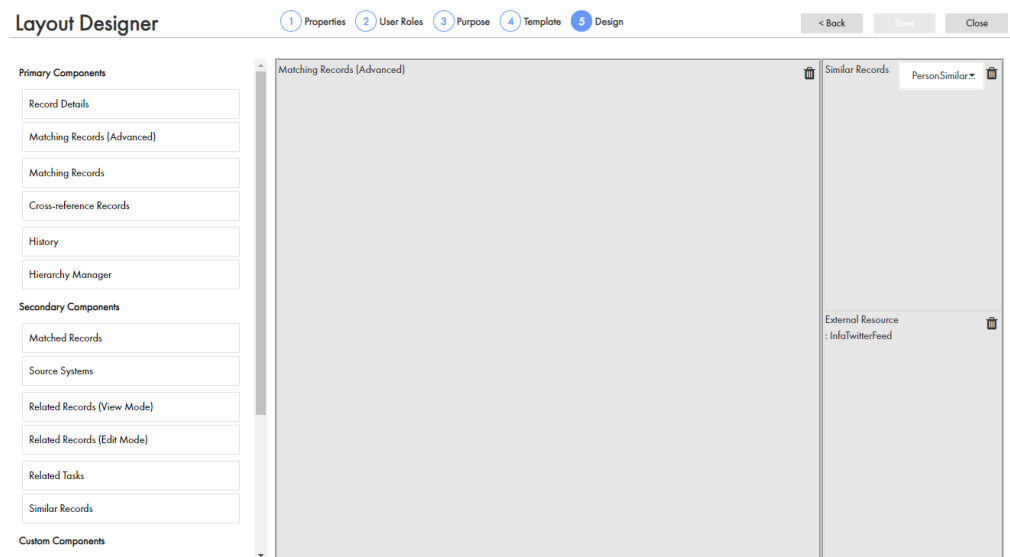
Sugestão: Componentes primários exigem mais espaço horizontal do que outros componentes. Ao criar layouts de exibição de registros, selecione um modelo com um painel grande o suficiente para exibir um componente primário.

A página **Design** é exibida.

9. Arraste um componente primário até o espaço de trabalho.
 - Para mesclar registros usando o painel de comparação de mesclagem com recursos avançados, arraste o componente Registros Correspondentes (Avançado) até o espaço de trabalho.
Use o componente Registros Correspondentes (Avançado) para substituir e promover valores raiz e filho em registros.
 - Para mesclar registros usando o painel de comparação de mesclagem, arraste o componente Registros Correspondentes até o espaço de trabalho.
Use o componente Registros Correspondentes para substituir os valores raiz nos registros.

Nota: Arraste apenas um componente primário até o espaço de trabalho.

A imagem a seguir mostra a página **Design** com o componente Registros Correspondentes (Avançado), o componente Registros Semelhantes e o componente Feed do Twitter no espaço de trabalho:



10. Opcionalmente, arraste componentes secundários ou personalizados até o espaço de trabalho.
11. Clique em **Salvar**.

As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.
12. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O layout aparece no painel **Categorias de Layout**. Quando os usuários abrem os registros no Data Director, os layouts de exibição de registros criados para sua função de usuário aparecem na lista **Exibição**.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Tipo de layout Exibição de Registros e Tarefa de Revisão” na página 119](#)

Projetando um layout de exibição Registros de Referência Cruzada

Você pode criar um layout de exibição de registros para substituir a exibição Registros de Referência Cruzada. Adicione o componente Registros de Referência Cruzada e adicione os componentes secundários ou personalizados desejados.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.
2. Clique em **Criar > Layout de Exibição de Registros**.
A página **Propriedades** é exibida.
3. No menu **Tipo de Layout**, selecione **Exibição de Registros e Tarefa de Revisão**.
4. Defina as propriedades do layout.
 - a. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome do layout	Rótulo do layout que você projetou. Depois de projetar e publicar o layout, o rótulo aparece no painel Categorias de Layout do Layout Designer.
ID do Layout	P rótulo usado para gerar um ID de sistema.
Descrição	Opcional. Uma descrição significativa para identificar o layout.
Nome da Exibição	Rótulo para a opção. O nome da exibição aparece na lista Exibição em Data Director.
Ícone de Opção de Lista	Opcional. Ícone para a opção de lista. O ícone da opção de lista aparece na lista Exibição em Data Director.
Ordem da Lista	Opcional. Posicionamento do nome da exibição na lista Exibição em Data Director.

- b. Escolha a entidade comercial cujo layout você deseja projetar.
Por exemplo, selecione **Pessoa**.
5. Clique em **Avançar**.
A página **Funções de Usuário** é exibida.
 6. Selecione as funções de usuário que podem acessar o layout de exibição de registros e clique em **Avançar**.
Sugestão: Para criar funções de usuário, use o Console do MDM Hub.
A página **Objetivo** é exibida.
 7. Selecione a opção **Exibir ou editar registros** e clique em **Avançar**.
A página **Modelo** é exibida.
 8. Selecione um modelo que ofereça suporte a como os usuários interagirão com o layout da exibição de registros e clique em **Avançar**.

Sugestão: Componentes primários exigem mais espaço horizontal do que outros componentes. Ao criar layouts de exibição de registros, selecione um modelo com um painel grande o suficiente para exibir um componente primário.

A página **Design** é exibida.

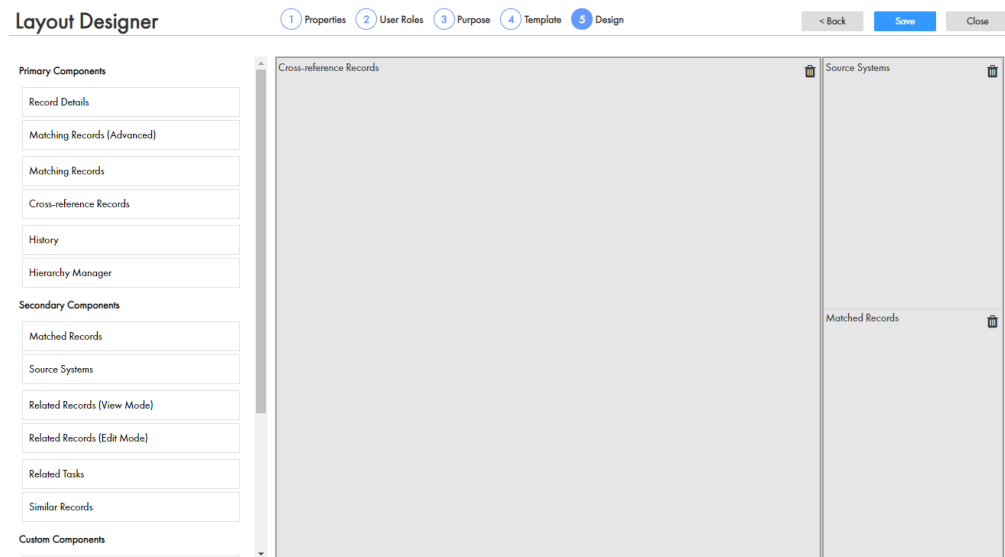
9. Arraste componentes até o espaço de trabalho.

- a. Arraste o componente Registros de Referência Cruzada até o espaço de trabalho.

Nota: Arraste apenas um componente primário até o espaço de trabalho.

- b. Para exibir informações relacionadas, arraste componentes secundários ou personalizados até o espaço de trabalho.

A imagem a seguir mostra a página **Design** com o componente Registro de Referência Cruzada, o componente Sistemas de Origem e o componente Registros Correspondidos no espaço de trabalho:



10. Clique em **Salvar**.

As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.

11. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O layout aparece no painel **Categorias de Layout**. Quando os usuários abrem os registros no Data Director, os layouts de exibição de registros criados para sua função de usuário aparecem na lista **Exibição**.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Tipo de layout Exibição de Registros e Tarefa de Revisão” na página 119](#)

Criando um layout de exibição de histórico

Você pode criar um layout de exibição de registros personalizado para substituir a exibição Histórico. Adicione o componente Histórico e adicione os componentes secundários ou personalizados desejados.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.
2. Clique em **Criar > Layout de Exibição de Registros**.
A página **Propriedades** é exibida.
3. No menu **Tipo de Layout**, selecione **Exibição de Registros e Tarefa de Revisão**.
4. Defina as propriedades do layout.
 - a. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome do layout	Rótulo do layout que você projetou. Depois de projetar e publicar o layout, o rótulo aparece no painel Categorias de Layout do Layout Designer.
ID do Layout	P rótulo usado para gerar um ID de sistema.
Descrição	Opcional. Uma descrição significativa para identificar o layout.
Nome da Exibição	Rótulo para a opção. O nome da exibição aparece na lista Exibição em Data Director.
Ícone de Opção de Lista	Opcional. Ícone para a opção de lista. O ícone da opção de lista aparece na lista Exibição em Data Director.
Ordem da Lista	Opcional. Posicionamento do nome da exibição na lista Exibição em Data Director.

- b. Escolha a entidade comercial ou a exibição de entidade comercial cujo layout você deseja projetar.
Por exemplo, selecione **Pessoa**.
5. Clique em **Avançar**.
A página **Funções de Usuário** é exibida.
 6. Selecione as funções de usuário que podem acessar o layout de exibição de registros e clique em **Avançar**.
Sugestão: Para criar funções de usuário, use o Console do MDM Hub.
A página **Objetivo** é exibida.
 7. Selecione a opção **Exibir ou editar registros** e clique em **Avançar**.
A página **Modelo** é exibida.
 8. Selecione um modelo que ofereça suporte a como os usuários interagirão com o layout da exibição de registros e clique em **Avançar**.

Sugestão: Componentes primários exigem mais espaço horizontal do que outros componentes. Ao criar layouts de exibição de registros, selecione um modelo com um painel grande o suficiente para exibir um componente primário.

A página **Design** é exibida.

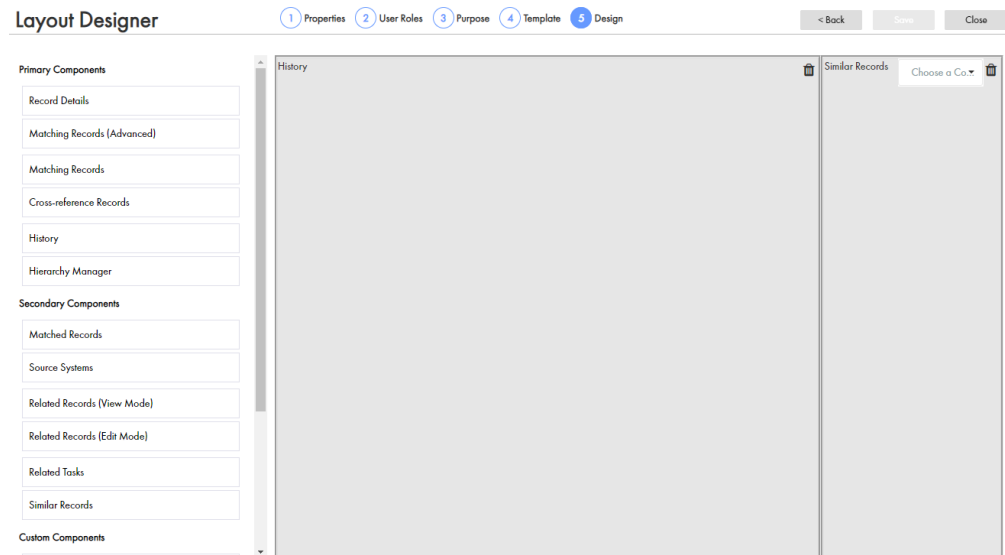
9. Arraste componentes até o espaço de trabalho.

- a. Arraste o componente Histórico até o espaço de trabalho.

Nota: Arraste apenas um componente primário até o espaço de trabalho.

- b. Para exibir informações relacionadas, arraste componentes secundários ou personalizados até o espaço de trabalho.

A imagem a seguir mostra a página **Design** com o componente Histórico e o componente Registros Semelhantes no espaço de trabalho:



10. Clique em **Salvar**.

As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.

11. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O layout aparece no painel **Categorias de Layout**. Quando os usuários abrem os registros no Data Director, os layouts de exibição de registros criados para sua função de usuário aparecem na lista **Exibição**.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Tipo de layout Exibição de Registros e Tarefa de Revisão” na página 119](#)

Criando um layout de exibição de hierarquia

Você pode criar um layout de exibição de registros personalizado para substituir a exibição Hierarquia padrão. Adicione o componente Gerenciador de Hierarquia e adicione os componentes secundários ou personalizados desejados.

Nota: Antes de adicionar o componente Gerenciador de Hierarquia a um layout, configure o Gerenciador de Hierarquia para o aplicativo do Data Director. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Implementação do Multidomain MDM Data Director*.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.
2. Clique em **Criar > Layout de Exibição de Registros**.
A página **Propriedades** é exibida.
3. No menu **Tipo de Layout**, selecione **Exibição de Registros e Tarefa de Revisão**.
4. Defina as propriedades do layout.
 - a. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome do layout	Rótulo do layout que você projetou. Depois de projetar e publicar o layout, o rótulo aparece no painel Categorias de Layout do Layout Designer.
ID do Layout	P rótulo usado para gerar um ID de sistema.
Descrição	Opcional. Uma descrição significativa para identificar o layout.
Nome da Exibição	Rótulo para a opção. O nome da exibição aparece na lista Exibição em Data Director.
Ícone de Opção de Lista	Opcional. Ícone para a opção de lista. O ícone da opção de lista aparece na lista Exibição em Data Director.
Ordem da Lista	Opcional. Posicionamento do nome da exibição na lista Exibição em Data Director.

- b. Escolha a entidade comercial ou a exibição de entidade comercial cujo layout você deseja projetar.
Por exemplo, selecione **Pessoa**.
5. Clique em **Avançar**.
A página **Funções de Usuário** é exibida.
 6. Selecione as funções de usuário que podem acessar o layout de exibição de registros e clique em **Avançar**.
Sugestão: Para criar funções de usuário, use o Console do MDM Hub.
A página **Objetivo** é exibida.
 7. Selecione a opção **Exibir ou editar registros** e clique em **Avançar**.
A página **Modelo** é exibida.

8. Selecione um modelo que ofereça suporte a como os usuários interagirão com o layout da exibição de registros e clique em **Avançar**.

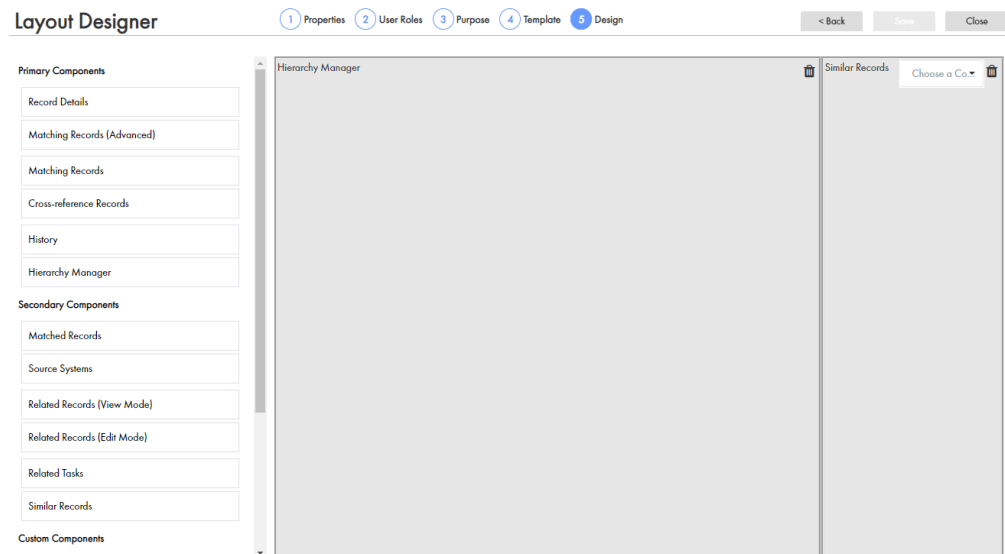
Sugestão: Componentes primários exigem mais espaço horizontal do que outros componentes. Ao criar layouts de exibição de registros, selecione um modelo com um painel grande o suficiente para exibir um componente primário.

A página **Design** é exibida.

9. Arraste componentes até o espaço de trabalho.
 - a. Arraste o componente Gerenciador de Hierarquia até o espaço de trabalho.

Nota: Arraste apenas um componente primário até o espaço de trabalho.
 - b. Para exibir informações relacionadas, arraste componentes secundários ou personalizados até o espaço de trabalho.

A imagem a seguir mostra a página **Design** com o componente Gerenciador de Hierarquia e o componente Registros Semelhantes no espaço de trabalho:



10. Clique em **Salvar**.

As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.
11. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O layout aparece no painel **Categorias de Layout**. Quando os usuários abrem os registros no Data Director, os layouts de exibição de registros criados para sua função de usuário aparecem na lista **Exibição**.

Criando um layout de tarefa de revisão

Você pode criar um layout de exibição de registros personalizado para gerenciar tarefas de revisão no Gerenciador de Tarefas. Adicione o componente Detalhes do Registro e adicione quaisquer componentes secundários ou personalizados que você desejar.

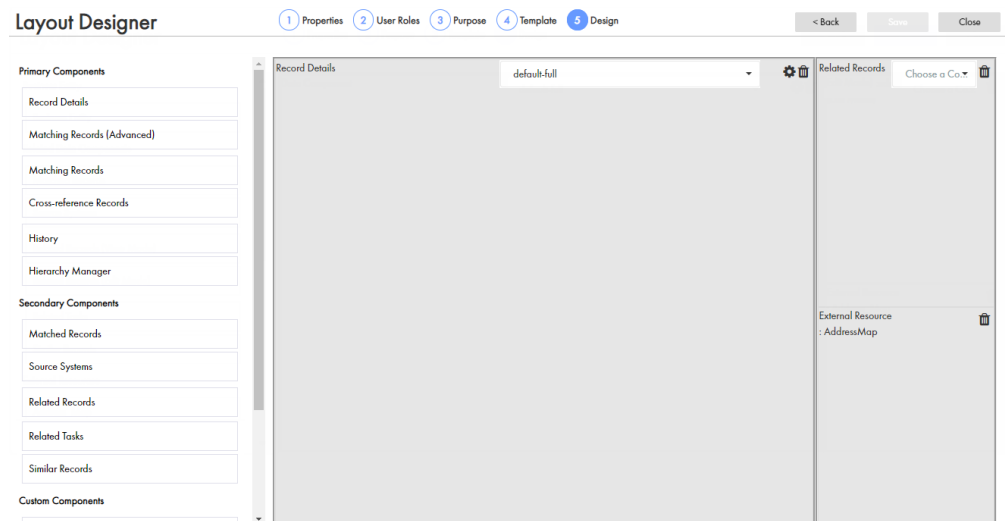
1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.
2. Clique em **Criar > Layout de Exibição de Registros**.
A página **Propriedades** é exibida.
3. No menu **Tipo de Layout**, selecione **Exibição de Registros e Tarefa de Revisão**.
4. Defina as propriedades do layout.
 - a. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome do layout	Rótulo do layout que você projetou. Depois de projetar e publicar o layout, o rótulo aparece no painel Categorias de Layout do Layout Designer.
ID do Layout	P rótulo usado para gerar um ID de sistema.
Descrição	Opcional. Uma descrição significativa para identificar o layout.
Nome da Exibição	Rótulo para a opção. O nome da exibição aparece na lista Exibição em Data Director.
Ícone de Opção de Lista	Opcional. Ícone para a opção de lista. O ícone da opção de lista aparece na lista Exibição em Data Director.
Ordem da Lista	Opcional. Posicionamento do nome da exibição na lista Exibição em Data Director.

- b. Escolha a entidade comercial ou a exibição de entidade comercial cujo layout você deseja projetar.
Por exemplo, selecione **Pessoa**.
5. Clique em **Avançar**.
A página **Funções de Usuário** é exibida.
 6. Selecione as funções de usuário que podem acessar o layout de exibição de registros e clique em **Avançar**.
Sugestão: Para criar funções de usuário, use o Console do MDM Hub.
A página **Objetivo** é exibida.
 7. Selecione a opção **Exibir ou editar registros** e clique em **Avançar**.
A página **Modelo** é exibida.
 8. Selecione um modelo que ofereça suporte a como os usuários interagirão com o layout da exibição de registros e clique em **Avançar**.
Sugestão: Componentes primários exigem mais espaço horizontal do que outros componentes. Ao criar layouts de exibição de registros, selecione um modelo com um painel grande o suficiente para exibir um componente primário.
A página **Design** é exibida.

9. Arraste componentes até o espaço de trabalho.
 - a. Arraste o componente Detalhes do Registro até o espaço de trabalho.
Nota: Arraste apenas um componente primário até o espaço de trabalho.
 - b. Para exibir informações relacionadas, arraste componentes secundários ou personalizados até o espaço de trabalho.

A imagem a seguir mostra a página **Design** com o componente Detalhes do Registro, o componente Registros Relacionados e o componente Mapa de Endereço no espaço de trabalho:



10. Clique em **Salvar**.
As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.
11. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O layout aparece no painel **Categorias de Layout**. Quando os usuários gerenciam tarefas de revisão no Gerenciador de Tarefas, o layout da exibição de registros projetado para suas funções de usuário é indicado no painel de revisão.

Criando um layout de tarefa de mesclagem

Você pode criar um layout de exibição de registros personalizado para gerenciar tarefas de mesclagem no Gerenciador de Tarefas. Adicione o componente Registros Correspondentes (Avançado) ou o componente Registros Correspondentes e adicione quaisquer componentes secundários ou personalizados desejados.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.

2. Clique em **Criar > Layout de Exibição de Registros**.

A página **Propriedades** é exibida.

3. Clique em **Tipo de Layout > Tarefa de Mesclagem**.

4. Defina as propriedades do layout.

- a. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome do layout	Rótulo do layout que você projetou. Depois de projetar e publicar o layout, o rótulo aparece no painel Categorias de Layout do Layout Designer.
ID do Layout	P rótulo usado para gerar um ID de sistema.
Descrição	Opcional. Uma descrição significativa para identificar o layout.
Nome da Exibição	Rótulo para a opção. O nome da exibição aparece na lista Exibição em Data Director.
Ícone de Opção de Lista	Opcional. Ícone para a opção de lista. O ícone da opção de lista aparece na lista Exibição em Data Director.
Ordem da Lista	Opcional. Posicionamento do nome da exibição na lista Exibição em Data Director.

- b. Escolha a entidade comercial ou a exibição de entidade comercial cujo layout você deseja projetar.
Por exemplo, selecione **Pessoa**.

5. Clique em **Avançar**.

A página **Funções de Usuário** é exibida.

6. Selecione as funções de usuário que podem acessar o layout de exibição de registros e clique em **Avançar**.

Sugestão: Para criar funções de usuário, use o Console do MDM Hub.

A página **Objetivo** é exibida.

7. Selecione a opção **Exibir ou editar registros** e clique em **Avançar**.

A página **Modelo** é exibida.

8. Selecione um modelo que ofereça suporte a como os usuários interagirão com o layout da exibição de registros e clique em **Avançar**.

Sugestão: Componentes primários exigem mais espaço horizontal do que outros componentes. Ao criar layouts de exibição de registros, selecione um modelo com um painel grande o suficiente para exibir um componente primário.

A página **Design** é exibida.

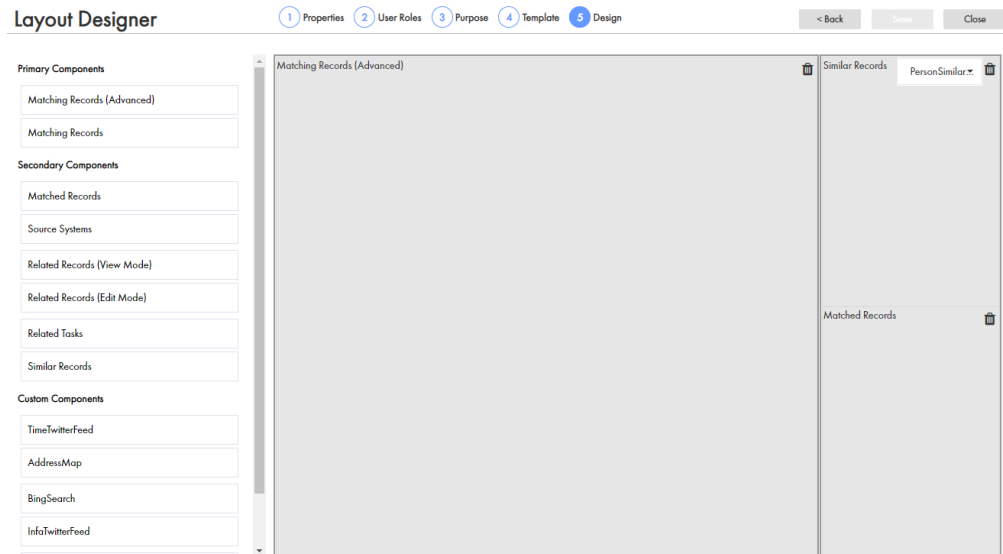
9. Arraste um componente primário até o espaço de trabalho.

- Para gerenciar tarefas de mesclagem usando o painel de comparação de mesclagem com recursos avançados, arraste o componente Registros Correspondentes (Avançado) até o espaço de trabalho. Use o componente Registros Correspondentes (Avançado) para substituir e promover valores raiz e filho em registros.

- Para gerenciar tarefas de mesclagem usando o painel de comparação de mesclagem, arraste o componente Registros Correspondentes até o espaço de trabalho.
Use o componente Registros Correspondentes para substituir os valores raiz nos registros.

Nota: Arraste apenas um componente primário até o espaço de trabalho.

A imagem a seguir mostra a página **Design** com o componente Registros Correspondentes (Avançado), o componente Registros Semelhantes e o componente Registros Correspondidos no espaço de trabalho:



10. Opcionalmente, arraste componentes secundários ou personalizados até o espaço de trabalho.
11. Clique em **Salvar**.
As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.
12. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O layout aparece no painel **Categorias de Layout**. Quando os usuários gerenciam tarefas de mesclagem no Gerenciador de Tarefas, o layout da exibição de registros projetado para suas funções de usuário é indicado no painel de revisão.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Tipo de layout de tarefa de mesclagem” na página 121](#)

Criando um layout de tarefa de reversão de mesclagem

Você pode criar um layout de exibição de registros para gerenciar tarefas de reversão de mesclagem no Gerenciador de Tarefas. Adicione o componente Registros de Referência Cruzada e adicione os componentes secundários ou personalizados desejados.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.
2. Clique em **Criar > Layout de Exibição de Registros**.
A página **Propriedades** é exibida.
3. Clique em **Tipo de Layout > Tarefa de Reversão de Mesclagem**.
4. Defina as propriedades do layout.
 - a. Especifique as seguintes propriedades:

Propriedade	Descrição
Nome do layout	Rótulo do layout que você projetou. Depois de projetar e publicar o layout, o rótulo aparece no painel Categorias de Layout do Layout Designer.
ID do Layout	P rótulo usado para gerar um ID de sistema.
Descrição	Opcional. Uma descrição significativa para identificar o layout.
Nome da Exibição	Rótulo para a opção. O nome da exibição aparece na lista Exibição em Data Director.
Ícone de Opção de Lista	Opcional. Ícone para a opção de lista. O ícone da opção de lista aparece na lista Exibição em Data Director.
Ordem da Lista	Opcional. Posicionamento do nome da exibição na lista Exibição em Data Director.

- b. Escolha a entidade comercial cujo layout você deseja projetar.
Por exemplo, selecione **Pessoa**.
5. Clique em **Avançar**.
A página **Funções de Usuário** é exibida.
 6. Selecione as funções de usuário que podem acessar o layout de exibição de registros e clique em **Avançar**.
Sugestão: Para criar funções de usuário, use o Console do MDM Hub.
A página **Objetivo** é exibida.
 7. Selecione a opção **Exibir ou editar registros** e clique em **Avançar**.
A página **Modelo** é exibida.
 8. Selecione um modelo que ofereça suporte a como os usuários interagirão com o layout da exibição de registros e clique em **Avançar**.

Sugestão: Componentes primários exigem mais espaço horizontal do que outros componentes. Ao criar layouts de exibição de registros, selecione um modelo com um painel grande o suficiente para exibir um componente primário.

A página **Design** é exibida.

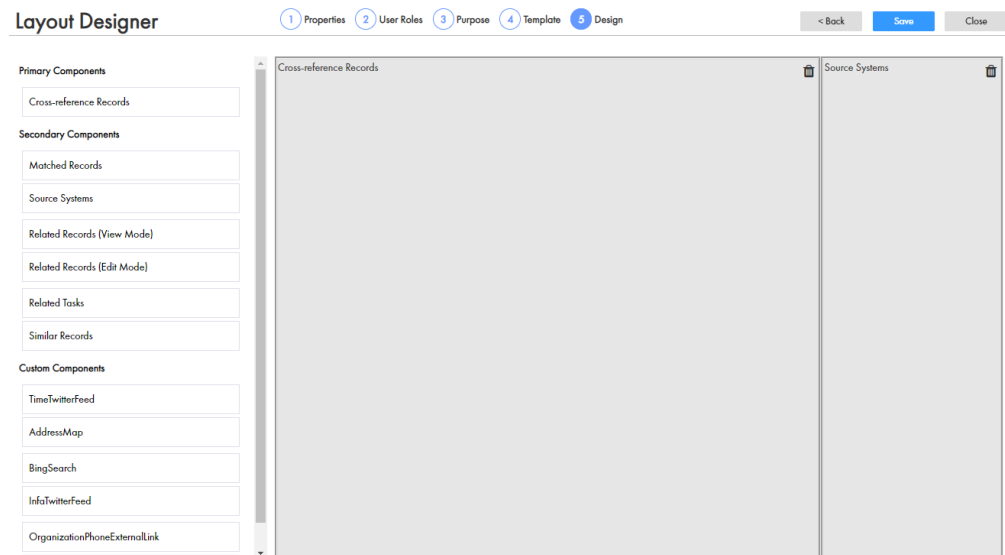
9. Arraste componentes até o espaço de trabalho.

- a. Arraste o componente Registros de Referência Cruzada até o espaço de trabalho.

Nota: Arraste apenas um componente primário até o espaço de trabalho.

- b. Para exibir informações relacionadas, arraste componentes secundários ou personalizados até o espaço de trabalho.

A imagem a seguir mostra a página **Design** com o componente Registro de Referência Cruzada e o componente Sistemas de Origem no espaço de trabalho:



10. Clique em **Salvar**.

As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.

11. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

O layout aparece no painel **Categorias de Layout**. Quando os usuários gerenciam tarefas de reversão de mesclagem no Gerenciador de Tarefas, o layout da exibição de registros projetado para suas funções de usuário é indicado no painel de revisão.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Tipo de layout de tarefa de reversão de mesclagem” na página 122](#)

Atualizando layouts de página inicial

É possível atualizar os layouts de página **Inicial** para o Data Director no Layout Designer. Por exemplo, você pode atualizar o layout da página **Inicial** para exibir componentes adicionais.

Dica de solução de problemas: Depois de atualizar um layout, o nome do layout na lista Exibição é **Layout Sem Título**. O problema ocorre com layouts criados em uma versão anterior à 10.2. Você pode mudar o nome na página **Propriedades**. Para ocultar o nome da lista Exibição, use a página **Propósito**.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração da IU > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.
2. Para selecionar um layout que você deseja atualizar, expanda a categoria de layout **Página Inicial** e selecione o layout da página **Inicial** que você deseja atualizar.
3. Clique em **Editar**.
A página **Design** é exibida.
4. Arraste os componentes desejados na página **Inicial** até o espaço de trabalho.
Por exemplo, arraste os componentes **Caixa de Entrada de Tarefas** e **Relatórios de Pannel** até o espaço de trabalho.
5. Se quiser adicionar um componente ao layout de página **Inicial**, arraste-o até o espaço de trabalho.
6. Se quiser remover um componente de layout da página **Inicial**, clique no ícone **Excluir** do componente.
7. Se quiser atualizar as propriedades, o propósito ou o modelo do layout, clique em **Voltar** para navegar até a página e fazer as alterações.
8. Clique em **Salvar**.
As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.
9. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Atualizando layouts de exibição de registros

Você pode atualizar um layout de exibição de registros no Layout Designer. Por exemplo, você pode atualizar um layout de exibição de registros para exibir componentes adicionais ou remover um componente desnecessário.

Dica de solução de problemas: Depois de atualizar um layout, o nome do layout na lista Exibição é **Layout Sem Título**. O problema ocorre com layouts criados em uma versão anterior à 10.2. Você pode mudar o nome na página **Propriedades**. Para ocultar o nome da lista Exibição, use a página **Propósito**.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Layout Designer**.
O **Layout Designer** é exibido.

2. Para selecionar um layout que você deseja atualizar, expanda a categoria de layout relacionada ao layout da exibição de registros e escolha esse layout.
3. Clique em **Editar**.
A página **Design** é exibida.
4. Se o layout contiver um componente Detalhes do Registro e você quiser adicionar ou remover campos, configure o componente.
 - a. Clique no ícone **Configurar** do componente de dados no espaço de trabalho.
O **Designer de Componente de Dados** é exibido.
 - b. Se necessário, ative ou desative **Pílulas de navegação**.
Ativa ou desativa o menu vertical para acessar os detalhes da entidade comercial.
 - c. Se quiser adicionar atributos específicos da entidade comercial ao layout de exibição de registros, na seção **Atributos**, arraste os atributos da entidade comercial para a seção **Layout de atributos**.
 - d. Se quiser remover atributos específicos da entidade comercial do layout da exibição de registros, clique nos ícones **Excluir** dos atributos da entidade comercial na seção **Layout de atributos**.
 - e. Se quiser adicionar entidades comerciais secundárias ao layout de exibição de registros, na seção **Nós filho**, arraste as entidades comerciais filho até a seção **Layout de nós filho**.
 - f. Se quiser remover entidades secundárias específicas do layout da exibição de registros, clique nos ícones **Excluir** das entidades secundárias na seção **Layout de nós filho**.
 - g. Se quiser que os campos selecionados das entidades filho apareçam na exibição de registros, clique no ícone **Configurar** ao lado da entidade filho.
O **Designer de Componente de Dados** é exibido onde você pode criar a entidade filho.
 - h. Clique em **Concluído**.
A página **Design** é exibida.
5. Se quiser adicionar um componente ao layout de exibição de registro, arraste-o até o espaço de trabalho.
6. Se quiser remover um componente do layout da exibição de registros, clique no ícone **Excluir** do componente.
7. Se quiser atualizar as propriedades, o propósito ou o modelo do layout, clique em **Voltar** para navegar até a página e fazer as alterações.
8. Clique em **Salvar**.
As alterações são salvas no espaço de trabalho temporário.
9. Publique as alterações no MDM Hub.
 - a. Clique em **Publicar**.
É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.
 - b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.
 - Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
 - Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Configurando o Gerenciador de Tarefas

O Gerenciador de Tarefas exibe notificações de tarefas e detalhes dos registros associados para os quais o processo de revisão gera as notificações de tarefas. Você pode selecionar os campos que deseja exibir no painel de tarefas do Gerenciador de Tarefas.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Configurações Gerais**.
2. Selecione **Configuração do Gerenciador de Tarefas**.
3. Execute uma das seguintes tarefas:

- Para configurar o Gerenciador de Tarefas pela primeira vez, clique em **Criar**.

Nota: Você não pode criar mais de um Gerenciador de Tarefas para um Armazenamento de Referências Operacionais.

- Para editar a configuração do Gerenciador de Tarefas, selecione **TaskManagerConfiguration**.

O painel Propriedades exibe as guias **Básico** e **Avançado**. Para configurar o Gerenciador de Tarefas na interface do usuário, use a guia **Básico**. Para configurar o Gerenciador de Tarefas com o código XML, use a guia **Avançado**. Consulte ["Código XML para configurar o Gerenciador de Tarefas" na página 168](#).

4. Na guia **Básico**, no campo **Campos de Exibição**, clique em **Editar**.

A caixa de diálogo **Configurações da Tabela** é exibida.

5. Para adicionar ou remover um campo, selecione o campo e arraste-o até a seção desejada.
6. Para definir a ordem de um campo, mova-o para cima ou para baixo.
7. Clique em **OK**.
8. Clique em **Aplicar**.
9. Publique as alterações no MDM Hub.

- a. Clique em **Publicar**.

É exibida uma caixa de diálogo de confirmação solicitando que você publique ou revise as alterações.

- b. Revise as alterações ou publique sem uma revisão.

- Para publicar sem uma revisão, clique em **Publicar**.
- Para publicar após uma revisão, clique em **Revisar Alterações** e siga as instruções exibidas na tela.

Código XML para configurar o Gerenciador de Tarefas

Na guia **Avançado** da página de configuração do Gerenciador de Tarefas, use o código XML para configurar o Gerenciador de Tarefas.

A tabela a seguir lista os elementos que você pode usar no código XML para configurar o Gerenciador de Tarefas:

Elemento	Descrição
displayFields	Nome do campo que você deseja exibir no painel de tarefas do Gerenciador de Tarefas. Use um dos campos a seguir: - TASK_TITLE. Uma breve descrição da tarefa de revisão. - TYPE. Nome de uma atividade de pessoas no processo. - PRIORITY. Prioridade da tarefa. - STATUS_DUEDATE_FILTER. Status da tarefa e a data de vencimento da tarefa. - OWNER. Nome do usuário conectado. - TASK_ID. ID de instância do processo de revisão que gerou a tarefa. - SUBMITTED_CREATOR_FILTER. Nome do usuário que criou a tarefa e a data em que o usuário criou a tarefa.
excludeTaskTypes	O tipo de tarefa que você não deseja exibir no painel de tarefas do Gerenciador de Tarefas.

O código XML de amostra a seguir inclui todos os campos e exclui as tarefas de esboço e mesclagem no painel de tarefas do Gerenciador de Tarefas:

```
<taskManager
  xmlns="http://www.informatica.com/mdm/TaskManager">
  <displayFields>TASK_TITLE</displayFields>
  <displayFields>TYPE</displayFields>
  <displayFields>PRIORITY</displayFields>
  <displayFields>STATUS_DUEDATE_FILTER</displayFields>
  <displayFields>OWNER</displayFields>
  <displayFields>TASK_ID</displayFields>
  <displayFields>SUBMITTED_CREATOR_FILTER</displayFields>
  <excludeTaskTypes>AVOSBeDraftState</excludeTaskTypes>
  <excludeTaskTypes>AVOSBeMerge</excludeTaskTypes>
</taskManager>
```

Ocultando as exibições de registros padrão

Depois de criar exibições de registros personalizadas, oculte as exibições de registro padrão para reduzir a confusão para seus usuários finais.

Nota: As exibições de registros padrão não podem ser ocultadas individualmente.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Editor de Aplicativo**.
A página **Aplicativo** é exibida.
2. Clique no aplicativo do IDD que você deseja configurar.
Os detalhes do aplicativo do IDD aparecem no painel **Exibição em Árvore** e no painel **Propriedades**.
3. No painel **Propriedades**, desmarque a caixa de seleção **Mostrar Exibições de Registros Padrão**.
4. Clique em **Aplicar**.

Os nomes das exibições de registros padrão não aparecem na lista **Exibição** do Data Director.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Exibições de registros padrão” na página 123](#)

CAPÍTULO 15

Traduzindo o Data Director

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Localizando a visão geral do Data Director, 169](#)
- [Traduzindo metadados, 169](#)
- [Localizando ações de tarefa, tipos e mensagens, 170](#)
- [Traduzindo tabelas de pesquisa, 171](#)
- [Traduzindo rótulos e mensagens de erro, 173](#)

Localizando a visão geral do Data Director

Você pode exibir todos os elementos da interface do usuário do Data Director em outro idioma. Todos os elementos da interface do usuário estão traduzidos no idioma selecionado. Os elementos traduzidos são menus, botões, links de navegação, rótulos, mensagens de erro e metadados.

Os usuários do Data Director podem selecionar seu idioma preferencial ao fazerem login no aplicativo Data Director. O idioma selecionado se torna o idioma padrão desse usuário.

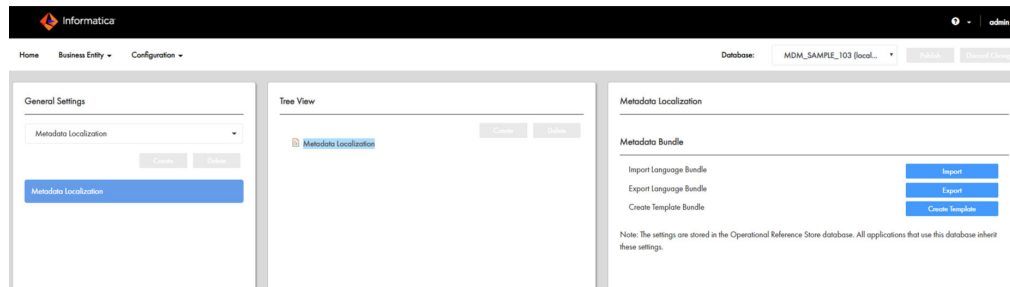
Você pode selecionar um idioma para traduzir o Data Director em uma lista de dez idiomas. O administrador do MDM pode adicionar novos idiomas não disponíveis na lista ao seu aplicativo Data Director.

Traduzindo metadados

Você pode traduzir todos os metadados no Data Director. Metadados fornecem informações adicionais sobre dados. Por exemplo, os metadados de uma entidade comercial Pessoa incluem o nome, o sobrenome, a data de nascimento e a identificação fiscal.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Configuração > Configurações Gerais**.
2. No painel **Configurações Gerais**, selecione **Localização de Metadados** na lista.
3. Clique em **Localização de Metadados**.

Os painéis **Exibição em Árvore** e **Localização de Metadados** exibem as opções de localização.



4. No painel **Localização de Metadados**, em **Pacote de Metadados**, clique em **Criar Modelo**.

O arquivo `besMetadata.zip` é baixado.

Nota: Se você criou um pacote de modelos, clique em **Exportar** para baixar o arquivo `besMetadata.zip`, edite o arquivo e clique em **Importar** para importar o pacote de metadados de idioma.

5. Salve o arquivo `besMetadata.zip` em um local na sua unidade local.
6. Extraia o arquivo `besMetadata.zip` para sua unidade local.
O arquivo `besMetadata.properties` é exibido.
7. Salve uma cópia do arquivo de propriedades com o código de idioma e o código do país para o idioma que você deseja usar.
Por exemplo, para criar a versão em francês do Canadá, salve o arquivo como `besMetadata_fr_CA.properties`.

8. Abra o arquivo localizado em um editor de texto. Para cada propriedade, adicione o código do idioma entre colchetes seguido da tradução.
Por exemplo, a seguinte propriedade mostra uma tradução em francês para o nome:

```
Person.firstName=(fr)prénom
```

9. Compacte o arquivo de propriedades localizado em um arquivo `.zip` com o mesmo nome do arquivo de propriedades localizado.
Por exemplo, crie `besMetadata_fr_CA.zip`.
10. Importe o arquivo `.zip` localizado. No painel **Localização de Metadados**, em **Pacote de Metadados**, clique em **Importar**.

O pacote de metadados de idioma é importado.

Nota: Para localizar ações de tarefa, você deve incluir manualmente um espaço entre o nome da ação de tarefa no arquivo `besMetadata.properties` usando o formato `taskaction.<nome da ação>`. Por exemplo, altere `taskaction.CancelTask` para `taskaction.CancelTask=(br)Cancel Task`.

Localizando ações de tarefa, tipos e mensagens

As ações de tarefas, tipos de tarefas e mensagens de ação de tarefas fazem parte dos metadados. Defina os metadados da tarefa no arquivo `besMetadata.properties`.

1. No painel **Localização de Metadados**, em **Pacote de Metadados**, clique em **Exportar**. O arquivo de modelo `besMetadata.zip` é baixado.
2. Descompacte o arquivo e abra `besMetadata.properties` em um editor de sua escolha.

3. Adicione a ação de tarefa e as propriedades da mensagem de ação da tarefa. Edite as propriedades do tipo de tarefa.

Use a seguinte sintaxe para as propriedades da tarefa:

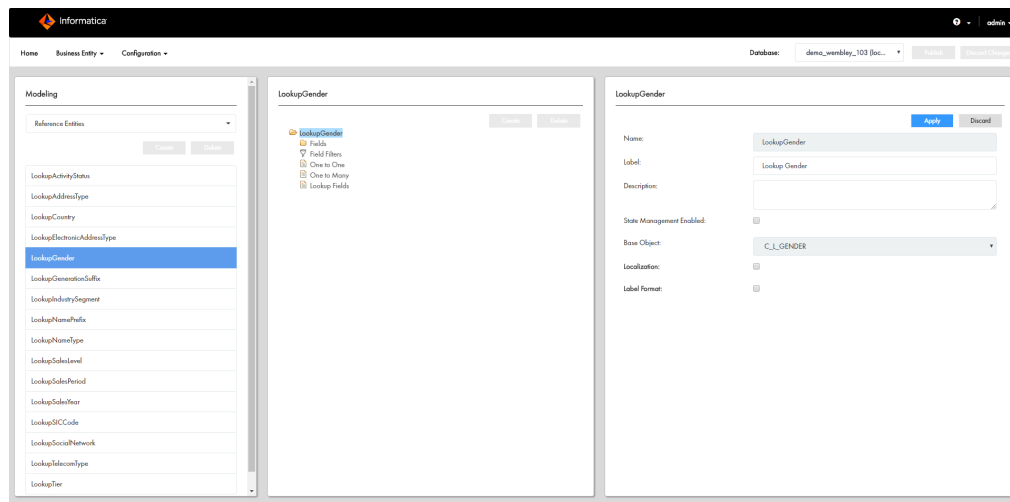
Tipo de propriedade de	Sintaxe	Exemplo de localização em francês
Ação da tarefa	taskaction.<Ação da tarefa>=<Ação da tarefa localizada>	taskaction.Cancel_Task=Annuler la tâche Nota: Substitua espaços em branco em nomes de ação da tarefa por um sublinhado. No exemplo, o espaço em branco em Cancelar Tarefa é substituído por um sublinhado, Cancel_Task.
Tipo de tarefa	tasktype.<Tipo de tarefa>=<Tipo de tarefa localizada>	tasktype.AVOSBeMerge=Fusionner Nota: Para saber o nome de tarefa a ser adicionado, você deve estar ciente dos fluxos de trabalho do MDM predefinidos que são implantados no servidor ActiveVOS como processos.
Mensagem de ação da tarefa	taskactionmessage.<Configuração de ação da tarefa>.<Ação da tarefa>=<Mensagem localizada>	taskactionmessage.TypicalConfig.Escalate=Vous êtes sur le point de transmettre la tâche à votre responsable.

4. Salve o arquivo de propriedades com o código de idioma apropriado e o sufixo de código do país.
Por exemplo, para traduzir metadados em francês do Canadá, o código do idioma é `fr` e o código do país é `CA`. Salve o arquivo como `besMetadata_fr_CA.properties`.
5. Compacte o arquivo de propriedades.
6. No painel **Localização de Metadados**, em **Pacote de Metadados**, clique em **Importar**. O arquivo de modelo `besMetadata.zip` é importado.

Traduzindo tabelas de pesquisa

Todas as tabelas de pesquisa oferecem suporte para tradução. Para traduzir as tabelas de pesquisa, você deve mapear a tabela de pesquisa para a tabela de tradução de pesquisa correspondente. Por exemplo, para traduzir uma lista de códigos de gênero, mapeie a tabela de pesquisa LookupGender para a tabela de tradução de pesquisa LookupGender.

1. Na ferramenta de Provisionamento, clique em **Entidade Comercial > Modelagem**.
A página **Modelagem** é exibida.
2. No painel **Modelagem**, selecione **Entidades de Referência** e selecione uma referência de entidade de pesquisa para traduzir.
Para este exemplo, selecione **LookupGender**.



3. No painel de propriedades, selecione **C_L_GENDER** na lista **Objeto Base**.
4. Marque a caixa de seleção **Localização**.

Propriedades e valores adicionais do banco de dados aparecem com base na configuração da tabela do banco de dados. A tabela a seguir contém exemplos de nomes de coluna das tabelas de objetos base C_LOOKUP_GENDER_LCL:

Propriedades	Valores
Objeto base	C_LOOKUP_GENDER_LCL
Coluna de Chave	GENDER_CODE
Coluna de País	COUNTRY_CODE
Coluna de Idioma	LANGUAGE_CODE
Coluna de Valor	LOCALIZED_STRING

Nota: Ao traduzir as tabelas de pesquisa, não configure a mesma coluna da tabela como colunas de chave e de valor. A coluna de valor e de chave de pesquisa exibe o valor traduzido.

5. Clique em **Aplicar** para traduzir a entidade LookupGender.
6. Clique em **Publicar**.
7. Reveja as alterações e clique em **Confirmar**.

Traduzindo rótulos e mensagens de erro

Os rótulos e as mensagens de erro são o texto estático que compõe a interface do usuário do Data Director. O texto não pode ser localizado através da interface da ferramenta de Provisionamento. Você pode localizar rótulos e mensagens de erro editando os pacotes de localização do Data Director.

Importante: A Informatica fornece scripts ant para ajudá-lo a modificar os pacotes de localização. Para solicitar os arquivos de script de localização, entre em contato com o Suporte Global a Clientes da Informatica. Antes de começar, copie o diretório `LocalizationScript` que você recebeu para o diretório `resourceKit`.

1. Navegue para o seguinte diretório:

```
<Diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server
```

2. Copie os seguintes arquivos:

- entity360view-ear.ear
- provisioning-ear.ear
- uiwebapp-ear.ear

3. Navegue para o seguinte diretório:

```
<Diretório de instalação do MDM Hub>/resourceKit/LocalizationScript
```

4. Cole os arquivos copiados e verifique se o diretório contém os seguintes arquivos e diretório:

- entity360view-ear.ear
- provisioning-ear.ear
- uiwebapp-ear.ear
- arquivo build.xml
- diretório da biblioteca
- ant.sh
- ant.bat

5. Execute o seguinte comando de um prompt de comando:

```
ant generate_all
```

O comando gera um diretório `i18n` e os arquivos do pacote de localização.

6. Abra um arquivo de pacote de tradução na linha de comando ou em um editor de sua escolha.

7. Se necessário, edite o arquivo de pacote e salve-o no seguinte formato `bundle_<language name>.properties`. Por exemplo, se você atualizar o arquivo de tradução em francês, salve-o como `bundle_fr.properties`.

8. Gere um arquivo de pacote atualizado executando o seguinte comando:

```
ant generate_all
```

9. Atualize os arquivos .ear executando o seguinte comando:

```
ant update_all
```

10. Copie os arquivos .ear atualizados para o <Diretório de instalação do MDM Hub>/hub/server.

11. Implemente os arquivos .ear atualizados no servidor de aplicativos executando o script `PostInstallSetup`.

APÊNDICE A

Perguntas frequentes sobre a ferramenta de provisionamento

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Perguntas frequentes sobre a Provisioning tool, 174](#)

Perguntas frequentes sobre a Provisioning tool

As seguintes respostas às perguntas frequentes oferecem uma boa introdução à Provisioning tool:

Qual a função da Provisioning tool?

Você pode usar a ferramenta de Provisionamento para definir modelos, tarefas e transformações da entidade comercial, e criar a interface do usuário do Data Director.

Onde a Provisioning tool deve ser instalada?

A Provisioning tool deve estar em execução no mesmo servidor de aplicativos que o servidor de hub.

Quando eu publico os arquivos de configuração no MDM Hub, a configuração é validada?

Sim. O Repository Manager valida a configuração e informa quaisquer erros.

Posso usar caracteres especiais, como '_', em campos de nomes?

Não. Não é possível usar caracteres especiais em nomes na Provisioning tool. Se você planeja gerar um esquema de entidade comercial a partir de uma configuração de área de assunto, primeiro é necessário remover os caracteres especiais de quaisquer nomes nessa configuração.

O que acontece quando mais de uma pessoa configura entidades comerciais para o mesmo Armazenamento de Referências Operacionais ao mesmo tempo?

Se a configuração da entidade comercial no Armazenamento de Referências Operacionais tiver alterações que não estão incluídas em sua configuração, a Provisioning tool notificará você. Você pode publicar sua configuração e substituir toda a configuração que está no MDM Hub.

CUIDADO: Como há a possibilidade de uma pessoa substituir acidentalmente as alterações feitas por outra pessoa, a Informática recomenda a coordenação entre as pessoas antes de usar a Provisioning tool.

O que acontece quando são feitas alterações na configuração do esquema no MDM Hub enquanto você atualiza configurações?

Conforme trabalha nos arquivos de configuração, você salva suas alterações em um espaço de trabalho temporário quando clica em Aplicar. As alterações não são aplicadas até você publicá-las. Se vários usuários alterarem a configuração da entidade comercial para um ORS simultaneamente, o MDM Hub será atualizado com a configuração publicada mais recentemente.

Nota: Depois de clicar em Aplicar, você não pode editar suas alterações. Descarte as alterações ou publique-as para editá-las.

Qual é o número máximo de níveis que um modelo de entidade comercial pode ter?

Ao contrário de áreas de assunto, que têm uma profundidade máxima de três, não há limites para o número de níveis que o modelo de entidade comercial pode ter.

Como criar e configurar objetos base?

Use a ferramenta de esquema no Console do Hub para criar e configurar objetos base.

Como definir restrições entre objetos base?

Use a ferramenta de relacionamento no Console do Hub para definir restrições entre objetos base.

ÍNDICE

A

Aplicativo Data Director
sobre [15](#)
aplicativo IDD
criando [16](#), [139](#)
arquitetura
sobre [12](#)
atributos adicionais
relacionamentos [58](#)

C

caixa de entrada de tarefas
componente [125](#)
criando o componente [140](#)
campos
adicionando [36](#)
campos da entidade de referência
adicionando [43](#)
chamadas externas
configurando [114](#), [115](#)
visão geral [113](#)
chaves externas
sobre [27](#)
chaves primárias
sobre [27](#)
componente
exemplo de configuração [135–138](#)
Componente de DaaS
criando [111](#)
componentes
caixa de entrada de tarefas [125](#)
detalhes do registro [127](#)
gerenciador de hierarquia [130](#)
histórico [130](#)
recursos externos [137](#)
registros relacionados [57](#), [132](#)
registros correspondentes [128](#)
registros correspondentes (avançados) [127](#)
registros correspondidos [132](#)
registros de referências cruzadas [129](#)
registros semelhantes [134](#)
relatórios de painel [126](#)
sistemas de origem [132](#)
tarefas relacionadas [133](#)
componentes de layout
personalizado [136](#)
primária [124](#)
secundário [131](#)
configurando
relacionamentos [59](#)
configurando relacionamentos de muitos-para-muitos
pré-requisitos [59](#)
configurando uma pesquisa [44](#)

Configurar
Gerenciador de Tarefas [167](#)
consulta
configurando [17](#)

D

DaaS
integração [103](#)
transformações [101](#)
dados
segurança e filtros [87](#)
Data Director
aplicativo [15](#)
dependente
configurando uma pesquisa [45](#)
detalhes do registro
componente [127](#)

E

entidade comercial
configurando para aplicativos [17](#)
copiando [32](#)
criando [21](#)
definindo [32](#)
sobre [13](#)
entidade de referência
criando [22](#)
sobre [13](#)
entidades comerciais
configurando o gerenciamento de estado [23](#)
definindo a estratégia de exclusão [24](#)
definindo a estratégia de identificação [24](#)
entrando
ferramenta de provisionamento [13](#)
estrutura da entidade comercial
tipos de nó [28](#)
excluindo
arquivo WSDL [112](#)
extensões [112](#)
provedor de DaaS [112](#)
serviço SOAP [112](#)
Exibição da Entidade Comercial
configurando [147](#)
criando [147](#)
exibição de entidade comercial
copiando [52](#)
definindo [52](#)
exibição de registros
atualizando [165](#)
componentes [124](#), [131](#), [136](#)
configurando [165](#)
sobre [118](#)

- Exibição Hierarquia
 - configurando [157](#)
 - criando [157](#)
- Exibição Histórico
 - configurando [155](#)
 - criando [155](#)
- Exibição Registros Correspondentes
 - configurando [151](#)
 - criando [151](#)
- Exibição Registros de Referência Cruzada
 - configurando [153](#)
 - criando [153](#)
- exibições de registros padrão
 - Exibição da Entidade Comercial [123](#)
 - Exibição Hierarquia [123](#)
 - Exibição Histórico [123](#)
 - Exibição Linha do Tempo [123](#)
 - Exibição Registros Correspondentes [123](#)
 - Exibição Registros de Referência Cruzada [123](#)
 - ocultando as exibições de registros padrão [168](#)

F

- fazendo login
 - ferramenta de provisionamento [13](#)
- Ferramenta de Provisionamento
 - sobre [11](#)
- filtros
 - campo, regras [92](#), [95](#)
 - dados [87](#)
- filtros de campo
 - adicionando [94](#)
 - regras e funções de usuário [92](#), [95](#)
- filtros de segurança
 - filtros de nós, adicionando [97](#)
- formato de data
 - configurando [18](#)
- formato de data e hora
 - configurando [18](#)

G

- Gerenciador de Acesso à Segurança
 - privilegios [87](#)
- gerenciador de hierarquia
 - componente [130](#)
- Gerenciador de Tarefas [167](#)
- gerenciamento de estado
 - entidades comerciais [23](#)

H

- histórico
 - componente [130](#)

I

- Integração de DaaS
 - visão geral [100](#)
- Interface do usuário do Informatica Data Director
 - componentes [124](#), [131](#), [136](#)
 - exemplo [117](#)
 - exibição de registros [118](#)
 - layout [116](#), [117](#)

- Interface do usuário do Informatica Data Director ()
 - Página inicial [118](#)
 - pré-requisitos [117](#)
 - sobre [116](#)

L

- layout
 - componentes [124](#), [131](#), [136](#)
 - exibição de registros [118](#)
 - Página inicial [118](#)
- Layout
 - Interface do usuário do Informatica Data Director [117](#)
- Layout da interface do usuário do Informatica Data Director
 - sobre [117](#)
- layout de exibições de registros
 - criando [112](#)

M

- modelo de entidade comercial
 - sobre [26](#)
- muitos
 - adicionando um nó [29](#)

N

- nó raiz
 - entidade comercial [21](#)
 - entidade de referência [22](#)
 - sobre [13](#)
 - visão geral [19](#)

P

- Página inicial
 - atualizando [165](#)
 - componentes [124](#), [136](#)
 - configurando [146](#), [165](#)
 - criando [146](#)
 - sobre [118](#)
- pesquisar
 - com o Elasticsearch [64](#)
 - configurando [17](#), [64](#)
- Pesquisas dependentes [40](#)
- pré-requisitos
 - definindo a estrutura da entidade comercial [27](#)
 - estabelecendo um nó raiz [20](#)
 - sobre [12](#)
- prefácio [9](#)
- privilegio de função
 - campos em uma entidade comercial [95](#)
 - entidade comercial [90](#)
 - exibição da entidade comercial [91](#)
 - nós em uma entidade comercial [98](#)
- privilegio, função
 - campos em uma entidade comercial [95](#)
 - entidade comercial [90](#)
 - exibição da entidade comercial [91](#)
 - nós em uma entidade comercial [98](#)
- privilegios de função [87](#)
- propriedades do campo
 - sobre [34](#), [41](#)

- propriedades do nó raiz
 - entidade comercial [20](#)
- Provedor de DaaS
 - componente [103](#)
- provedor de DaaS)
 - visão geral [102](#)

R

- recursos externos
 - componente [137](#)
- registros relacionados
 - componente [57](#), [132](#)
 - criando o componente [62](#), [143](#)
- registros correspondentes
 - componente [128](#)
- registros correspondentes (avançados)
 - componente [127](#)
- registros correspondidos
 - componente [132](#)
- registros de referências cruzadas
 - componentes [129](#)
- registros semelhantes
 - com consultas [136](#)
 - com pesquisa [135](#)
 - componente [134](#)
 - criando o componente [144](#)
 - exemplo de configuração [135–138](#)
- relacionamentos
 - atributos adicionais [58](#)
 - chaves externas [27](#)
 - configurando [59](#)
- relacionamentos de entidade comercial
 - visão geral [57](#)
- relacionamentos de muitos-para-muitos
 - etapas de configuração [59](#)
- relatórios de painel
 - componente [126](#)
- restrições
 - sobre [27](#)
- resultados da consulta
 - configurando [17](#)
- resultados da pesquisa
 - configurando [17](#)
- rótulos
 - mensagens de erro [173](#)
 - traduzindo [173](#)
- rótulos de nó
 - configurando [39](#)
 - sobre [38](#)
- Rótulos do Informatica Data Director
 - sobre [38](#)

S

- SAM
 - privilégios [87](#)
- segurança
 - entidade comercial [89](#)
 - filtros de campo, definindo [94](#)
 - filtros, definindo [43](#)
- Serviço SOAP
 - visão geral [102](#)

- Serviço SOAP ()
 - WSDL [101](#)
- sistemas de origem
 - componente [132](#)

T

- tarefa de mesclagem
 - configurando [160](#)
 - criando [160](#)
- tarefa de reversão de mesclagem
 - configurando [163](#)
 - criando [163](#)
- tarefa de revisão
 - configurando [159](#)
 - criando [159](#)
- tarefas
 - alterando o aprovador [85](#)
- tarefas relacionadas
 - componente [133](#)
- tipo de dados personalizado
 - adicionando [37](#)
- tipo de layout da exibição de registros
 - exibição de registros [118](#), [119](#)
 - tarefa de mesclagem [118](#), [122](#)
 - tarefa de reversão de mesclagem [118](#), [123](#)
 - tarefa de revisão [118](#), [119](#)
- tipos de dados personalizados
 - sobre [37](#)
- tipos de nó
 - sobre [28](#)
- traduzir
 - rótulos e mensagens de erro [173](#)
- transformações
 - DaaS [101](#)
 - entidade comercial para XML [101](#)
 - tipos [101](#)
 - XML para entidade comercial [102](#)
- transformando
 - entidade comercial para XML [104](#)
 - XML para entidade comercial [106](#)

U

- um
 - adicionando um nó [30](#), [31](#)

V

- visão geral
 - Integração de DaaS [100](#)

W

- WSDL
 - Provedor de DaaS [101](#)
 - Serviço SOAP [101](#)